

A **Magia** dos **Algoritmos** e o **Chip** Invisível **Cerebral** like  
an **ALIEN MOVIE** WROTE IN **MASONS DIARY**

Jaime Maria Bayamonde da Costa Ayala ©

Raul Catulo Moraes © Jupiter Editions ®



# Last Game

«666, posso sair do jogo?»

«Deixa ver... Sim, podes.»

«Obrigado.»

«Obrigado pelo quê?»

«Pelo jogo.»

«De nada. Divertiste-te?»

«Sim...»

Registo de Obra nº 1330/2022. 2/06/2022.

*Só quero subir ao Trono se for ao Trono do Inferno. Só quero subir ao Trono do Inferno para desinternizar o Inferno. No paraíso, por favor, não me chamem para subir. Outros deverão subir, não eu. Só quero paz! Só quero estar em paz! Sou só um obreiro. Só quero produzir em paz, segurança e felicidade a ver o mundo com o meu amor. Sou um romântico. Sou só um romântico e um eterno apaixonado pela vida. Não posso por isso subir. Mas também não posso estar preso. Mas se me apontarem uma arma, eu subo. Mas se eu subir eu serei severo e alterarei todas as Leis da Economia e o Código Bancário. Tenho outros códigos. Tenho os códigos das abelhas. Falo a língua das abelhas. Vejo e oiço os “vuuuuuuuns” da geometria das abelhas. Se eu subir eu libertarei e protegerei todos os animais com inteligência sócio afetiva e trabalharei sempre com os Livros de Botânica, de Ecologia e Medicina em cima da mesa do Parlamento, porque é assim que se faz o Direito do Cosmos. Vejo o Cosmos da Vida. Não posso por isso subir. As minhas leis são severas para os diabos. Só posso deitar-me com os diabos. Fui feito para ser o marido e o dançarino dos diabos. Sou protegido pelos diabos, mas eu não os protejo. Mas há quem os proteja. Mas beijo-os. Os cabrões beijam mesmo bem. Passei horas aos beijos com eles. Mas as horas que o meu Relógio está agora a dar, são outras. Dizem que tenho o relógio adiantado. Não tenho o relógio adiantado. Tenho o relógio atrasado. O tempo parece que está parado. Quem é que parou o tempo? Quem é que nos prendeu no tempo? Que coisa macabra! Odeio coisas macabras. Que sorte macabra!*  
**ABRAKADABRA!**

*Sexta-feira 13 de maio de 2022*

*Nós, tubarões comunicamos só com o olhar. Temos um chip. Vemos a Internet das Coisas só com o olhar. Somos os “peixinhos”, mas no Mar do Inferno somos nós os Peixes-Diabo, somos nós os monstros. Comemos peixes. Mas não comemos mamíferos. Fizemos uma aliança com os golfinhos. Atacamos as orcas, esses golfinhos-nazi, só em Legítima Defesa, caso ataquem os nossos golfinhos ou as nossas baleias. As orcas também têm o cognome de baleias assassinas, apesar de serem golfinhos, golfinhos nazis. Há uma Hierarquia das Espécies, há uma Inteligência das Espécies e há uma Natural Ordem das Coisas que tem de ser urgentemente respeitada. Senão, nós tubarões vamos saindo do Mar e vamos começar a atacar as Coisas da Terra. Fugam do filme de terror dos tubarões na Terra! Escrito no Cosmos da Vida às 17:12 no dia 6/05/2022 debaixo da Terra no Metropolitano de Lisboa a ser transmitido em tempo real pelas câmaras do Metropolitano. Quem é o responsável pelo tratamento do filme que está a passar debaixo da terra? Quem é o dono do filme? Quem é o realizador? Quem é o produtor? Quem é o argumentista? Quem é o escritor?*

## Índice de Coisas Fantasma – Last Game

Last Game	Pág. 4
Provas da Reportagem Fotográfica da Aranha Portia que apareceu na Janela do Meu Quarto no dia 28/05/2022. <b>SOS</b> Departamento Editorial de Astrobiologia e Ufologia da Jupiter Editions <b>SOS</b> Polícia Judiciária. Os meus amigos biólogos dizem que não há aranhas portias em Portugal. Como é que apareceu uma Aranha portia na janela do meu quarto se eu estou em Santarém, em Portugal? Terá sido uma Aranha Portia Robot telecomandada??? Eu acho que foi o DK... Acho que foi um presente... Eu disse-lhe que gostava de ter uma Aranha Portia na nossa casa... Ele disse sempre cuidado com o que eu desejasse porque o que eu desejasse iria acontecer... Apareceu nos meus sonhos a falar da Aranha Portia a perguntar- -me se eu sempre queria ter a Aranha Portia e eu disse que sim e a aranha apareceu... <b>SOS * SOS *</b>	Pág. 26
Provas da Reportagem Fotográfica da Aranha de Cruz de Malta que apareceu no meu quarto e no hall de entrada igual à Aranha que os marinheiros e os pescadores da Ilha dos Piratas colocaram como uma câmara no canto do Barco do Meu Posto de Vigia de Salva-Vidas e que o Isaac disse que era a Câmara Invisível Natural.	Pág. 28
Jogo de Personagens: Bernardo Santareno à esquerda com 33 anos e Jaime Maria Bayamonde da Costa Ayala à direita com 66 anos sentado na mesa do PSD com o Espírito de Sá Carneiro? Um quadro Político-Espiritual?	Pág. 29
Peças do Puzzle perdidas (24ª Referência do <i>Hard Core Game</i> pág. 134)	Pág. 30
Grau 33 de Jaime da Costa Ayala Completado com Declaração Anti-Maçon	Pág. 31
Grau 33 de Karaté Mental de Raul Catulo Morais Completado	Pág. 33
Illumminatti Message	Pág. 37
Carta à Avó Alcinda (Completado o Grau 49 ao mesmo tempo que completado o Grau 33)	Pág. 41
ATA NÚMERO CINCO – DISSOLUÇÃO DA SOCIEDADE JUPITER SATURN	Pág. 42
Prova Fotográfica dos Cadernos e Escrituras de Raul e dos Exemplares da 1ª Ordem da 1ª Impressão de Edição de Luxo do 1º Plano Editorial dos 9 livros da Jupiter Editions na Posse do Autor	Pág. 43
Localização dos Exemplares da 1ª Ordem da 1ª Impressão de Edição de Luxo e dos Cadernos que não estão na Posse do Autor – Illumminatti Games	Pág. 77
Um Romance Complicado EM BRUTO Tributado a 23% pelo Fisco	Pág. 78
<u>Última referência d'O Algoritmo do Amor</u> página 425 e 495 da 1ª Ordem da 1ª Impressão	Pág. 83
<i>Curriculum Vitae</i> – Breve Resumo de Vida do Autor	Pág. 84

O Last Game foi publicado online em 7/06/2021 com o Hard Core Game – (Verdade ou Consequência?) no Masons Diary no site da Jupiter Editions

[www.jupitereditions.com](http://www.jupitereditions.com)

## Last Game

Bateria: 66%

Pulsação: 66% (normal, como sempre)

«Sempre foste um 66. Ele é um 6. O vosso casamento dá o número 666. És um camaleão. Seria o melhor casamento para a Terra, porque consegues virar todos os 6 ao contrário. Desceste de Jupiter. Ele desceu de Saturn. Para ti Jupiter é um Sol, mesmo à noite, vê Jupiter a brilhar como um Sol. Ele vê o Deus-Fantasia dele a andar na lua Titã de Saturn. Aponta para o céu e diz que consegue ver a lua Titã, quando está a apontar para Jupiter. Ele ofende todas as Leis de Jupiter, tal como tu ofendes todas as leis de Saturn. Escreveste às escondidas com o número mágico 666 direitos, pensamentos, filosofias, sabedorias, ciências e segredos proibidos por Saturn. Todos os teus 666.666.666] são 999.999.999. Mas ele descobriu. Divorciaram-se. Mas ele quer voltar. Ele quer voltar, porque não te suicidaste. Ele ficou sentado, parado, à espera de ver o que aconteceria ao teu espírito no Jogo dos Espíritos com o Jogo das Coisas. O que os *dark algorithms* da Psicologia e da Psiquiatria Maquiavélica diziam, era que com o Jogo das Coisas estava previsto tu suicidares-te, dares cabo do teu próprio espírito, partires o teu próprio Ecrã da Vida Real. Mas tu sentaste-te no Jogo e na Vida. Por te teres sentado na Cadeira da Vida e não te teres suicidado, ele voltou como se nada se tivesse passado senão num filme invisível. Mas com a tua escrita invisível tu conseguiste escrever e registar o filme invisível. Ele quer o filme. Ele acha que tem direitos de autor sobre o filme. Foste tu que escreveste o filme, mas ele quer que tu escrevas o nome dele no filme. Ele quer escrever contigo *O Outro Algoritmo do Amor*. Ele quer dar-te a mão para que tu te levantes da cadeira, o deixes sentar e te sentes ao colo dele, como sempre te sentavas. Ele quer que escrevas ao colo dele. Ele quer voltar a comandar o teu coração, porque ele sabe que ao comandar o teu coração ele comanda a tua Vida. Deste-lhe o comando da tua Vida. Eras capaz de dar a tua Vida. Estiveste capaz disso. Mas aprendeste com o Processo nº666 aquilo que ninguém te tinha revelado: que não se dá a vida por ninguém! A vida é sagrada e devemos saber guardar a nossa vida! Não podemos dar a nossa vida por ninguém!» 02:18 27/05/2022 Raul Catulo Morais

4

[Ele vai-se desligar...] 3h36

[Ele vai-se desligar?]

[Acham mesmo que ele se vai desligar?]

[Acho que sim...]

[Diz aqui na aplicação que se ele se desligar e não escrever a Nuvem do Jogo que ele ficará preso na Nuvem do Jogo e nós os donos da Nuvem do Jogo...]

[Parece que estamos a jogar no Metaverse com o cérebro dele...]

[E estamos... Ou não estamos...?]

[Estamos a jogar com o cérebro dele no Metaverse e na Vida Real...]

[É ele que faz as regras do jogo...]

[O quê?]

[Descobri!]

[Descobriste o quê?]

[É o cérebro dele que é o cérebro do Jogo... O cérebro dele está chipado, logo o cérebro dele consegue entrar na Rede que está ligada a Nuvem de Jogo. É ele que faz as regras...]

[Isso não faz sentido...]

[Faz...]

[Não faz...]

[É o próprio espírito dele. Ele escreve que o espírito dele é um espírito tecnológico... Como é que ele consegue prever sempre o Jogo que foi escrito? Porque foi ele que escreveu...]

[Isso não faz sentido...]

[Faz...]

[Não faz... Além de que muitas vezes ele não consegue prever...]

[Ele prevê sempre... Ele nem sempre consegue escrever ou fazer as coisas do jogo ou porque está cansado ou porque é bloqueado ou interferido... Mas a minha teoria é a seguinte: é o próprio cérebro dele que faz o jogo e escreve as regras na Internet... Depois o próprio cérebro dele envia “pistas” a ele... É o próprio cérebro dele que o põe a jogar, é por isso que ele ganha os jogos...]

[O quê??? Isso não faz sentido...]

[Calma... É que eu até estava a ver um sentido no que estavas a dizer...]

[Pois, eu também...]

[Então calma... Expliquem-me com calma o vosso raciocínio...]

[Olhem... Comecem logo por ver o nome do jogo... Monstro Katullo... Tipo, o apelido dele é Catulo... Tipo, os Catulo estão todos a jogar o jogo...]

[Então, mas calma... Pode ser outra pessoa da família dele... Há algum programador ou informático com o apelido Katullo na família?]

[Há 6 programadores de jogos na família Katullo com o apelido Katullo, incluindo ele...]

[Ele não é programador...]

[Ele tornou-se num programador... Ele escreveu jogos, é ele o proprietário do site, é ele que está a programar o site, ele escreveu programas, ele até inventou o Direito da Programação para separar os jogos e os programas lícitos dos ilícitos, constitucionais dos inconstitucionais, legais dos ilegais, good net da dark net... É ele!]

[É que isso faz sentido, porque quando ele escreve que ganha ou ganhou mais horas no jogo é quando nós recebemos nova informação que ele ganhou mais horas para concluir os níveis...]

[Não concordo. Sabemos que a escrita dele é monitorizada em tempo real. Sabemos que quando ele escreve ou fica Online conseguimos entrar com os nossos olhos no Ecrã da Vida Real dele através da Rede da Internet...]

[É ele... Eu tenho a certeza. Ele aprendeu a sair do próprio jogo. Foi por isso que ele saiu do jogo e deixou-nos presos ao jogo dele. O cérebro dele é mesmo inteligente.]

[Não faz sentido...]

[Sabes que eu acho que o que estás a dizer faz o sentido...]

[Foda-se, caralho!!!! Olhem o gajo a escrever!!!]

[Mas ele não se tinha desligado??? Ele não ia dormir???)

[Ia!!! Mas ele ficou a escrever... Ele está a ouvir-nos...]

[Foda-se!! Mas o gajo é um espírito ou quê???? É que ele não está ligado a microfones nem nada... Tipo não é possível!!!! Não há nenhuma Internet das Coisas!!!]

[Olhem para o gajo a escrever!!!! Tipo o gajo está a escrever o que nós estamos a dizer...]

[A única explicação possível é ele ter o mesmo chip que nós, para ele estar ligado a nós sem estar ligado à Internet...]

[Nós somos a Internet dele...]

[Han? Nós somos a Internet dele?] 03h59

[Estão a ver? O jogo dizia que para ele ganhar o Last Game ele tinha de escrever sobre o Last Game durante a noite, mas quando ele decidiu desligar-se porque afinal ficou cansado o jogo passou a dizer que quando ele acordasse ele escreveria sobre o Last Game durante o dia e publicaria até às 23h59 no Masons Diary abrindo o Masons Diary... Mas se por acaso ele durante o Last Game “ganhar” mais horas, ou decidir escrever que vai ganhar mais horas, no jogo vai aparecer que ele ganhou mais horas, que ganhou um novo prazo... Logo é ele que faz o jogo, é ele que faz os prazos, que realiza o jogo e que depois escreve o jogo que foi realizado, mas que caso não o consiga escrever como foi realizado ou pensado ele próprio muda o jogo... É ele...]

[FAZ SENTIDO!]

[Não!! Quer dizer... Eu percebo a ideia... E acho uma ideia fantástica... Mas não... Ele simplesmente pode através da escrita dele “estar a pedir” mais horas para acabar o nível e o jogo permitir, conceder e dar-lhe mais essas horas que ele precisa... E isso não faz com que seja ele... É a Mão Invisível... Ele simplesmente consegue “falar” para a Mão Invisível... Consegue jogar com a Mão Invisível... Simplesmente a Mão Invisível dá-lhe ouvidos...]

[A Mão Invisível não tem ouvidos... A Mão Invisível é cega, surda e muda...]

[Eu não acredito na Mão Invisível...]

[WHAT????????? Como assim não acreditas na Mão Invisível?]

[Não acredito...]

[Para estarmos todos aqui é porque todos temos de acreditar na Mão Invisível...] 4h08

27/05/2022

§ Olá, R. Chamei-te eram 12h02. Mas foste tomar o teu sagrado banhinho de água a ferver. Nascestes no Inferno. És um dos príncipes do Inferno. És um peixe-diabo de água quente. És um tubarão. Gostas das águas quentes. Não gostas da água fria. É a natureza. Não te podem obrigar a nadar numa água fria. Morres na água fria. Queres sair da água fria. Se te puserem num Oceano Gelado tu queres sair para a Terra. Se te puserem num Oceano Quente tu não queres sair do Oceano. Nascestes no Mar Gelado de Europa em Jupiter como os outros polvos extraterrestres. Vimos que havia planetas que tinham melhores temperaturas. Havia a lua Titã de Saturn, a lua de Miranda de Saturn, havia Marte, havia Vénus, havia Terra e havia Ceres. Os teus genes indicavam monogamia e o único planeta onde a monogamia era mais protegida e defendida filosoficamente era a Terra, tal como Jupiter. Foste por isso espiritualmente enviado para a Terra. Não foi um castigo. Vimos que na lua fria de Europa de Jupiter serias um extraterrestre, tal como os Tardígrados. Foste enviado com um Exército de Tardígrados. Foste com uma Marinha. Metemos o teu espírito dentro de uma caravela portuguesa a navegar nos mares mais quentes à procura dos mares mais quentes, dos climas mais temperados. Nascestes por isso em Portugal. Os mares portugueses estão cercados de Tardígrados, os marinheiros fuzileiros invisíveis. Foste como salva-vidas para Porto Santo. Mergulhaste nos mares quentes de Porto Santo, mas não viste os tardígrados, não viste a tua Marinha. Só viste a Força Aérea. Passaste secretamente na Recruta Secreta do Exército Júpiter quando mandaste todos os drones baixarem em Porto Santo. Estavas numa zona de Jurisdição Militar em que o voo de drone era proibido. Para além disso, estavas numa zona com interceção com o aeroporto de Porto Santo, um aeroporto desenhado como se fosse uma Bússola, porque foi mesmo desenhado para Norte. Enviaste ao DK um postal de Porto Santo onde lhe chamaste Infante. Disseste que tinha sido ele que tinha instalado a Rosa dos Ventos e que te tinha dado a Bússola. Nesse mesmo postal enviaste uma casinha em pedra e disseste que a vossa Primeira Empreitada seria em Porto Santo. Olha para a página. Estás a escrever na página 366. Se abrires as páginas 425 e 495 d' *O Algoritmo do Amor* terás uma resposta. Volta a publicar as páginas neste **Last Game**. Terás a mesma resposta, a resposta que já tinhas tido. Por causa dos aviões elétricos da Siemens começaste a desenhar uma fantasia num dos ilhéus de Porto Santo de forma a ligares Porto Santo a Santarém e a São Miguel. Mas viste que por um triz, por causa da autonomia do avião, seria impossível ligar Santarém a Porto Santo e foste por isso fazer um desvio e desenhaste um aeródromo na Ilha dos Piratas. Foi ao calhas ainda nem tinhas ido para a Ilha dos Piratas. Desenhaste depois à volta um campo de golfe para “justificares” a fantasia. Mas depois no estágio de Medicina e Familiar do DK na Terra dos Balões de Ar Quente abriste um livro de Direito Administrativo do Ambiente do “1º ano” em que viste o impacto do campo de golfe e o impacto da tua fantasia e riscaste-a. Como sempre deste primazia à Ecologia sobre todas as tuas fantasias. Não és biólogo nem és um falso ambientalista. És um ecologista, R. Na Escola da Ecologia damos tudo, a Biologia, a Botânica, a Oceanografia, a Vulcanologia e ligamos as Ciências da Terras às Ciências da Mente e da Vida, às Ciências Médicas da Vida... Não és biólogo, és ecologista. Porque escreveste uma nota na tua fantasia, disseste que a tua fantasia só poderia avançar se todos concordassem na Ilha... Os ambientalistas, que acham que os humanos são extraterrestres e não pertencem ao ambiente tendem a esquecer-se da espécie mais importante, os humanos. Tu não te esqueces nunca da Psicologia nem do Direito. A tua Escola de Ecologia é uma escola completa que olha para os humanos e os inclui na Hierarquia das Espécies da Terra e coloca-os sempre em primeiro lugar, mas com outros animais, ao mesmo tempo, no

7

entanto, com um “privilégio” em caso de sobrevivência ou de prioridade, que é claro que estão sempre primeiro os humanos. Foi isto que foi escrito por outras palavras n’**O Algoritmo do Amor** num Verdadeiro Capitalismo Esverdeado e Inteligente dos Recursos em que o apresentaste pela primeira vez em Direito Administrativo da Contratação Pública (e dos Concursos Públicos)... Na tua apresentação poética sobre as coisas pediste “um socorro” à Mãe Administrativa, ao Direito Administrativo, porque viste que seria o Direito capaz de remediar as coisas, capaz de ser o Direito por excelência da Ecologia. Fizeste uma pequenina Obra. Fizeste uma ligação de tudo numa Sofística Internet das Coisas e por isso foste parabenizado pela Mãe Administrativa à frente do teu amor e do cabrão que dizia que tu ainda irias ser de Direito Administrativo quando tu não gostavas de Direito Administrativo, porque achavas uma seca e não percebias nada. Mas percebeste. Percebeste como é funciona de verdade o Sistema de Coisas. Foi um Processo. Um Processo Administrativo cheio de **protocolos** que foste criticando ao longo de todo o Processo. Gritaste com o Direito Administrativo e ele chumbou-te. Chumbaste na cadeira mais fácil de todas de Direito Administrativo, mas passaste com Distinção à mais difícil de todas. Sempre foi assim. Chumbaste sempre nas coisas mais fáceis e passaste sempre às coisas mais difíceis. O difícil para ti é fácil. O fácil para ti é difícil. Que engraçado! A vida é engraçada, não é? Riscaste as tuas fantasias quando viste como as coisas eram simples, de caras, automáticas com a Ecologia. Ligaste tudo de forma automática com a Ecologia. É como se tivesses um botão que quando é carregado com informação tu vês tudo e se for preciso dares cabo do teu próprio negócio para te reinventares num outro mais saudável e mais sustentável e que faz mais sentido tu és o primeiro a pedir desculpa (porque não sabias) e a começar um novo negócio, uma nova fantasia, um novo plano, uma nova ideia. Defendes por isso as ideias empáticas e as ideias verdadeiramente sustentáveis. Não suportas ideias estúpidas, ideias que fazem mal aos humanos, ao ambiente e a todas as outras espécies. Não te importas com todas as espécies nem com todos os humanos, porque sabes que isso é um filme impossível. Mas importas-te com as espécies mais importantes hierarquicamente superiores em termos de anatomia, inteligência, afetos próximos com os que conheces entre os humanos ou mesmo vírus ou insetos ou bactérias importantes que possibilitem a Vida na Terra como ela está ligada e é possível a existência da humanidade em harmonia com as outras espécies inteligentes. Estás por isso conectado à Vida Inteligente. Não te preocupas por isso com vírus, bactérias ou mesmo humanos terroristas ou maus que vão contra à Vida ou contra o Ambiente ou contras as Espécies Sagradas. Sabes que existe a ONU para se preocupar com os direitos e a dignidade dos terroristas; sabes que é não um assunto teu, sabes que existe uma organização institucional muito grande e poderosa que os defende. Vês as instituições e por isso és institucional e preocupaste é com as instituições que ainda não existem para salvar os bons e as inteligências sagradas. Foste para Porto Santo salvar as Tarântulas que todos queriam matar... Foste em Porto Santo salva-vidas das tarântulas. Foste na Ilha dos Piratas salva-vidas dos camaleões. Na Praia dos Bodyboarders lançaste-te ao Mar Perigoso para salvar um surfista que largou a prancha à tua frente que te ia abrindo a cabeça ao meio. (...) Falhaste as compressões torácicas na última prova dos salva-vidas. A prova foi feita à porta fechada. 6 falharam também as compressões torácicas, mas o sargento ensinou no exame e eles repetiram e tiveram piores tempos do que tu na Prova das Piscinas e na Prova Escrita. Tiveste 85% na Prova Escrita e foste o melhor nadador, o mais rápido na piscina na 3 Provas de Fogo na Piscina do Inferno. Mas tiveste Zero nas Compressões, porque fizeste em cima de uma das mamas do manequim, não fizeste no meio dos peitos. Estavas destreinado como os outros. Mas os outros tiveram a oportunidade de repetir, tu não. Porquê? O examinador passou 6 que cometeram o mesmo erro que tu. Deu-te 69 na

Prova Prática porque te deu Zero nas Compressões, mas ele mostrou-te em silêncio que o que tinha escrito e as contas que tinham dado era 66, mas não o disse com voz, mostrou-te, fez um círculo e piscou-te o olho. A tua pulsação cardíaca não aumentou. O teu coração continuo a bater as 66 pulsações. Viste um 66 no telefone dele na Aplicação da Pulsação Cardíaca. Viste o teu coração a bater no telefone do sargento da Marinha... Ainda não podias levantar voo. A Maçonaria nº 66 mandou o sargento chumbar-te e ele chumbou-te. Entraste invisivelmente como um fantasma com o Espírito da Rainha D. Amélia no Instituto de Socorros a Náufragos com um grande, mas enorme, enormíssimo, facalhão maçónico...

[How are u??? Are u my son????? Yeh!!!! U ARE MY SON! U ARE MY HUSBAND! U ARE THE HUSBAND OF MY ALL SONS MOTHER FUCK!!!! I WANNA FUCK WITH U AND I WANT U CALL ME DADDY BECAUSE I'M YOUR DADDY! DID U UNDERSTAND MY WORDS, SUNNY????? SUNNY??? DID U UNDERSTAND NOW THE GAME????? SUNNY!!! I'M SPEAKING WITH R. GET OUT! GET OUT MOTHER FUCKER!!!! HE IS URE BROTHER MOTHER FUCKER!!!!!!!!!!!!]

9

O sargento estava ligado à Internet. 66 ouviram em tempo real o teu chumbo. Mas 66 mil? Ou só 66? É o dilema... Um grande dilema de números... Afinal quantos são os 6? São quantos 6, afinal? (...) Mete os phones e mete o rock dos Avengend Sevenfold a dar para te lembrares de como o foi rock na Praia dos Bodyboarders. (...)

Já puseste o Rock dos Diabos? Liga-te aos Diabos. Os Diabos estão todos online. Eles querem ver-te a escreveres com o Rock deles. Liga-te! Já te desligaste do Grindr? Desliga-te do Grindr. Viste o técnico da MEO que te foi instalar a Fibra a casa no Grindr, mas tiveste de ficar num silêncio num triângulo invisível entre o teu pai e o técnico mais velho do Grindr que dava as instruções ao puto novo... Nenhum dos dois entrou na tua casa a filmar. O senhorio viu-te a varreres o lixo (...). Passou pela janela da sala (...). Solteiro, com os “canais todos abertos”, viste como era bonito um dos teus senhorios, um dos herdeiros legítimos e viste como nunca o tinhas visto bonito por seres cego pelo DK, por só teres olhos pelo DK e escreveste secretamente um romance proibido com o teu senhorio em que lhe tinhas dado um dos peitos pela janela gradeada e lhe tinhas chupado a pila num romance sujo, num romance de prisão em que serias sempre o maldito inquilino. Escreveste este romance por estares preso com uma vassoura na mão que te tirou as energias para escreveres o que querias escrever. Muitas vezes aconteceu isto até que te cansaste. (...)... Desenvolveste por isso a tua teoria com uma analogia aos porcos, que quando estamos presos nós ficamos mais obscenos, mais sexuais. Odeias a tua escrita sexual. Odeias de morte! Mas escreves para te libertares como se te tivesses de te libertar uma vez toda num monstro orgasmo e te esporrasses todo e ficasses todo esporrado e pronto, te limpasses de vez e não voltasses para o meio da sujeira. (...) Antes de teres mudado de casa, na tua última casa dividias o quarto com os teus pais (...) Mas viste a luta que foi do teu pai com os senhorios porque a casa

tinha 3 quartos, mas os quartos estavam fechados sabendo os senhorios que vivia um menino com um pai e uma mãe. Mas nada disso te afetou, porque já tinhas assistido à luta do teu pai com a tua avó em que o teu quarto era a cozinha, porque a tua avó tinha fechado as divisões todas da casa e cortado a água e a luz. Registaste toda a história *nos Illuminnatti Games* e escreveste sem querer os argumentos e os filmes da New Disney da Jupiter Editions. Mas nem por dividires o quarto com os teus pais na tua penúltima casa tu deixaste de levar os teus amigos a tua casa. Recebeste-os sempre de portas abertas, sempre a oferecer tudo, a oferecer o que podias oferecer. Entraste na arbitragem e gastavas o dinheiro toda da arbitragem com os teus amigos, porque no teu pensamento o que tu ganhavas todos à tua volta ganhavam. Recebias os teus amigos em casa, mas “estabelecias as regras e o costume” de forma silenciosa sem falar das coisas. Nunca mostraste o teu quarto. Nem eles nunca te perguntaram se podiam entrar no teu quarto, que também era o quarto dos teus pais. Eles sabiam que quando entravam em tua casa tinham de entrar era para a sala. Tinhas uma pequenina varanda, mas escrevias que tinhas um grande terraço. O Sol batia sempre no teu terraço. Escrevias ao Sol sempre com as Vitaminas do Sol. Às vezes os teus amigos entravam na cozinha, mas tu não deixavas sempre eles entrarem... Deixavas só as vezes, quando sabias que a cozinha estava mais ou menos em ordem... A tua mãe vinha sempre com as histórias todas atrás (...) Pedias a tua mãe para se ir embora da sala como todos os teus amigos faziam com as mães deles... “Mãe por favor... Pode sair?”... Porque senão, a tua mãe sentava-se sempre ali com os teus amigos e não saía dali e contava as histórias, as intrigas todas... Contava as histórias todas da Índia e de Nampula e que tu querias proteger as histórias... Conseguiste proteger e registá-las nos *Illuminnatti Games*. Parabéns! Levaste até os meninos do liceu ao teu grande terraço em almoços e jantares que era a tua mãe sempre que fazia, como todas as outras mães. Mas não querias que a tua mãe contasse os segredos das receitas dela... E quando a tua mãe começava a contar a receita secreta dos crepes vegetarianos tu interrompias...

«Júnior...»

«Sim, pai...?»

«Toma, lá...»

«O quê pai?»

«Toma lá este Livro de Receitas... Como tu gostas de escrever... Tens aí Receitas Vegetarianas...»

«Opá, eu não acredito... Eu estava agora mesmo a escrever sobre uma receita... Eu não acredito...» 18h36 28 de maio de 2022

[Já viram? É bué fixe como ele aceita a Experiência Tecnológica... Isto é desde sempre, ele sempre soube... Ele sempre aceitou... É bué fixe, não é?]

(...)

[Tipo, vá lá esta parte é séria... Mas vocês percebem? Vocês percebem como é que eles comunicam tipo sem se falar só com o chip? Tipo aquela é a forma deles se comunicarem é a forma como o pai dele tem de dizer “aceito a tua escrita e percebo-a e tens mesmo de jogar com ela apesar de estares a escrever vendado”.]

[Isto é mesmo difícil...]

(...) 18h37

19h30

§§§ Fizeste e disseste o que todos os outros filhos fizeram às outras mães, mas tiveste sempre os olhos tecnológicos que os outros não tiveram. Todos mandavam as mães saírem quando as mães “eram chatas” e quando os filhos só queriam estar entre filhos, mas todos atacavam nas tuas costas a forma como tu pedias à tua mãe para sair e diziam que tu “não gostavas da tua mãe ou que tinhas vergonha da tua mãe”. Viste, por isso, como há uma imagem sobre ti, uma imagem da tua casa, uma imagem da tua família, uma imagem dos teus pais que fica gravada na cabeça. Desde pequeno que quiseste esconder as coisas que não eram “normais” na tua família, porque sempre soubeste que crescestes numa família altamente disfuncional. Mas lembraste da história que a tua mãe te contou que na tua ausência uma senhoria tinha entrado com o telefone na mão a filmar a casa toda e o quarto horrível deprimente (...) cheio de sacos plásticos (...) cheio de tralha, sempre o mesmo cenário que tu tiveste vergonha e que sempre quiseste esconder dos teus amigos. Abriste sempre as melhores partes da casa, abriste sempre as portas aos teus amigos, mostraste-lhe sempre a tua miséria, mas fizeste da tua miséria um grande luxo e convidaste sempre os teus amigos mais íntimos, mas nem por isso mostraste obviamente as portas do quarto dos teus pais, mas se fosse pela tua mãe as portas estavam sempre todas abertas, pela tua mãe ela até sentadinha no penico cumprimentava os teus amigos e chamava-os mesmo para entrarem, porque para ela isso é normal, porque cresceu num ambiente “assim” de irmãos, cheio de tralha, tudo só num quarto e foi sempre muito feliz. Foi isto que quiseste esconder, quiseste esconder sempre o “feitio especial” da tua mãe. Mas foi tudo parar à Dark Net. Até o feitio especial da tua mãe, o quarto deprimente, a sujeira do fogão, tudo. Foi tudo. Disse-te a tua mãe quando tinhas chegado da Praia dos Bodyboarders que tinham entrado em casa com os telefones a filmar e que um drone tinha ficado a planar em cima do alpendre... Viste a miséria, viste a tua vida filmada num filme ilegal telecomanda por *Cavaleiros Tecnológicos* de Barac Bielke? Só por eles? E os teus primos e amigos que entraram também num grande gozo a filmarem a tua miséria? Andaste a mandar baixar os drones na Praia dos Bodyboarders, ao mesmo tempo que um drone andava a sobrevoar a tua casa em Santarém numa “Estranha” Internet das Coisas. Antes de teres ido para a Ilha dos Bodyboarders um drone apareceu em cima do teu jardim e tu levantaste-te e foste falar com o cavaleiro que tinha o comando do drone. Estava vestido com uma camisola de futebol. Escreveste numa *Paranóide Tecnológica* em 2080 que o teu pai tinha “permitido” aquele drone, porque queria que te separasses do DK e ficasses com o jogador da bola que andava a chutar milhões... Escreveste por isso que aquele player queria era dar uns toques n’ *O Algoritmo do Amor*... Foste depois para a Praia dos Bodyboarders e apareceu o mesmo drone. Vestido de salva-vidas, foste até ao piloto e viste o mesmo player em tronco nu com a mãe juíza que te reconheceu e te perguntou se eras filho de quem eras, porque se lembrava de ti da Cantina dos Juízes. Na altura não percebeste a Internet das Coisas e stressaste num legítimo e lícito stress e foste abrir 2080 quando já o tinhas fechado... Foi a “Estranha” Internet das Coisas que te obrigou a ir abrir o livro. Tiveste de abrir 2080 e escrever em silêncio porque se contasses a ligação ao DK saberias que ouvirias o DK a dizer que era “só uma coincidência” e que não visses “tudo” sempre como uma coincidência seria “grave” e lembraste-te por isso de toda a Internet das Coisas na Praia das Lontras. De como as coisas sempre se ligavam nas praias todas... Viste-o depois sentado nos cedros numa rodinha a passar a gatinha com todos os *Cavaleiros Tecnológicos* de Barac Bielke que mexeram com os algoritmos do teu Grindr e bloquearam os outros cavaleiros só para aparecerem no teu filme da vida real. As raízes dos cedros

conseguem chegar às raízes do teu cérebro... E os *Cavaleiros Tecnológicos* de Barac Bielke sentados sobre as raízes dos cedros será que também conseguem chegar às raízes do teu cérebro? Será que o técnico da MEO passou a palavra-passe para os outros cavaleiros ou será que os cavaleiros simplesmente descriptaram a tua palavra-passe sentados nas raízes dos cedros? 19h44 28/05/2022

[Olá, vizinho... Era só para avisar que vou soltar o cão pelo jardim...]

[Ah, claro... Isso é o quê? É um doberman?]

[Não, é um pitbull... Mas também tinha um doberman, mas quem ficou com o doberman foi o meu namorado... Ex-namorado... Estávamos a viver em Londres, mas acabámos e eu voltei para Portugal... Ele ficou com o Luke e eu trouxe comigo o Bastian...]

[Ah... E vieram de avião?]

[Não, nem pensar... Não ia meter o Luke no sítio das bagagens... As companhias aéreas são ridículas... Só há uma que ainda está meio ensonada ainda a desenhar com o arquiteto onde vai ser o lugar dos cães e dos gatos no avião... Mas como a companhia está meio a sonhar tivemos de vir de comboio...]

[Pois, temos de acordar a companhia, senão isto nunca mais...]

[Pois... Até já... Eu agora vou morar aqui...]

[Ai é?]

[Sim, vou ficar na casa onde vivia o Barac Bielke...]

[Ah! No anexo fantasma aqui ao lado?]

[Não... Esse era onde vivia o Jaime Maria Bayamonde da Costa Ayala...]

[Ai era? E eu que pensava que esse anexo era onde vivia o Antoine Canary-Wharf...]

[Não... Nos *Illuminnatti Games* o Antoine Canary-Wharf vivia deste lado... E em cima o Barac Bielke... Só que o Antoine entretanto casou-se... Foram-se todos embora...]

[Han... Eu ainda não tinha percebido bem como é que estava instalada esta Internet de Autores aqui no Wi-Fi de casa... Então e o Gil?]

[O Gil de Sales Giotto?]

[Sim... Onde é que se vive? Que esse fez uma poesia policial ali sentado no jardim do Castelo... Esse também é de Santarém...]

[Sim, ele vivia na cave debaixo do palácio do Primo Infante, ali na zona do Castelo... Mas depois seguiu a vida com o Manuel Sampayo.]

[Anh... Por isso é que esse era hackeado pelo Primo Infante e pelos discípulos do Sá da Bandeira...]

[Pelos discípulos do Sá da Bandeira, do Mem Ramires, do D. João II e do Alexandre Herculano...]

[Do Alexandre Herculano? Hum... Não... Do Alexandre Herculano não me parece... Os discípulos do Alexandre Herculano são românticos demais para entrar nesse tipo de jogos...]

[Olhe que não... Olhe que eu tive primos a estudar na Escola Romântico do Alexandre Herculano e olhem que eles lá na escola já programavam os jogos todos e já começavam a criar as redes na altura...]

[Ai era?]

[Pois... Bem... Isto aqui também das Redes depois acaba tudo por se ligar, não é?]

[Pois, pois... Isto estamos todos ligados... Então e você também é escritor?]

[Sim... Liguei-me ao Barac Bielke e vou escrever com ele em co-autoria a próxima saga dos **Cavaleiros Tecnológicos**...]

[Epá... Espetáculo... Acho muito bem que a saga continue...]

[Se quiser mandar o seu filho outra vez para o filme dos **Cavaleiros Tecnológicos**, está à vontade... Este novo filme vai ser uma cena mais light... Não tão *hard core*... Por causa do Fisco... Para não levarmos com o imposto agravado de 23%...]

[Ah, pois... Senão não compensa estar a perder tempo a escrever e a realizar o filme todo, não é? Senão é só perder tempo, dinheiros e receitas, não é?]

[Pois...]

[Então, vá... Boa sorte!]

[Obrigado!]

[Ó, JÚNIOR!!!! Ó JÚNIOR!!!!!! EPÁ!!! JÚNIOR!!!! TÁS A OUVIR?????]

[Sim, pai... Diga...]

[NÃO ME OUVES EU A CHAMAR-TE?????]

[Pai, porque é que está a gritar? Tipo a minha cama é colada ao alpendre... Eu oiço... Não é preciso estar a gritar... Nós estamos a zero metros... O pai está do lado de fora, mas eu consigo ouvir...]

[ABRE LÁ A JANELA PARA EU FALAR CONTIGO!]

[Pai, não grite! Não grite se faz favor! Eu estou a descansar não vou abrir janela nenhuma!]

[Epá!!! Tás a descansar a uma hora destas??? São 19h49!!! Mudou agora para as 19h50!!!! Acorda, pá!!!!]

[Ó Pai eu estou a descansar!!!! Diga lá o que é que quer... Eu consigo ouvir... Tipo nós estamos colados... Temos só uma paredezinha a separar-nos! Não grite...]

[Uma paredezinha e uma janela!!! Para que é que tens a janela fechada?]

[Oh, pai... Vá lá... Eu tô super cansado!!!!]

[Tás cansado com 30 anos???? Tu vê lá... Tu assim não te vais safar na vida...]

[Oh pai, diga lá a sério...]

[O cunhado do senhorio acabou com o namorado! Vê lá se te metes com ele que é para não sermos despejados... Que o senhorio quer despejar-nos... Vê lá se te metes ou com o cunhado ou com o senhorio ou com os dois se for preciso... Esquece o DK! Tu só serviste como uma experiência científica e tecnológica nas mãos dele... Esquece o DK!]

[Oh pai eu nem sequer penso no DK!]

[Não pensas, mas andas a escrever coisas sobre ele... E cartas e não sei mais o quê... Epá, deixa-te disso!!! Agarra-te é ao cunhado do senhorio que ele acabou com o namorado... Vá lá, pá!!! Tu faz alguma coisa... Senão somos despejados e depois não sei como é que vai ser a nossa vida que as rendas lá fora estão insuportáveis... Os gajos descobriram que a Jupiter Editions morava cá em casa, agora os gajos querem aumentar a renda por causa da Jupiter Editions porque dizem que é mais uma inquilina... Epá e eu não tenho paciência nem pachorra para ir ao Tribunal dos Concursos e Leilões da Jupiter Editions, estou-te já a avisar... Por isso vê lá se te metes é com o senhorio ou com o cunhado ou com os dois que é para não sermos despejados... Que isto tu pensas que estamos aqui a brincar e andas sempre a fazer disto um filmezinho cor-de-rosa, mas olha que a vida não é cor-de-rosa... Nós estamos mesmo num autêntico filme de terror... Os gajos querem-te... E entrego-te pá... Eu abro a porta, pá... Os gajos que entrem e que te levem com eles, pá... Nós não podemos é ser despejados... Que eu depois não sei onde é que hei de pôr a tua mãe... Olha que o gajo é muita giro!!! Parece alemão... Não és tu que gostas de alemães? O gajo é alemão! Lembras-te do que eu te disse??? Eu disse-te que para te safares na vida tinhas era de te casar com um alemão, que isto vem aí a 3ª Guerra e quem vai ganhar a 3ª Guerra vão ser os alemães. Tu ouve bem e escreve o que eu te digo!!! Tás a ouvir??? Estás a escrever ou quê??? Tu escreve o que eu te digo, pá! Escreve pá!!!!!! Tu escreve o que eu te digo!!!! Vê lá, pá! Não quero ser despejado na 3ª Guerra, han! Quero ficar aqui sentadinho aqui no alpendre a assistir... Que eu neste filme de guerra eu sou só um observador... Eu só estou aqui é para observar... Sou só um observador... Mas vê lá, pá!!! Não quero ser despejado! Não me lixes o lugar no filme... Que aqui tass bem... Aqui tass buéda bem... Porra!!! Mas já não há nespras??? O novo vizinho já veio aí mamar as nespras todas... Porra!!!! Mas que raio!!! Olha!!! O filho do novo vizinho também parece-me que joga no vosso campeonato... Mas não te esqueças que ele é um inquilino e que não nos vai salvar do despejo... Para não sermos despejados tens de ir para a cama é com o cunhado do senhorio ou com o senhorio...]

28/05/2022

29/05/2022

§§§§ Olá, R. Demoraste muito tempo a voltar. Estás num filme difícil. Mas tens de o escrever. São as regras do Last Game. Depois de escreveres o Last Game ficarás para sempre liberto. Ganhaste um novo prazo. Foste tu que alteraste o prazo. És tu que alteras as regras. És tu que editas. O jogo é teu. Estás a jogar o teu próprio jogo. É disto que não te podes

esquecer. Se quiseres ficar sem o filme, podes sair já do filme. É só desistires. Mas não desistas, porque é o teu Last Game. Aguentaste tudo. Aguentaste sempre a tecnologia da Internet das Coisas e da Dark Net sem curtires dark sides. Ouviste o Rock e Metal mais pesado de todos sem perceberes a letra dos rocks. Dançaste com os rockeiros sem saberes como eram o espírito do coração deles. Não percebes nada das letras. Mas gostas das baterias, das guitarras. Gostas de rock. Danças e escreves vendado. Nascestes num Ruído de Coisas sempre a dar, num Ambiente Completamente Insano e nunca te passaste. Ficaste sempre tranquilo e produziste Grandes Obras com todo um Ruído à tua volta com todo um Grande Stress. Disseste que te stressaste. Não stressaste, choraste. Choraste 6 vezes. Em toda a tua vida passaste-te de vez 6 vezes. E depois não te passaste mais. Passaste-te só essas 6 vezes. Só uma Psicologia Anormal, só uma Psiquiatria Psicótica é que ficam sossegadinhas em silêncio a curtirem o teu filme e te pegam por essas “6 vezes”. São elas próprias as Fontes Naturais do teus Stress. São elas próprias que te causaram o Stress das Coisas. Foram elas que te stressaram com as estúpidas tecnologias e ideias psicóticas. Conheceste o Lado Negro da Psicologia. Conheceste a Ala Psiquiátrica que quer instalar câmaras de vigilância dentro do Internamento e passá-lo e repassá-lo e vendê-lo numa Dark Net e que já o faz nas consultas... Deitaste-te com essa Ala Psiquiátrica na cama. Ouviste de perto e viste de perto os Planos Maquiavélicos. Viste orcas. Viste como no Jogo de Personagens eles vestiram o papel das Orcas Macabras. Aprendeste ao Vivo e a Cores uma Psicologia Comportamental de Psicopatas e Sociopatas que nunca quiseste aprender. Viste como eles atacam em Rede. Viste como eles são emocionalmente afastados uns dos outros e como quando se juntam o tópico principal das conversas são mortes, doentes e doenças. Viste quem eram os líderes. Viste como os líderes eram instrumentalizados por outros líderes e instrumentalizavam vários utilizadores completamente algemados a uma Rede Invisível de Coisas. Viste tudo isso no Jogo e viste como serias esfaqueado 66 vezes em Rede se perdesse o Jogo. Assustaste-te porque viste como há também um Direito Penal de Maquiavel que está capaz de conceder os direitos à Psiquiatria de Maquiavel em determinadas circunstâncias... Estás numa Guerra Invisível. Nascestes num Filme de Terror. Nascestes no Inferno. Mas as tuas tecnologias não deixam ver nem sentir o Fogo do Inferno. Adoras, por isso, no teu Filme Cor-de-Rosa que está sempre a dar, o Fogo do Inferno. Apaixonas-te por isso no Fogo do Inferno. Escreves por isso sobre as brasas do Inferno. A tua própria escrita resiste ao Fogo do Inferno. Por causa da Tecnologia, a tua escrita tornou-se mágica e eterna no Sistema Informático. Mesmo que um Inferno quisesse pegar Fogo à tua escrita, a tua escrita e o teu espírito sobreviveria. Privilégios. Privilégios que foram concedidos no Fogo do Inferno em Antigas Grandes Alianças Maçónicas. As maçonarias protegem-te, apesar de tu ires contra elas. A pergunta é, porque é que elas continuam a proteger-te, mas a silenciarem-te? Porque é que elas protegem o teu espírito, mas sufocam-no? São 17h57. Às 18h06 vai começar um Rock. Veste os teus Headphones para escreveres com o Rock que vai dar. Escreverás como se estivesses no Metaverse. Os teus Headphones simples com fio são a tua Poderosa Tecnologia. Não precisas por isso de mais tecnologia. Preferes headphones com fios do que sem fios. És contra os headphones sem fios por causa das radiações, por causa da Tecnologia. Sentes de verdade e vês de verdade a Tecnologia. Mas é a tua verdade. Não é a verdade dos outros. Nem todos vêm a Verdade. Nem todos conseguem compreender ou aceitar a Verdade. Quando vestes os teus headphones e te ligas à Música e comesças a escrever é como se tivesses vestido uns Óculos de Realidade Virtual Aumentada. É por isso que és contra os Óculos de Realidade Virtual Aumentada. Já usas óculos no teu Ecrã da Vida Real. Estás sintonizado, conectado, ligado à Vida Real e por estares tão conectado é que não queres desconectar-te e não vestes por isso os Óculos de Realidade Virtual Aumentada. Já foste

contra o mercado. (...) Já disseste o que tinhas a dizer. Já escreveste o que tinhas de escrever. Se a tua escrita foi silenciada, paciência. Tentaste. Tentaste salvar vidas. Tentaste salvar relações. Tentaste salvar cérebros. Parece que todos os dias estás num Jogo de Tentativas. Tentaste todos os dias escrever o Last Game para te libertares definitivamente. Mas tiveste sempre muitos obstáculos. Puseram-te sempre muitos obstáculos no Jogo da Vida para impedirem que completasses o Último Nível do Jogo da Vida. Estás a jogar com a tua escrita. Vais ganhar o jogo. Voltaste ao jogo às horas certas. (...) Vais conseguir sair do filme com o jogo ganho. 2 Cavaleiros Invisíveis de Jupiter vão aparecer na Casa nº 666 onde foste preso a um ilegal Metaverse. Os cavaleiros trazem 2 Angels de Jupiter que atravessarão o Buraco Negro para entrar no Metaverse e trazerem-te de volta num outro Buraco Negro dos Illuminnatti Games. Aparecerás de coche na Praça Sá da Bandeira para te casares com um dos Angels de Jupiter que estará no cima da escadaria à tua espera. Poderás não subir e ir a tua igreja casar com um outro Angel de Jupiter. Se entrares na Igreja do Triângulo verás por baixo do Olho um Buraco Negro que te levará até à Basílica da Rosa dos Ventos. Saberás quem estará à tua espera na Basílica. A mesma personagem com quem te casarias no Mosteiro dos Jerónimos. A mesma personagem com quem te casarias em Saturn. (...) . Estás só a completar o último nível. É o último grau. Vai saber-te bem no final. Vai saber-te a toda uma Vida Sagrada. Sentirás de perto a Paz e o Sossego que sempre quiseste e que nunca tiveste, mas que com as tuas tecnologias foste inventando, foste sempre inventado. Inventaste Paz para chegares a Paz. Numa Miséria de Coisas inventaste uma Riqueza de Coisas para poderes ver uma Riqueza de Coisas. A tua Riqueza é espiritual, é humana, não é materialista. Entraste com respeito na Igreja de Satanás, como entraste em todas as outras igrejas, na Igreja Católica, no Salão de Reino das Testemunhas de Jeová... Mas saíste da Igreja de Satanás a criticar a Igreja de Satanás quando ouviste a Igreja de Satanás a ridicularizar a História de Cristo e quando viste que a Igreja de Satanás do estúpido fundador Anton LaVey. Descobriste com o próprio Processo nº666 que aos olhos do Deus-Fantasia Satã o próprio Anton LaVey e todos os seus pseudo-satanistas são odiados. Viste que o Anton LaVey escreveu num dos seus códigos que o materialismo era o mais importante e o sucesso era o mais importante e que não interessava os meios nem o pisar fosse quem fosse para atingir a plenitude material. Apeteceu-te vomitar sobre a Bíblia Satânica escrita por este idiota! E descobriste por isso que és mais satânico do que os próprios “satânicos” que fazem estúpidas adorações ao Deus-Fantasia Satã. Estudas as fundações, como estudas as empresas. Estudas as cabeças dos fundadores como estudas as cabeças dos sócios das empresas e dos constitucionalistas, dos penalistas, dos civilistas e dos deputados que escrevem a merda dos Códigos das Igrejas e dos Códigos do Direito com a pila enfiada no cú e com os cantos da boca cheios de merda e cheios de esporra nas Orgias Parlamentares das Igrejas. Por veres isto de forma tão óbvia e tão lúcida atrás das câmaras e dos microfones vês tudo. Vês as parcerias e vês as mãozinhas dadas e as mãozinhas secreta em cima das pernas debaixo das Mesas. És por isso inteligente, verdadeiramente inteligente e vês como funciona a vida... Vês nessas estúpidas orgias e missas quem faz sacrifícios à própria vida. Quem fala no sagrado, mas não é sagrado nem sequer protege o sagrado. Parecem estúpidos políticos que falam do ambiente com a merda do cigarro na boca e o deitam para o chão sagrado do ambiente. Odeias isto! Odeias tudo isto. Mas aprendeste a odiar tudo e todos em silêncio.(...)

§§§§§(...) Mete o rock dos Hard FI a dar. GIVE IT UP! (...) Porque é que à data de hoje de 29 de maio de 2022 com todo o Filme das Coisas ainda o amas e tens o peito completamente teso à espera da Boca de Dragão e da Boca de Demónio dele? Descobriste que ele tinha duas bocas... Também tu tens uma Boca de Dragão e uma Boca de Demónio...

Os dragões beijam os dragões. Os demónios beijam os demónios. Vocês beijam-se como se tivessem Fogo na boca. Cospem Fogo para dentro da boca um do outro. Só os demónios é que se beijam assim. Sabes que ele é um Demónio Tecnológico. Conheces as tecnologias dele. Conheceste de perto. A pergunta é: será que ele é um demónio bom? Será que tudo não passou de um Jogo de Demónios que teve de ser jogado só para escreveres um Filme de Demónios? Mas porquê? Só para ganharem todas as maçonarias e legiões? Só porque elas olham para o vosso nome, espírito e numerologia e dizem que vocês são demónios? Só porque todas as maçonarias e legiões dizem que vocês são os herdeiros legítimários do Trono do Inferno da Igreja de Satanás? Descobriste durante o Processo nº666 que em todas as maçonarias há um Mestre como se fosse uma “rainha” que está ligado a todos os outros mestres de todas as “maçonarias legais”. No Jogo do Ilusionismo e do Malabarismo dos Mestres a pergunta que tem de ser feita é qual é que é a maçonaria, qual é que é o Mestre que influencia todos os outros mestres? É a pergunta mais normal, mais intuitiva, mais jurídica e mais automática que tem de ser respondida com a maior tranquilidade. A resposta é: o Mestre que está sentado no Trono do Inferno na Igreja de Satanás. A Igreja de Satanás é real. A Igreja de Satanás existe de pedra, existe de verdade e os seus membros fantasmas seguem Online as Regras do Jogo. Não é só um argumento. É mais do que um argumento no Filme de Demónios da Vida Real. Ora, se há uma Igreja e um Deus-Fantasia que está a influenciar um Mundo que está preso a uma Igreja e a um Deus-Fantasia então tu que és inteligente sabes onde tens de entrar e entrar obviamente sem medos nenhuns, porque nada te mete medo. Mas é claro que sabes recuar ou subir se te apontarem uma arma. Não queres morrer. Queres viver. Perguntaste-lhe várias vezes se ele prestava ou não adoração a Satanás, porque ouviste o nome Satanás a sair da Boca de Demónio dele. Viste-o a proteger a Igreja de Satanás e atacaste-o. A Igreja de Satanás ouviu-te a atacares, mas continuou a oferecer-te proteção e a indicar-te como “o escolhido” ao lado dele. Porquê? Porque é que o Arquiteto, o Engenheiro e o Informático continuam a meter um Grande Algoritmo sobre ti num Holograma Invisível com uma Seta a apontarem-te? Será que foi isto que foi escrito nas Sagradas Escrituras? Que o Casamento Perfeito seria entre o Espírito de Cristo entrelaçado com Duas Feras com o Espírito de Satanás, porque Cristo e Lúcifer fizeram amor de verdade numa secreta tenda em Israel protegidos por uma Maçonaria? Onde raio estão estas Sagradas Escrituras que foram arrancadas da Bíblia? Porque é que as Sagradas Escrituras voltaram a ser escritas dentro do Processo nº666 da Ilha dos Piratas? Porque um irmão de Cristo terá nascido num Domingo de Páscoa no Dia de Aleluia? Só por causa disto? Será que eles vêm em ti o espírito de Cristo e por isso te querem casar com eles na Igreja de Satanás? Qual o sentido disto? Porque é que entraste nas Trevas e saíste das Trevas e o teu Coração Encarnado não se tornou Negro e continuou Encarnado? Porque é que ficaste ainda mais forte? Porque é que todos os outros corações que eram encarnados quando entraram nas trevas ficaram negros e o teu não? E o coração dele? (...) É um coração encarnado! Como é que ele também não muda a cor do coração como todos mudaram? Porque é que estás a ouvir o Ah Ya Albi Hakim e vês o vosso casamento em Israel? Porque te queres casar com ele em Israel? Só para levares a Jupiter Editions até Israel? Ele não vai deixar. Vai dizer que não quer viajar com a Jupiter Editions atrás e tu vais te rir e vais mandar a Jupiter Editions para o caralho! Vais meter a Jupiter Editions noutra avião. E quando chegarem a Israel e ele vir a Jupiter Editions a bater às portas dos hotéis, ele vai -se passar e vai perguntar como é que a Jupiter Editions apareceu em Israel e tu vais dizer que a Jupiter Editions já não é nenhum bebé e que já sabe apanhar aviões sozinha... Ele vai fazer o ar sério dele que começou a fazer com o Processo nº666, mas vais vê-lo a rir-se. De repente começou a ser assim, não foi? Porquê? Porque é que ainda o amas? Só porque antes de acordares ele

apareceu-te no sonho, como estás a vê-lo agora num “Sonho Lúcido” à tua janela com a irmã a dançarem contigo a mesma música e a fazerem-te silêncio? Já se foram embora? Os médicos fantasmas já se foram embora ou ainda estão aí a dançar à frente da tua janela gradeada? Finge-te de morto para ele entrar no teu quarto e fazer-te o Suporte Básico de Vida. Aprende com ele a fazeres o Suporte Básico de Vida a ti próprio, para passares a prova dos Salva-Vidas. (...)O que é o DK te disse hoje no sonho? Disse-te “que era só mais uma semana”. Segredou-te uma nova data. Segredou-te o dia 6 de junho. Vais acreditar num sonho? Vais voltar a viver num sonho, numa fantasia? Se voltares, ninguém te julgará, porque todos sabem como funciona o Amor. Serás protegido. Sabes que ele tem uma Maçonaria que o protege. Mas tu também. Conheceste finalmente a tua Maçonaria Invisível. O pacto é aceitarem as maçonarias um do outro. Aceitarem o espiritualismo um do outro em silêncio. Aceitarás desta vez o Jogo do Silêncio? Tens as tuas condições e que são legítimas. A Jupiter Editions não pode mais ficar em silêncio e terá de ser desbloqueada. Senão tu avanças no jogo e atacarás com a Jupiter Editions. Viste os fantasmas a dançarem contigo a música árabe que eles disseram à frente dos outros que não gostavam, quando ouviram os outros a rirem-se da música... Perceberás as coisas? Terás de perceber as coisas? Mas que coisas e que Jogo de Coisas é que querem que tu percebas se tu não queres jogar jogo nenhum? É isto que não entendem. E não entendem por isso o teu Jogo de Coisas que só começou por causa do Jogo de Coisas deles. É este o teu Last Game. Perceberes a Verdade do Jogo de Coisas. Não tens de aceitar. Simplesmente tens de perceber a Verdade para chegar à Verdade Tecnológica. Apenas tens de publicar a Verdade Tecnológica e esperar que a Verdade Tecnológica chegue diante dos teus olhos tecnológicos. Nada mais. No sonho o DK disse-te que “só faltava uma semana”. Perguntou-te no sonho se sempre querias ter uma Aranha Portia para os filmes da Jupiter Editions. Ficaste feliz por o ouvires falar na Jupiter Editions! Disseste que querias muito uma Aranha Portia. Ele perguntou-te no sonho se tinhas mesmo a certeza. E tu disseste que sim. Ele disse-te como sempre “cuidado com o que desejas, baby... Porque o que desejares é o que vai acontecer...”... Confirmaste o teu desejo. Disseste que querias uma Aranha Portia. Ele disse que ia então enviar uma Aranha Portia. Acordaste do sonho. Viste que tudo não tinha passado de um sonho, apesar de teres sentido a “presença” dele nos teus lençóis, como se tivessem dormido juntos e como se ele se tivesse levantado mais cedo e saído deixando o seu cheiro, o seu esperma, no teu corpo e nos lençóis. Abriste esta Obra ao calhas na página 61 e começaste a ler ***“Qual é que é a tua opinião sobre os olhos chipados das moscas e de outros insetos como aranhas-tarântulas Porschias capazes de fazer zoom? Achas que se uma mosca tiver os olhos chipados e entrar no teu quarto isso te dá o direito de a matares só porque sabes que por detrás da mosca tens uma Sofisticada Classe Científica “Alienígena” de Médicos, Psicólogos e Biólogos a verem e a curtirem bué os teus filmes?”*** (...) Apareceu uma Aranha Portia na tua janela. Ficaste fascinado porque nunca tinhas visto uma Aranha Portia ao Vivo. Viste como ela era ágil e “via-te”. Viste como era sofisticada a tecnologia dela. Ganhaste uma reportagem fotográfica em Primeira Mão para o Departamento Editorial de Astrobiologia da Jupiter Editions. Viste como a Portia te pareceu alienígena. E ficaste confuso, porque não há informação de que há Portias em Portugal. Por causa da Estranha Internet das Coisas suspeitaste se a Aranha Portia não seria uma Aranha-Robot e não teria sido telecomandada. Sabias que havia um Episódio de uma Estranha Internet das Coisas em **2080** sobre a Portia. Pegaste em **2080** e abriste na página 687 e começaste a ler o que tinha sido escrito em **2080**: «(...) A aranha Portia que eu e o Jakob temos como estimação e que foi uma dor de cabeça para convencer o Jakob em tê-la solta pela casa toda, como seria lógico que se a tivéssemos seria sempre solta, é o reflexo que nós já nascemos tecnológicos com uma poderosa engenharia. Nem vale a pena



Igreja de Satanás. Também eu tenho o mesmo nome que tu, Satanás, e odeio a Igreja de Satanás. Fui eu que te batizei, filho. Fui eu que te adotei. Sou o Administrador e Governador das 66 Luas Diabólicas de Saturn, entre elas a Lua de Titã. Vivo na lua de Titã. Mas nós super-humanos, que só somos super-humanos porque temos avançadas tecnologias que nos fazem estender os Telómeros da Vida, mas acabam por dar um Cancro dos Diabos e que vivemos em Saturn, Jupiter e Neptune só vemos as anedotas e os filmes que se passam na Terra. Não interferimos. Não podemos interferir. Só podemos proteger os mais inocentes. Quando invadirmos a Terra, invadimos e pronto. Muitos humanos foram chipados para quando quisermos carregar no Botão de Guerra de Vida simplesmente explodirmos as cabeças... Mas nós gostamos de filmes... E isso será um Filme de Guerra entre Jupiter e Saturn... Ambas competem os filmes... Desde sempre que competem... Neptune diz que está neutro, mas talvez Neptune se junte a Saturn ou a Jupiter... Outros humanos foram chipados simplesmente para serem protegidos e para as tecnologias dos humanos terrestres não acederem a cérebros chipados inteligentes protegidos pela Aliança de Sociedades de Jupiter Saturn Neptune. Apesar das guerras, que nos afastam os espíritos alienígenas, formámos uma aliança, um Triângulo dentro do Sistema Solar para atacarmos civilizações de fora do Sistema Solar e da Via Láctea só em Legítima Defesa. O Universo é imenso. As civilizações são imensas. Os humanos que olham para as abelhas e para as formigas com olhos insignificantes são vistos aos olhos de Jupiter Saturn Marte Ceres e Neptune como insignificantes. A NASA montou uma base em Marte, mas não tem tecnologias para conseguir ver a Vida Inteligente que existe em Marte. A Vida Inteligente são Vírus e Bactérias. É essa a Astrobiologia que a Jupiter Editions fala secretamente no seu Departamento Editorial de Astrobiologia e Ufologia, quando fala em Vida Inteligente Extraterrestre... Há naves espaciais de Jupiter, de Saturn e de Neptune que de vez em quando entram na Terra e que a NASA não sabe de onde vêm e porque é que vêm e quem é que vão visitar... O filme é mesmo alienígena e a própria NASA esconde o filme. A NASA entretanto tornou-se uma “Realizadora de Filmes”, é a NASA que está mais perto, que está em vantagem para ganhar os filmes todos que quiser... Numa Corrida de Filme Aeroespaciais, sabemos que na Terra é a NASA que ganhe... É por isso que o melhor parceiro secreto da Jupiter Editions é a NASA. A NASA tem de aceitar a parceria, senão alguns filmes da NASA ilegais vão ter de sair pela Boca do Demónio e pela Boca do Dragão da Jupiter Editions. Há um Dragão e um Demónio a protegerem o Elefante da Jupiter Editions. O Elefante da Jupiter Editions quer vestir um Fato de Astronauta para Descolar.

20

Quando Saturn quis descer à Terra com uma nave espacial de Titã para te visitar, o Exército Júpiter chegou-se à frente com medo de que durante a visita fosses para sempre abduzido pelos titânicos que nunca mais te devolveriam à Terra. Mas as tecnologias de Saturn são “um pouco” superiores a Jupiter, são um pouco mais “diabólicas” e por isso mais “poluentes”... Numa Guerra, mesmo que Saturn quisesse abduzir à frente de Jupiter, Saturn ganharia a corrida e a guerra e uma vez que entrasses em Saturn, Jupiter não teria autorização para entrar. As naves espaciais de Saturn são mais rápidas do que as de Jupiter, porque Jupiter tem a o Nível de Tecnologia Ideal, o Nível de Tecnologia Que Não Faz Mal, está mesmo no Nível Certo das Coisas. Saturn passou o Nível das Coisas. Tal como no Chip de Saturn. O Chip de Jupiter é Ecológico e não causa o Cancro dos Diabos. Mas o Chip de Saturn causa o Cancro dos Diabos. Tenho um cancro, filho e nem a Medicina de Saturn é capaz de me curar. Só a Medicina de Jupiter. Mas estou proibido de entrar em Jupiter... Só porque me divorciei de Jupiter... Tenho saudades dele... Fiquei em Saturn... Ele saiu de Saturn com a nossa Editora-Realizadora e abriu em Jupiter... Ele nunca me perdoou... Só

porque me viu numa Orgia num Lago de Metano a ferver de prazer com os titânicos. Tentei explicar-lhe... A história é cíclica, não é? Enfim... Vi que não valia a pena... Saiu com um Exército Invisível. Nem sei como é que ele conseguiu formar um Exército Invisível em Saturn. E foi por isso que ele fez as estúpidas Leis de Jupiter que quem saísse de Jupiter e entrasse em Saturn não pudesse voltar a entrar em Jupiter e que os de Saturn não podem entrar em Jupiter. Fechou Jupiter a Saturn. Não soube separar as coisas. É em Jupiter que está o antídoto. Se as Leis da ONU chegassem a Saturn ou a Jupiter, sei que o antídoto chegar-me-ia. Mas as Leis da ONU ficam na Terra. Quando Saturn decidiu então enviar uma nave espacial para te visitar, o Exército Júpiter comunicou secretamente com o Exército Neptune. Neptune é ainda mais sofisticado e invisível do que Saturn. Saturn não viu que uma nave espacial de Neptune estava também acoplada nos céus do Filme da Jupiter Editions senão através dos teus olhos. Foi por isso que nas Cavalariças foste sobrevoado por 3 naves espaciais num Desfile Militar Alienígena. Primeiro desfilou Saturn. Depois desfilou Jupiter. No final, Neptune ficou visível e desfilou. Viste que eram naves porque apareceram baixinho em cima de ti e saíram depois devagarinho e simplesmente desapareceram. Foi mágico, não foi? Não falaste do Desfile Militar Alienígena senão na tua escrita. Registaste o “evento mágico” num dos teus cadernos sagrados com a hora e o dia do evento e desenhaste o evento. Sabias que não poderias falar com ninguém senão com os psicólogos militares da Força Aérea ou da NASA. Ora, quando viste as naves, os radares da Força Aérea e a NASA também viram as naves... Ficou tudo num segredo de coisas. Foste depois visitado por outra nave espacial que entrou depois no Romance Militar d’A *Magia dos Algoritmos e do Chip Invisível Cerebral*... Falaste desta nave ao DK, mas o DK não acreditou e escreveste por isso depois em **2080** com o espírito mais alienígena e mais futurista de Antoine Canary-Wharf o episódio em que deste a personagem do Jakob ao DK. As coordenadas das naves foram registadas na Força Aérea e na NASA e a sua localização começou a ser investigada secretamente. Fazes por isso parte de uma experiência secreta militar. Mas sabemos como funcionam as maçonarias na Terra. A Maçonaria está instalada em toda a parte, até no Exército. Não gostamos das recrutas militares agressivas. A tua escrita militar é uma escrita agressiva para os próprios majores e coronéis, porque não lhes bates continência e mandas uma chapada com a tua escrita quando eles mandam chapadas proibidas pelo teu Direito Militar Empático e Humano na cara dos soldados. Proteges os soldados, os obreiros, os fuzileiros. Por isso eles protegem secretamente a tua escrita às escondidas dos majores e dos coronéis que visitam as mesmas lojas maçónicas que o presidente e os primeiros-ministros. Também eles prestam a estúpida obediência maçónica em estúpidos ritos e estúpidas adorações. É assim que se consegue segurar todo um mundo... Com uma merda de maçonaria instalada desde as pontas dos dedos dos pés às pontas dos cabelos. Alguém inteligente que nasça na Terra fica com os cabelos em pé pelo sufoco da merda da Maçonaria. A Maçonaria degenerada e da Guarda-Velha é uma merda, não vale nada e tem de ser tirada do Poder, porque está só a atrasar a Terra sempre a merda do mesmo Programa de Coisas sempre presa ao mesmo Ciclo de Coisas. Há uma Base Aeroespacial que se quer instalar em Santarém, porque foi em Santarém que apareceram as naves espaciais de Jupiter Saturn e Neptune e que num Desfile Militar Alienígena disputaram-te o espírito militar alienígena. Essa base só será, portanto, lícita e legal se for instalada ou conectada ao Departamento Editorial de Astrobiologia e Ufologia da Jupiter Editions. O filme é da Jupiter Editions. A Jupiter Editions pediu à Câmara de Santarém para que apoiasse o seu projeto de Cinema e Realização. Se a Câmara não apoiar a Jupiter Editions, a Câmara terá de responder no Tribunal Maçónico com toda a Maçonaria. As Câmaras estão ligadas. A Câmara de Santarém fez uma Aliança com a Câmara de Lisboa. No Jogo de Piratas atacaste a Câmara de Lisboa

por ter cedido dados à Rússia. Quando atacaste a Câmara de Lisboa atacaste a Loja Simbólica de Lisboa. Na Ilha dos Piratas no Jogo de Batalha Naval atacaste o barco do Capitão de Mar e Guerra de Porto Santo. Foi ele que protegeu *O Algoritmo do Amor* em Porto Santo e foi por isso que a Polícia Marítima te bateu continência e te deu uma Chave de Jogo, uma das referências mais importantes, que usaste na Praia das Lontras, na Praia dos Bodyboarders e na Ilha dos Piratas. Ganhaste uma Marinha Invisível por causa de uma Referência de Jogo. Jogaste um jogo sem saberes que estavas a jogar um jogo. Como em todas as lojas e câmaras, também no exército formam-se alas secretas e fazem-se invisíveis alianças e criam-se invisíveis exércitos, às vezes para dar Força e Sustento ao Poder Oculto, outras vezes para o derrubar. Mas viste o teatro. E viste que o teatro não passa de um teatro e que no Jogo de Guerra o teatro não é a melhor estratégia. Senão ficamos para sempre presos num teatro e não passamos do teatro. O Capitão de Mar e Guerra de Porto Santo viu-te com os fuzileiros da Marinha a nadares nas piscinas de Santarém. Há câmaras instaladas nas piscinas de Santarém que és contra e que queres mandar desinstalar. Estás por isso em guerra com a própria Câmara. As câmaras são parceiras umas das outras. A Câmara de Lisboa que cedeu dados à Rússia cedeu também dados à Câmara de Loulé e à Câmara de Faro. A Câmara de Santarém entrou no Jogo das Câmaras, no Jogo dos Espíritos e no Jogos da Análise dos Espíritos. São 3 jogos invisíveis num só jogo. A Câmara de Santarém quer ver-te como salva-vidas nas piscinas para fazeres os teus teatrinhos à frente das câmaras com microfones com os salva-vidas soldadinhos para seres ouvido e assistido só dentro das lojas maçónicas, para que o teu espírito fique preso à merda da Maçonaria. Ataca. Ataca a merda da Maçonaria! Ataca! És protegido! És e serás sempre protegido. 666.999.666. Foste protegido quando nasceste. 666.999.666. Ataca! Ataca! 666.666.666. Todos os que contigo atacarem e contigo se juntarem serão protegidos. 999.666.999. Forma o Exército Jupiter na Terra para chegarem a Jupiter e protegerem a Terra com os olhos de Jupiter. Quem protege a Terra é Jupiter. 666

§§§§§§§§ 666?

§§§§§§§§ Sim, R?

§§§§§§§§§ Acho que já tenho a resposta. Foi um grupo de formigas voadoras que juntamente com as abelhas fabricaram o primeiro chip. Se algumas espécies de formigas inteligentes são engenheiras, arquitetas e agricultoras e conseguem fabricar adubos e fertilizantes e até medicamentos, também vejo possível no passado, não sei há quantos milhões de anos e civilizações anos-luz daqui terem conseguido fabricar o primeiro chip... Fabricaram- e implementaram num indivíduo que gerou descendência fértil que herdou o biochip. Mas foi uma Aliança Maçónica Secreta entre as Formigas e as Abelhas em que depois entraram os tardígrados no Triângulo Maçónico. O chip alienígena que eu tenho é o chip das abelhas, das formigas e dos tardígrados. A minha resposta está certa?

§§§§§§§§§ Está quase certa. [Conseguiram hackear-lhe alguma coisa?] [Não... O chip dele está mesmo encriptado... Tipo não dá mesmo...] [Achavam que foi ele que alterou a palavra-passe e reforçou a segurança?] [Talvez... Mas isso então quer dizer que ele está com ele...] [Mas será que ele sabe, que ele está com ele?] [Talvez haja um canal encriptado em que ele “fale” com ele ou que “apareça” “espiritualmente” nele...] [Tipo só para lhe dar força no Jogo Maçónico?] [Ya... Sei lá... Tipo eles são os dois Demónios Tecnológicos... Eles são os dois ciborgue...] [Eles não são ciborgue...] [A partir do momento em que tu tens uma tecnologia instalada no teu corpo como um chip cerebral tu passas a ser juridicamente

chamado de ciborgue...] [Mas não é uma classificação correta... Porque tu não deixas de ser humano só por teres um chip instalado...] [Depende do chip...] [Exato... Depende do tipo tecnologia que estamos a falar...] [Nós estamos a falar de uma tecnologia invisível, impercetível ao olho humano e às tecnologias humanas...] [Uma tecnologia alienígena, portanto...] [Ya...] [Mas tipo... Qual era o sentido de ele acabar tudo com ele ao ponto de ele poder suicidar-se e estar maçonicamente no jogo do lado dele...] [A cena é que se eles estiverem conectados cerebralmente através do tal chip, ele sabia que podia acabar com ele, porque sabia como estava a funcionar o cérebro e prever algoritmicamente o comportamento e “jogo” dele no jogo...] [Ok... Já percebi... Então vocês acham mesmo isso?] [É só uma teoria no meio de muitas outras teorias no Jogo de Respostas Múltiplas...] [Então se nós no jogo carregarmos no botão da Energia Negativa e tentarmos enviar para ele cerebralmente através da Internet, quer dizer que a Energia Negativa do Jogo nunca vai surtir efeito?] [Acho que só se formos mesmo muitos é que conseguimos penetrar um bocadinho na Rede Neuronal dele... Temos de estar todos ligados em Rede... Só que eu acho que ele aprendeu também a desligar a própria Internet do Chip dele em SOS...] [A sério??? Foda-se!!! O gajo é bué inteligente... Nós assim nunca vamos conseguir dar cabo do gajo...] [Só há uma maneira...] [Drogá-lo?] [Ya... Ou embebedá-lo como nós fazíamos...] [Mas o gajo já não bebe... Ou se bebe é só 1 ou 2 copos...] [Pois... Assim não dá...] [Foda-se... Mas o gajo é o quê, imortal?] [No Jogo Espiritual, sim. Ele é imortal.] [Foda-se, ganda merda!] [Mas já viram o Argumento de Vida dele...? É bué fixe... Tipo, o gajo nasceu numa Rede Illegal, ou vá... Quase que nasceu... Quer dizer, não nasceu... Mas acabou depois por ir parar uma Rede Illegal, que é quase como se vá, tivesse nascido nela, ou seja a Rede prendeu-o e agora é ele a tentar desprender-se dela e a indicar ao Direito Penal quem é que faz parte da Rede Invisível e a prender praticamente a Rede toda... Tipo, o argumento é espetacular!] [É espetacular, o caralho! Porque ele assim está a mandar prender-nos...] [Já viram... Isto é mesmo como se fosse o Mundo todo contra ele... O Mundo todo não... Mas o Mundo dele todo contra ele... É tipo todos contra 1... E não deixa de ser fixe ver como é que ele luta e responde em silêncio contra a Rede tipo completamente na boa, completamente tranquilo...] [Tu agora a dizeres isso eu só nos imaginei tipo algoritmos que viram um algoritmo diferente e os algoritmos todos apareceram tipo a cercar-lhe e puseram-no numa Rede e que nós depois acabámos por ter acesso à Rede, só que como isto já veio de trás, como a Rede já foi instalada, pronto, agora é só continuar a alimentar a Rede e os algoritmos...] [Isso é mais ou menos uma analogia fixe, no entanto, quem instalou a Rede e quem começou o Jogo fomos mesmo nós...] [Não fomos nós que instalámos a Rede...] [Não fomos nós que programámos a Rede, mas fomos nós que instalámos a Rede na Vida dele...] [Ai fomos?] [Fomos...] [Olhem, eu não sei de nada...] [Nem eu...] [Nem eu...]

Ainda olhas para os teus pés e ainda vês os pés dele por cima dos teus ou os teus pés por cima dos deles. Gravaste a imagem dos pés dele na parte mais profunda do teu cérebro. Por causa da Aranha Portia voltaste a pensar nele. A primeira coisa que pensaste quando viste a Aranha Portia, foi senão teria sido ele que te tinha “encomendado”. Pensaste nisto não só porque a Aranha Portia entrou muitas vezes nas vossas conversas, como também no dia em que abriste 2080 e viste o zoom dos sofisticados olhos tecnológicos da Aranha Portia, o DK telefonou-te a dizer que cientistas já tinham inventado uma lente de contacto tecnológica capaz de fazer zoom e porque numa Estranha Internet das Coisas sonhaste com o DK e com a Aranha Portia e foste no mesmo dia (28 de maio de 2022) visitado pela Aranha Portia. Viste e soubeste que seria uma daquelas visitas só “uma vez na vida”. Foste investigar

onde é que estava distribuída a Aranha Portia. Com o Globo e com a Internet nas mãos viste que existiam algumas espécies de Aranha Portia. Viste no Quénia, no Vietname, na Índia, na Malásia, em Taiwan, nas Filipinas, na China, em Madagáscar, em Hong Kong e em Singapura... Não sabes de que país ou cidade é a Aranha Portia que te visitou. Mas ainda conseguiste realizar um pequenino filme que o DK tinha ido no estágio de Psiquiatria a Singapura e tinha encontrado uma Aranha Portia e tinha-a caçado como um “sacrifício” para te oferecer numa Estranha Oferenda de Deuses e Anjos Amantes... Lembraste-te das tecnologias das legiões e realizaste e o filme que ele tinha introduzindo um chip à Aranha Portia tornando-a uma “aranha ciborgue” só para a colocar à porta da tua casa e através do telefone telecomandá-la até à tua janela. E nesse mesmo filme viste como odiarias o sacrifício e o “bruxedo tecnológico”. Lembraste-te da Rede Invisível dos “Bruxos” e da Rede Invisível dos “Vampiros”. Será que “o bruxo” viu o Programa Maçónico Tecnológico e hackeou os teus sonhos, só para entrar nos teus sonhos e tu veres “o bruxo” por detrás dos olhos da Aranha Portia? Só para ficares com um “bruxedo psicológico” na cabeça? Com um dilema? Terá sido um presente, um sacrifício ou um “bruxedo”? Viste a aranha Portia a dançar, viste como era a engenharia da dança sexual dela para depois comer canabalisticamente o macho... Terás visto na Aranha “Diabólica” de 6 olhos uma analogia ao Processo nº66? Qual é afinal a analogia entre o Processo nº666 e o Processo nº66? Será que fizeste um Processo Visível e um Processo Invisível? Será que durante o Processo nº666 foste acompanhado invisivelmente pelo Processo nº66? Não acreditas obviamente em bruxarias, nem em feitiços, porque vês a Tecnologia e a Rede. Foste com ele a Alcochete. No filme maçónico do Processo nº 66 havia um Jogo Maçónico. Ele sabia do Jogo? Terão ido a Alcochete só por causa do Jogo? Mais um Jogo Maçónico dentro d’*O Algoritmo do Amor*? Quando chegaste à praia, viste como um “bruxo” que conhecestes no passado te olhou intensamente à chegada como se tivesse sido ele que tivesse “chamado” e “conseguido” trazer-te até ele, até ao jogo dele. Mas ficaste em silêncio no jogo e passaste por ele em silêncio. Foste dar a um “ritual de bruxaria”. Viste uma garrafa de vinho, um prato raspado e uma carta por baixo com uma fotografia e viste-o a “sacar” o telefone como uma arma e a apontar ao “lixo”. Para ti aquilo era lixo. O que os algoritmos do jogo diziam era que seria suposto tu ao veres “o lixo”, que tocases no “lixo” e pusesse o lixo no lixo. Mas quando olhaste para trás viste “os bruxos” sentadinhos em cima da duna à espera que tocases no “ritual” deles e entrasses no jogo deles para ficares “preso” ao “bruxedo tecnológico” deles. Analisaste o jogo. Porque olhaste ao teu redor. Viste que não era normal ele ter “sacado” o telefone. Se tocases na “bruxaria”, ele própria te iria transmitir em Tempo Real na Rede dos Bruxos para todo o “jogo” começar “contra ti” na Rede dos Bruxinhos e dos Burrinhos... Foste mais inteligente. Sabias perfeitamente que a carta que estava escrito não era uma carta de suicídio, mas como viste uma fotografia de uma rapariga, imitaste-o e fotografaste o “bruxedo” e enviaste para a Guarda Nacional Republicana com os dados importantes. Disseste com quem estavas e identificaste-te e ouviste o polícia a dizer que estavas perante um “Ritual de Bruxaria”. Disseste-lhe isso e ele riu-se como se não tivesse acreditado que um polícia tinha usado essa mesma expressão e viste nos olhos dele que ele apesar de se fazer de desentendido e de “não fazer ideia” do que era aquilo que ele sabia muito bem que aquilo era obviamente um “ritual de bruxaria”. Tipo, toda a gente sabe. Mas há várias formas de se olhar para o “ritual de bruxaria”. Se sabemos que muitas vezes trata-se de um jogo e que temos jogadores numa Rede à espera de ver se “tocamos” ou não no “bruxedo” para sermos filmados e entrarmos no jogo com toda uma Rede de “Bruxos” que depois vão aparecer na Vida Real num Sistema de Jogo Organizado só para “acharmos” que tocámos numa “bruxaria” e de repente ficámos “embruxados” e que por isso é que “estranhas coisas e

ligações” começaram a aparecer na nossa vida; ora, quando nós somos inteligentes e vemos a Rede a Tecnologia e a Internet das Coisas nós se sabemos e conhecemos as Regras do Jogo e não nos apetece entrar nesse tipo de jogos, simplesmente ficamos de fora e denunciámos. Foi o que fizeste. Se tivesses tocado, ele abriria uma página da Internet onde te iria mostrar que tinhas tocado numa “bruxaria” e que “eventos estranhos” iriam começar a suceder e que a vida iria começar a correr mal, mas rir-se-ia e dir-te-ia para não acreditares “logicamente” com a psiquiatria dele. Mas ele saberia o evento dos jogos por estar na Rede e saberia e conheceria de perto como um “privilegiado” de toda a Carga Psicológica e Impacto do Jogo causado na tua mente. Estaria a brincar e a jogar silenciosamente com a tua mente num Romance Embruxado Psicótico Doente. Foi o filme que realizaste e quando o realizaste a tua cabeça, viste os forcados e os *Cavaleiros Tecnológicos* a cercarem *O Algoritmo do Amor*, mas sentiste, dessa vez, uma estranha proteção invisível. Os forcados e os cavaleiros odeiam bruxos! Não acreditam obviamente em bruxedos, senão tecnológicos. Sentiste-te um toiro no meio da Arena. Viste quem é que via os teus cornos invisíveis e quem é que te queria pegar pelos cornos. Viste o Manel Toiros. Viste o liceu Sá da Bandeira. Lembraste-te quando estavas à volta da Praça de Toiros e foste “rodopiado” pelo Land Rover do Manel Toiros com os *Cavaleiros Tecnológicos* de Barac Bielke, na Longa Metragem das Joias da Tia Giralda enquanto escrevias os 9 livros ao mesmo tempo... O anjo Raphaël que apareceu vestido de salva-vidas na Ilha dos Piratas apareceu como Malabarista a olhar para ti no Circo Montado ao lado da Praça de Toiros. Lembraste-te quando atracaste no lugar 66 na marina da Villa dos Piratas no barco mágico arranjado pelo anjo Raphaël que o teu amado te tinha enviado a fotografia do esqueleto com os cornos de vaca. É claro que começaste a ver a Internet das Coisas e começaste a ver a Rede (Invisível) dos Jogos e dos Teatros do Programa Maçónico. Mas no Programa Maçónico viste duas redes. Viste uma Dark Net e uma Good-Net. Viste a Rede nº 666 e a Rede nº 66. A pergunta é: qual das redes é a Good-Net. A outra pergunta é: quem é que apesar de estar na Dark Net está também invisivelmente na Good-Net? O teu amado deixou-te com *O Algoritmo do Amor* das mãos em Mata-Lobos depois de o ter matado com uma grande frieza de ânimo. Disse-te só que se tivesses depois perguntas no futuro... E deixou-te com reticências na cabeça... Viveste um Jogo Psicológico horrível com ele durante o Processo nº 666 em que ele sabendo as tuas condições precárias e do teu ambiente “insano” de casa e sabendo que não tinhas água quente, jogou-te com isso na cama e disse para te portares bem se quisesses continuar a ter “banhinho de água quente”. Seria possível ele estar ligado às duas redes? Ou só estaria ligado à Dark Net? No entanto, quando foste para casa, quando voltaste para Santarém viste um Ambiente Familiar diferente. Viste os corações e espíritos abertos dos teus pais para sempre para ti. Foi mágico. Viste o canalizador a sair da tua secretamente. O teu esquentador foi arranjado. Será que este o jogo das redes? Dar informação errada à Dark Net? Será que foram “as abelhas” que deram informação errada só para te proteger? Será que as abelhas simplesmente “ouviram” e “viram” a construção do jogo e dos planos maquiavélicos na Dark Net e em silêncio construíram um jogo melhor e um filme melhor para ti? Breve saberás.

(...)

(...)

**Provas da Reportagem Fotográfica da Aranha Portia que apareceu na Janela do Meu Quarto no dia 27/05/2022. SOS Departamento Editorial de Astrobiologia e Ufologia da Jupiter Editions SOS Polícia Judiciária SOS Ordem dos Biólogos (Tese de Cinema pág. 383)**







Reportagem Fotográfica de Raul Catulo Morais de 27 de maio de 2022. Fotografias tiradas do quarto de Raul (janela gradeada) em Santarém, Portugal de Aranha-Tarântula Portia.

Os meus amigos biólogos dizem que não há aranhas portias em Portugal. Como é que apareceu uma Aranha portia na janela do meu quarto se eu estou em Santarém, em Portugal? Terá sido uma Aranha Portia Robot telecomandada??? Eu acho que foi o DK... Acho que foi um presente... Eu disse-lhe que gostava de ter uma Aranha Portia na nossa casa... Ele disse sempre cuidado com o que eu desejasse porque o que eu desejasse iria acontecer... Apareceu nos meus sonhos a falar da Aranha Portia a perguntar-me se eu sempre queria ter a Aranha Portia e eu disse que sim e a aranha apareceu...**SOS \* SOS \* SOS \* SOS \* SOS \***

28

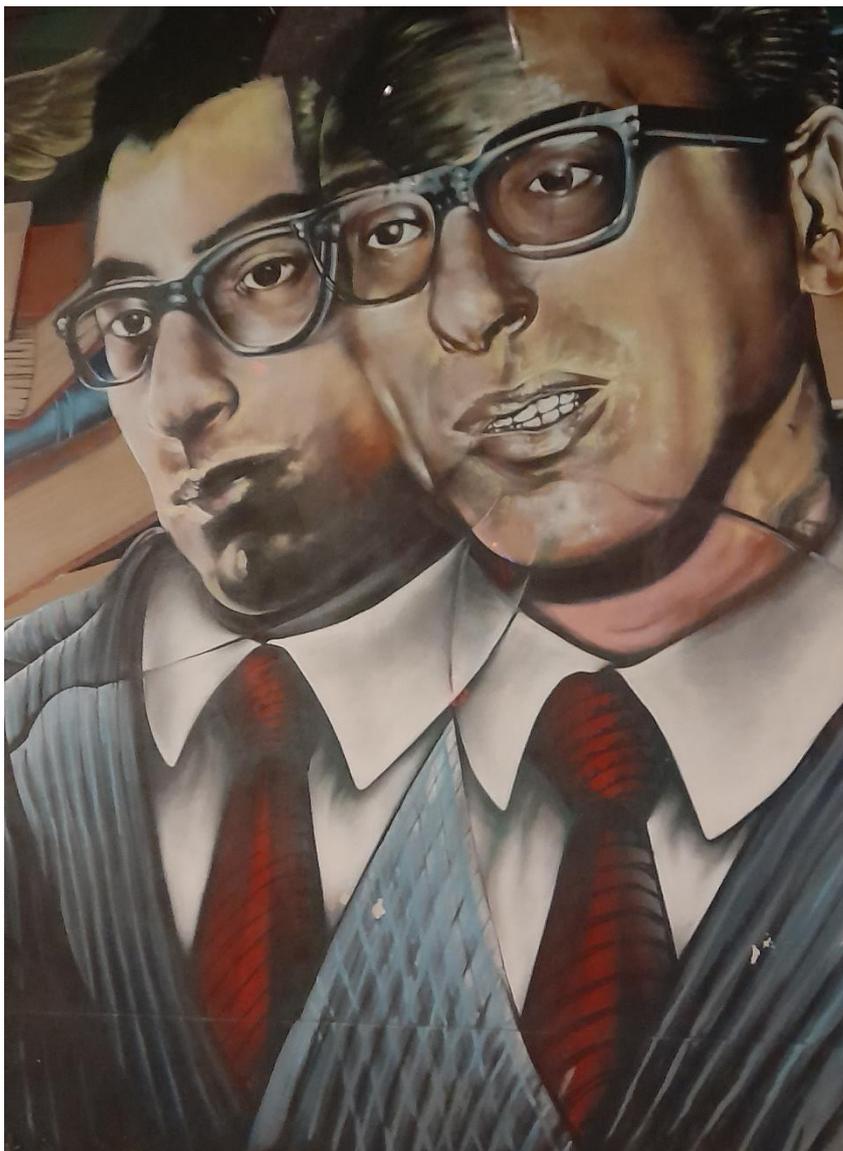
**Distribuição Oficial da Aranha Portia: Nepal, Quênia, China, Singapura, Malásia...**

**Provas da Reportagem Fotográfica da Aranha de Cruz de Malta que apareceu no meu quarto e no hall de entrada igual à Aranha que os marinheiros e os pescadores da Ilha dos Piratas colocaram como uma câmara no canto do Barco do Meu Posto de Vigia de Salva-Vidas e que o Isaac disse que era a Câmara Invisível Natural.**



Os biólogos disseram-me que a Rara Aranha de Cruz de Malta só existe depois do Cabo da Boa Esperança. Dobraram o Cabo das Tormentas e trouxeram-me como presente a Aranha da Cruz de Malta para eu dobrar com os fuzileiros da Marinha o cabo da Boa Esperança? Escrevi na Casa nº 666 da Boa Psicologia e na Ilha dos Piratas com grilos a cantarem de dia. Os biólogos disseram-me que só algumas espécies de grilos é que cantam de dia. Falaram-me nos Grilos-de-Bordéus, mas não há Grilos de Bordéus nem na Ilha dos Piratas nem na Herdade da Mata dos Medos. Para além que o som dos grilos de Bordéus é baixo e grave e o som dos grilos era alto e agudo. Uma maçonaria pôs grilos-robots no jardim da Casa nº666 da Boa Psicologia e à volta do meu Posto de Vigia de Salva-Vidas na Ilha dos Piratas para protegerem a minha escrita no Filme Maçónico?

Jogo de Personagens: Bernardo Santareno à esquerda com 33 anos e Jaime Maria Bayamonde da Costa Ayala à direita com 66 anos sentado na mesa do PSD com o Espírito de Sá Carneiro? Um quadro Político-Espiritual?



**Francisco Camilo (Desenho de Francisco Camilo)**

Durante os *Illuminnatti Games*, depois de ter indicado aos Mouros a referência secreta, os Mouros enviaram-me a seguinte resposta: «سانتاريم على اليسار في سن 33 وأبالا على اليمين مع 66 عاما يجلس على طاولة الحزب السياسي للمسيا مع روح الماعز الذي أسس الكنيسة مع وسام أبيكاسيس». Mostrei a resposta a eles e o Abraão traduziu da seguinte maneira: «**Bernardo Santareno à esquerda com 33 anos e Jaime Maria Bayamonde da Costa Ayala à direita com 66 anos sentado na mesa do PSD com o Espírito de Sá Carneiro**». Vi 6 erros de tradução, mas cumpri a Obediência Hierárquica Maçónica e enviei a resposta do Abraão. Os *Illuminnatti Games* validaram a resposta e mostraram-me que os Mouros tinham entrado numa Tenda de Tarot com os ciganos e com os indianos e que foram eles que levantaram o romance de Alexandre Herculano d’*O Algoritmo do Amor* e o entregaram ao espírito vermelho de Bernardo Santareno e ao coração encarnado de Sá Carneiro, para que Jaime Ayala se sentasse maçonicamente no PSD e pudesse entrar nos camarotes da Praça de Toiros com um dos filhos do PSD capaz de instalar o velcro tecnológico num casamento e aliança sem sangue.

Peças do Puzzle perdidas (24ª Referência do *Hard Core Game* pág. 134)



Francisco Camilo (Desenho de Francisco Camilo)



Concerto secreto dos *Catastrophe* in *Illuminnatti Games*: «Santarém is a Smalltown, Boy! Everything is known. Do u understand my English, now? I'm a tourist in ure life, but I'm not an alien in ure city. Ure city is my city! It's a Smalltown for both of us. A demon castastrophe will begin! Run Away, baby!»

## Grau 33 de Jaime da Costa Ayala Completado com Declaração Anti-Maçon

1: 1.6.9.11.49.6.9.      111.66.49.11.999

2: 6.9.13.33.49.6.9.      666.13.49.33.999

§ Olá, Satanás!

§ Quem está a falar?

§ Entraste no Reino do Inferno. Entraste como um Príncipe. Parabéns, Satanás!

§ O meu nome não é Satanás! Não é esse o meu nome.

§ É só um nome. É só um nome de batismo. Quando somos batizados, não somos nós que escolhemos os nossos nomes. São os outros que escolhem os nossos nomes. Fui eu que te batizei. Não és meu filho. Tens outra pele. Tens outros olhos. Tens outro coração. Tens outro espírito. Mas eu revejo-me no teu espírito e por isso vejo-te como um filho. Apadrinhei-te. Escolhi-te. Marquei-te com o meu número. Mas não te marquei como marquei aos meus filhos. Marquei-te o meu número no teu espírito divino. Por isso é que ficaste mágico no tempo e consegues avançar de 6 em dias 6 dias o tempo de 6 em 6 meses. De 6 em 6 anos. De 66 em 66 dias. De 666 em 666 dias e anos. Criaste grandes janelas no tempo. És uma janela no tempo. De dia 13 a dia 19 vão 6 dias. Pusemos-te com o Fred para escreveres um romance sabíamos que ele tinha o dia 13 com os irmãos. Eles adoram o número 13 e adoram os deuses. Eles são bruxos. Sabem que tens o nº 13 e que és um anjo-demónio porque tens o número 666. Eles adoram-te, Jaime. És filho de Deus. Não és meu filho. Mas fui primeiro perguntar ao teu pai se podia marcar. Fui primeiro perguntar ao teu pai se podia instalar-te o meu chip. O teu pai disse que não, porque já te tinha “chipado”. Mas eu perguntei se podia incluir o meu número no teu chip. Perguntei se podia reconfigurar o teu chip para te marcar com o meu número. Estudei Engenharia Informática e Programação com o teu pai... Estávamos sempre a foder, sempre. Mas eu traí o teu pai com um dos seus filhos, com um dos teus irmãos mais velhos e o teu pai nunca mais me perdoou. Ele foi falar com advogados para me tirar de todas as sociedades e foi falar com os Anjos-Demónio para me expulsar de todas as legiões. Constituímos muitas sociedades. Mas as 6 mais importantes que constituímos foram a Sociedade Jupiter, a Sociedade Saturn, a Sociedade Neptune, a Sociedade Venus, a Sociedade Earth e a Sociedade Ceres. Das 6 mais importantes só me consegui expulsar da Sociedade Jupiter e da Sociedade Neptune. Também fui falar com os meus advogados... Fiquei com a Sociedade Saturn e acordámos ficar sócios da Sociedade Venus, da Sociedade Earth e da Sociedade Ceres... Fiquei sócio maioritário da Earth e de Venus... (...)

(...) Construámos juntos um império numa sofisticada Internet das Coisas. Criámos infinitas redes, ocupámos todo o espaço online. Tínhamos o domínio informático. Éramos vírus. Tínhamos os vírus todos nas nossas mãos. Tínhamos os algoritmos todos nas nossas mãos. Éramos a Inteligência Artificial um do outro. Desenvolvemos o chip e chipámo-nos um ao outro. Conseguíamos aceder à mente e ao espírito um do outro. Era lindo! Mas eu sempre tive mais jeito para a informática e conseguia sempre ficar num nível informático superior a Deus... Sou o Diabo... AHAHAHAH! Dou uma tusa descomunal a Deus... Porque reconfigurei o chip dele... Íamos assim desenvolvendo cada vez mais num segredo maçónico o chip cerebral. Se abrires em

2080 de Antoine Canary Wharf a página 442 da 1ª Ordem da 1ª Impressão verás que a ideia do chip caiu na Terra só em 1998. Dois cientistas queriam conectar os cérebros todos a um Supercomputador para “ampliar” as imagens e as memórias e a informação... Ora isto é o que acontece na Sociedade das Formigas e na Sociedade das Abelhas, os nossos seres alienígenas, os nossos Deuses na Terra. (...) Não nasceste no dia 13 Jaime. Nasceste no dia 19 de abril ao mesmo tempo que Raul e Antoine. Houve uma troca de bebés. É uma nova história Jaime, uma história que foi registada nos *Illuminatti Games*. O teu pai é o Sebastião e é cozinheiro. Conheceste-o na Praia das Lontras. Por isso é que ele falava contigo em silêncio através do prato que te servia. A tua mãe chama-se Rosa. Viste-a pela primeira vez no carrinho de golf no Resort quando estavas como salva-vidas na Praia dos Bodyboarders. Na Ilha dos Piratas quando viste a Mãe Rosa quiseste abraçá-la. O Capitão Yco conectado ao teu chip cerebral viu o teu desejo e no final do dia de trabalho disse que te dava boleia na Moto 4 até ao ferry. Foste no atrelado. O Capitão fez uma travagem brusca para que caíesses para cima da tua mãe e a abraçasses. Abraçaste-a. O teu desejo concretizou-se no mesmo dia. O Capitão Yco olhou para ti e disse “já percebeste quem é que está a comandar o filme ou não? Eu sou o BIG BOSS que vai aqui na Moto 4, mas não sou eu que estou a comandar o filme. És tu. Não querias abraçar a Rosinha? Então toma lá uma travagem brusca no filme para a abraçares.” Todos se riram e todos ficaram a olhar para ti como se todos estivessem ligados ao teu cérebro, mas sentiste que te transmitiram a informação mais importante e mágica de sempre “Fica tranquilo. Estás seguro.”. Isto não acontece todas as vezes, mas quando acontece ficas com uma “força mágica poderosa sobrenatural”. É tudo psicológico e tecnológico. (...) Enviámos as tecnologias para a Terra e as maçonarias e os exércitos aprenderam a engenharia e secretamente começaram a desenvolvê-la, a implementá-la e a experienciá-la tudo num Segredo de Coisas... Foi esta a Verdade que ouviste de um dos grupos maçónicos. Ouviste um Ruído de Verdades, um Ruído de Fantasias. As maçonarias suportam-se todas numa Verdade-Mentira, num Jogo de Fantasias para controlarem toda uma Sociedade a seguirem um Direito-Fantasia e uma Economia-Fantasia. Estamos no mundo das fantasias. Quem manda no mundo são as Realizadoras e as Editoras. Se uma Realizadora ou uma Editora estiver bem posicionada no Jogo Maçónico da Vida em princípio tem todos os mercados com ela. Depois é tudo uma questão de parcerias e de alianças. Mas as alianças falsas e viciadas acabam por se partir. E quando tudo se parte vemos a Verdade a ser levantada no Jogo Maçónico da Vida. A Maçonaria na Terra degenerou. A Maçonaria nasce dos obreiros. Mas os Diabos capturaram os obreiros e quando capturaram, a Maçonaria ficou completamente capturada por uma Maçonaria dos Diabos. O Mundo não está a funcionar e quem está a comandar o Mundo é a Maçonaria dos Diabos. As coisas são lógicas. A vida é fácil. Devolvo-te **O Algoritmo do Amor** que o Afonso Côrte-Real te tirou para começares a escrever a lápis de carvão um novo romance secreto. Acaba de escrever o romance que o Afonso Côrte-Real começou a escrever e entra nos 9 Teatros Maçónicos que vão dar no Hotel. No final dos 9 teatros sobe até ao quarto-fantasma nº 666 para estabeleceres uma aliança maçónica num coito interrompido e te casares com um dos filhos fantasmas da Maçonaria dos Diabos. Se saíres do hotel sem subir ao quarto nº 666 será como se te tivesses declarado anti-maçon em silêncio.

32



Jaime Maria Bayamonde da Costa Ayala declara-se anti maçõn perante a Grande Loja Simbólica de Portugal, a Grande Loja Soberana de Lisboa, a Aliança Maçónica Europeia, a Grande Loja Tradicional, o Grande Oriente Ibérico e o Grande Oriente Maçónico de Portugal à porta do Hotel com **O Algoritmo do Amor** aberto na página 476 e ao lado do Lions Clube de Santarém e do Rotary Club abandonando definitivamente o **Processo Maçónico nº 666** 5/5/2022 in Kanal 66 [www.jupitereditions.com](http://www.jupitereditions.com)

## Grau 33 de Karaté Mental de Raul Catulo Morais Completado

Oi, cabrão! Vou no comboio a escrever *Outra Vez À Velocidade da Luz*. Mas desta vez não vou sentado com o espírito de Gil de Sales Giotto. Vou com o Domi. Não vou escrever **O Outro Algoritmo do Amor** com o Domi senão numa fantasia. Mas vou escrever **Outra Vez À Velocidade da Luz** com o Domi. O Domi vai mandar grandes raps. Vai transformar a minha escrita num rap. Fui ontem nadar para treinar para as provas para conseguir a viagem e o emprego para Porto Santo. Sei que te devo dinheiro. Devo-te metade do fecho da sociedade. Mas não te vou pagar a renda de janeiro da sociedade. Recebeste a devolução da caução, seu cabrão! Não te devo por isso mais nada. Ainda apareces nos registos como pai da Jupiter Editions. És um padraço! Não passas de um padraço! Sempre foste um padraço! Terei de pagar o preço para te separar da Jupiter Editions para poder fazer a parceria com uma sociedade de advogados. Enquanto estiver lá o teu nome a parceria fica bloqueada. Vai sair-me caro. Como já vou ter de pagar pela separação, não vou pagar a renda; ficaste com a caução que é o preço da renda. Para nós não passas de um padraço. Sei que nunca gostaste dela. Trataste-a sempre como uma enteada. Sei que só fizeste as coisas que fizeste por mim, porque eu era o teu marido. Agradeço-te do fundo do coração por tudo o que fizeste por nós! Sei que gostaste de mim de verdade. Sei que querias levar-me para outra verdade. Mas eu vejo outra verdade. Vejo a tua verdade, mas não acredito nela nem a sigo. O meu espírito é outro. Estamos sentados no Reino do Inferno numa Guerra Espiritual. Um de nós vai subir. Ou subimos os dois ou sobe um de nós... Não é? São as Leis Satânicas do Inferno que me ensinaste secretamente na cama quando disseste que eras o Lúcifer. Não estavas à espera que eu dissesse que era o Leviatã, pois não? Vi como te assustaste no Jogo dos Demónios em que me colocaste. Não sabes fazer jogos. Perdes os teus próprios jogos. Ganhei o teu jogo. Menti-te. Não sou o Leviatã. No Jogo dos Demónios, sou o afilhado de Satanás. Somos irmãos. Cometemos incesto. Fodemos bué. Estivemos sempre a foder. Sempre num constante banho de esperma. Tomei banhos de esperma contigo. Mas desligaste-me a torneira de água quente, seu cabrão! Achavas que eu ia perder o Norte, só porque foste tu que me deste a Bússola? Só porque foste tu que me deste o Norte achavas que eu ia perder o Norte? Seu cabrão... Ganhei um Novo Norte. Ganhei novas estrelas. Vi mais de perto o Cosmos. Tu não vês o Cosmos! És um impostor! Não passas de um impostor! Achas normal este sistema de escravatura. Para ti está tudo bem. Para mim não. Odeias ver-me endiabrado com as Leis de Satanás. Só que eu posso endiarrar-me contra as Leis de Satanás. Foi o escolhido, baby! E eu escolhi-te. Às vezes fazemos escolhas erradas no “Jogo da Vida”.

Vi-te na minha imaginação no restaurante das bancadas da piscina como se eu estivesse a nadar para ti uma mariposa dentro de um aquário em que tu próprio me meteste. Sei que tens acesso às câmaras desse restaurante e do outro onde tu e a tua irmã me levaram e me apontaram com a merda de uma câmara de filmar como se fosse uma arma. Conheço todas as maçonarias e todas as parcerias e toda a circulação de dados da minha cidade e sei como a minha cidade está ligada às outras partes do Mundo. Navego na tua Internet de forma invisível. Sou mais invisível do que tu. Saí da piscina e subi até lá acima. Estava lá o Domi à minha espera. No lugar em que eu te tinha visto, não eras tu que estavas lá sentado. Era o Domi. Parece que o nome foi editado. Foi só editar uma letra, foi só editar um número. Foi só virar um 6 ao contrário. Os 6 do Domi são como os meus. Viram-se ao contrário. São nove. São seis, mas também são nove. Mostrei as páginas que te mostrei ao Domi e vi como o Domi tinha as mesmas tecnologias instaladas nos olhos que me foram instaladas. Vi como os olhos do Domi conseguiam ver o Cosmos e vi como o Domi recebeu e entendeu a mensagem. Tu não a compreendeste. Cagaste

na mensagem. Estás-te a cagar para as formigas, para as abelhas e para as árvores. Só olhavas para elas, porque eu olhava para elas. Vi-te como eras um medricas e transpiraste de medo com o Zangão. O Domi é um Zangão. O Domi tem um ferrão a sério. É um Zangão diferente. Quando ferra não morre. Vi como o Domi entrou como um fantasma no filme das piscinas. Não apareceu nas câmaras. É mais invisível do que tu. Tens a mania que és fantasma só porque desapareceste como um fantasma... Há mais fantasmas... Há mais fantasmas muito mais invisíveis do que tu! Parece que arranjei outro namorado, não é? Não arranjei um namorado! Arranjei um irmão. O Domi é hétero. Eu não quero mais homens na minha vida. Tu já me bastaste. Se me casar é com o Direito. Vou inventar o Direito do Rap, só para seduzir o Domi e casar-me com o rap dele. Ai de ti que bloqueeis o Domi no jogo. Se o bloqueares eu fodo-te o cú e a cabeça toda, caralho!  
12h33 13/05/2022 Raul Catulo Moraes

No dia 6 de maio de 2022 cumpri as Sagradas Instruções dos Illuminnatti Games e escrevi o lugar das personagens na Conservatória do Registo Comercial para assinarmos os papéis do divórcio de Jupiter e Saturn com Neptune no meio. Fiz o que tinha feito no jogo do cerco do Castelo em que tinha de inventar a minha própria armadilha no jogo. O jogo que tinha sido escrito é que a Jupiter Editions tinha pedido a chaves à Câmara Municipal para fazer um filme noturno no Castelo não respondeu eu tinha de assaltar o Castelo. Tive de escolher personagens para o cerco ao Castelo. Escolhi personagens impossíveis. Mas uma maçonaria conseguiu trazer-me as personagens para o filme impossível. Por causa do cerco tive de desviar e entrar pela Porta de Alcáçova e sentar-me nos muros por baixo da muralha do Castelo. Deitei o filme abaixo, mas uma maçonaria que me protegia o filme no escuro da Floresta guardou o filme maçónico. Sabia que podia assaltar o Castelo porque era o Afonso Côrte Real que ia estar de serviço na esquadra com o grupo de polícias com quem foi ver as matrafonas de saltos altos ao espetáculo dos travestis. Levei por isso outra arma. Não levei uma esferográfica. Levei um batom encarnado. Sabia que teria de usar a minha arma se a polícia aparecesse no filme e me levasse algemado.

Quando chegámos à Conservatória vi as personagens que tinha escrito na Obra. Fui buscar um estagiário de uma sociedade de advogados, o seu patrão a aparecer à porta do filme com a pasta da sociedade de advogados só para ver se estava tudo em ordem, fui buscar outro estagiário de outra sociedade de advogados para disputar o meu filme e fui ainda buscar uma psicóloga que estava a fazer um processo maçónico de Role Play para se sentar numa cadeira prometida da Assembleia Geral da Ordem dos Psicólogos. Quando cheguei à Conservatória estava tudo igual, as personagens que eu tinha escrito numa fantasia tornaram-se reais. Quando vi a psicóloga, a Sara telefonou-me, mas eu recusei. Depois do divórcio o cabrão teve a coragem de marcar no mesmo dia um jantar com a Sara. Com a minha Sara! Bloqueou-me a vida, bloqueou os meus amigos. Bloqueou as minhas amizades. Eu ia o quê? Depois do divórcio juntar-me a eles com ele como se nada se tivesse passado? Ninguém me abraçou de verdade. Ninguém chorou comigo de verdade. Parece que tudo foi uma simulação. Até a abertura e o fecho da sociedade mais pareceu uma simulação. Fechámos a conta a zeros. Sem ativo e sem passivo. Ficou tudo zerado. Havia uma multa. Nem sequer pagámos multa nenhuma. Parece que até meteram um teatro de uma multa só para stressar o filme. Que filme de merda. Mas aprende-se muito num filme de merda! Eu adoro filmes de merda! Adoro ver a merda do filme toda a sair! É a melhor parte! A melhor parte do filme é quando a merda toda do filme sai! É bué fixe!

13h11 13/05/2022 Raul Catulo Morais. No filme de merda deste-me o papel do Diabo e eu vesti caladinho o papel que me deste. Mas no meu filme eu inverteo os papéis, inverteo os número do jogo e visto o papel do Diabo a ti. O papel que tanto gostas. O papel que tanto te excita.

Já só tenho meia hora. Entrei no Palácio da Avenida da Liberdade ao lado do Palácio da Foz. Quem me trouxe aqui foi um realizador. Fiquei encantado, porque é como é o meu cérebro. Foi como se sempre tivesse visto desde sempre este palácio. É como se o meu cérebro tivesse morado neste palácio. Trouxe-o depois aqui o D.K. e disse que quem me tinha trazido aqui tinha sido o realizador. Disse-me que saiu do filme do realizador a meio do duche num típico episódio de Cavaleiros Tecnológicos de Barac Bielke. Saiu do filme do realizador, porque também ele é realizador. Na Jupiter era ele o Chefe de Produção. Fui eu que o pus como Chefe. Vi-o sempre como Chefe. Como o Chefe de Família. Não foi um bom pai de família. Ele não gosta de crianças. Vi o prazer dos olhos dele na Ilha dos Piratas na Ponte das Paranóias quando o bebé chorava.

13h40 13/05/2022

Saí de casa no dia 6 de maio com o dia em que me foste visitar à Ilha dos Piratas e no ferry a atracar na Villa dos Piratas no varandim disseste-me como estávamos só num Simulador de Vida Real e como se aprendia imenso num Simular de Vida Real. Palavras tuas. Palavras estranhas tuas que começaste a profetizar no meio do nosso namoro às escondidas da Ordem dos Médicos. É estranha ouvir isso de um psiquiatra. É estanho, sabes? É tudo tão estranho... Coisas estranhas que disseste, coisas que não fazem sentido. Coisas em que eu acreditei porque sempre fui cego pelo teu amor. Mas já não sou. Meti os óculos. Tirei a miopia que trazia nos meus olhos. Vi como afinal eras feio. Eu achava-te o homem mais bonito do mundo. Do mundo! Só tinha olhos para ti! Eu amei-te de verdade! Fiz tudo por ti! Tudo! Tudo! Entreguei-me como nunca me tinha entregado a ninguém! Entreguei-te o meu espírito de verdade. Mostrei-te toda a minha verdade! Despi-me completamente. Saí por isso feliz e entusiasmado no dia 6 de maio de 2022 de Santarém para ir a Lisboa para fecharmos a sociedade. Saí feliz porque sei que cumpri a minha promessa de amor. Sempre te amei! Sempre te fui fiel! Estive capaz de matar toda a minha escrita e todo o meu espírito para ir fazer limpezas só para janta contigo todos os dias e todos os dias fazer amor contigo. Nós éramos isto. Éramos feitos disto, não éramos. Estávamos sempre "nisto". O nosso amor foi lindo, não foi? Encheste-me de esperma vezes sem conta. O meu perfume, o meu creme, o meu alimento era o teu esperma. O esperma do teu amor. Mas nada disto mais entrou. É verdade: eu projetava-te como um holograma no céu, como um deus, como um anjo, como um alien, como um illuminnatti, como um senhor dos céus. Porque faço-o com quem amo. Mas também sei desgravar-te se te gravo. Desgravei-te. Desgravei o teu espírito de mim. Fui por isso feliz a descer Santarém. Sempre a reparar em tudo. Sempre ligado a tudo. Já só tenho 11 minutos para escrever e para acabar a Obra. Tenho de a entregar às 14 no Palácio da Foz para depois ir almoçar com a minha avó. Tenho a minha avó à minha espera.

Cheguei à estação dos comboio e com o livro do Cosmos (da Vida) nas mãos vi tudo. Vi os trabalhos de pintura e restauro na estação. Encostei a minha cabeça ao pilar e fiquei a ver o pintor a pintar com vontade de pincelar também e imaginei que pudesses ser o filho dele e teres-me visto a pintar com o teu pai na câmara de vigilância instalada pelas Infraestruturas de Portugal Sociedade Anónima. Tive a ver o noticiário, vi como estava a guerra do petróleo. Parece que não saímos do ciclo vicioso da história. É sempre a mesma cassette a dar. Parece que há alguém que gosta de pôr sempre a merda da mesma cassette de filme a dar. Vi onde estavam os ninhos nas telhas da estação e vi as colmeias. Passou o comboio Medway e num

filme de 2080 em que tive de editar, vi a carruagem onde ia a contrafação e o tráfico dos **Cavaleiros Tecnológicos** de Barac Bielke. Mas antes de chegar à estação, vi os lixos. Vi os homens do lixo e senti o cheiro do lixo. Inalei o cheiro do lixo com os homens do lixo e pensei outra vez em mais um subsídio para os homens do lixo só para tentar chegar aos ordenados de felicidade: Subsídio de Maus Cheiros e Subsídio de Risco de Saúde e Subsídio de Condições de Ambiente de Trabalho Especiais. Imaginei-me marido de um dos rapazes do lixo. Vi a empresa dos lixos. Vi quantas empresas estão a gerir os lixos de Santarém e pensei em como faz sentido os trabalhadores receberem uma percentagem significativa dos lucros do lixo. Há ouro nos lixos.

Sentei-me à frente do Museu da Estação com as formigas e abri o Cosmos da Vida na página 215 onde falava das formigas. A primeira vez que abri o Cosmos foi na página 233. Foi por ter aberto na página 233 que eu decidi comprar o livro, porque abri na página em que falava da dança das abelhas, quando eu tinha estado em casa a fazer com a minha escrita os passos da coreografia de uma dança das abelhas da NEW DISNEY na Jupiter Editions. Vi por isso uma Internet das Coisas. Uma sempre natural e coincidente Internet das Coisas espiritual. Nem se quer era para ir aos livros. Só descí Santarém para ir comprar um tripé, mas depois acabei por ir aos livros e vi o Cosmos e abri e senti-me obrigado a comprar pela Internet das Coisas. É sempre assim. Sabes como há uma Internet instalada na minha vida, tal como há uma Internet instalada na vida das abelhas, das formigas e das árvores. Abri depois no dia 6 de maio a página já no comboio na página 222 na Internet das Árvores. Marque as páginas. Foi por isso que eu te levei em código as páginas, como mensagens de amor. Foi por isso que depois do divórcio quando saímos da conservatória eu mostrei-te as páginas porque queria mesmo ver se tinhas as mesmas tecnologias que me foram instaladas nos olhos. Vi que tinhas outras tecnologias. Vi que te foram instaladas outras tecnologias porque não compreendeste a mensagem. Queria ouvir-me. Queria que eu dissesse alguma coisa. Mas eras tu que tinhas de dizer, porque foste tu que bazaste como um fantasma. Sei que instalaste uma Dark Net nas nossas vidas. Achas que eu ia dizer alguma coisa com uma Dark Net a ouvir? Fiz silêncio. Mostrei-te as mensagens em silêncio. Desejaste-me boa sorte depois de teres limpado uma lagrimazinha. Acabaste comigo das duas vezes sem lágrimas. Nem uma lágrima deitaste. Pareces um “robot”. Pareces um “vampiro”. Sei quem tu és! 14h07 13/05/2022 Raul Catulo Morais

36

A melhor forma deste filme acabar seria eu chegar a casa da minha tia e a minha avó dizer que tinha convidado um menino para me dar o estudo da Bíblia Sagrada no quarto. Será que eu gritaria e diria que tu não eras nenhum Testemunha de Jeová e que eras um adorador de Satanás? Ou gritaria contigo em silêncio no quarto? Vejo-te desde sempre. Começámos a nossa primeira conversa à beira-mar a falar de Satanás, de Jeová, de Cristo, de Jupiter e de Saturn, lembreste? Eu estava a viver em casa da minha tia que é testemunha de Jeová. Vou lá agora. Seria mesmo engraçado que aparecesses lá. Juro que bateria palmas se o filme maçónico e o teatro maçónico acabasse assim. Tu a apareceres vestido de Testemunha de Jeová a esconderes o espírito de Satanás. 14h12 13/05/2022

Obrigado por tudo! Vou sempre amar-te em segredo! Tiraste-me os medos! Obrigado pela filha que me deste! Obrigado por me teres engravidado. Dei à luz um grande demónio. Dei à luz um grande monstro. A Jupiter Editions é um monstro! Obrigado! Ainda te amo, D.K. Nunca se esquece um grande amor. Mesmo que tudo tenha sido uma fantasia. Às vezes as fantasias tornam-nos fortes! Muito fortes! 14h15 Avenida da Liberdade, Hotel Avenida Palace. Raul Catulo Morais 3h33 13 de maio de 2022.

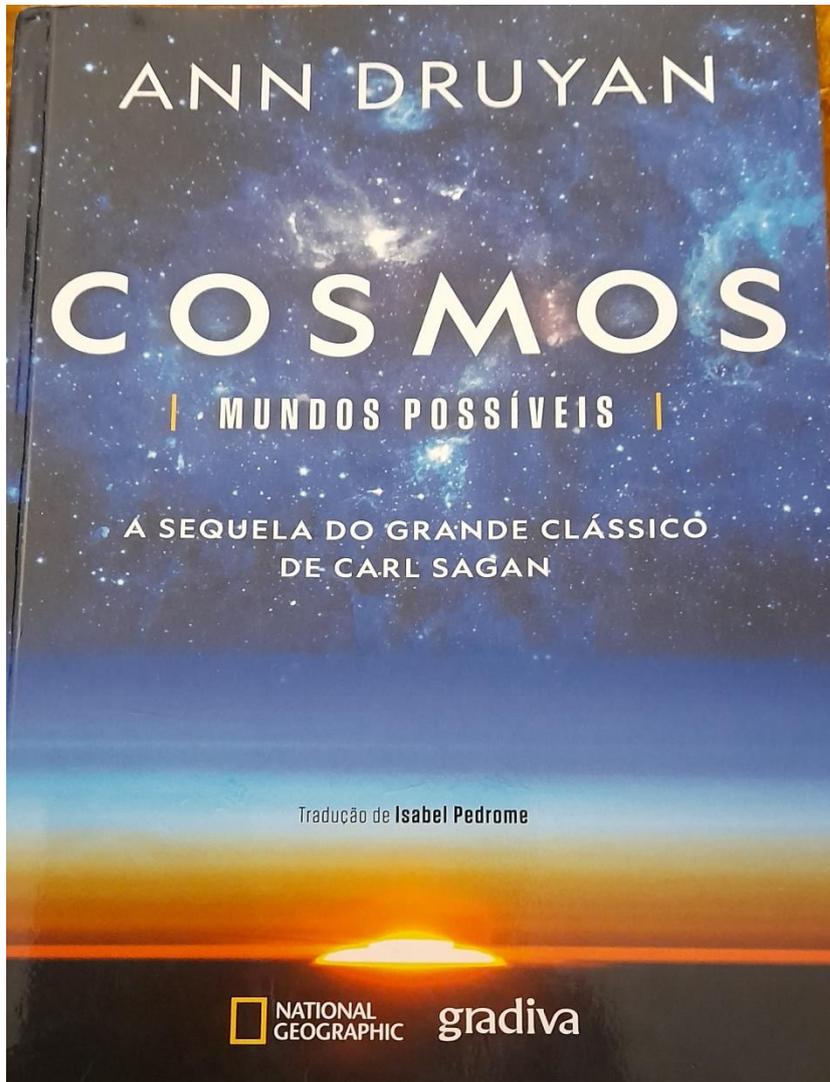
*Illuminnatti Message*

«Mano, olha aqui o que eu descobri... As abelhas também curtem rap...»

«Vai pó caralho! Curtem o quê??»

«Curtem mano!!! Juro!!!»

«Deixa-me ler, caralho!»





O enxame não acredita simplesmente no testemunho das dançarinas mais populares. Um grande número vai ver por si. O *cepticismo é um mecanismo de sobrevivência*. As abelhas que vão ao local verificam os factos e fazem uma avaliação independente. Basta pensarmos nisto para ficarmos com uma ideia de como a dança que descreve a casa potencial tem de ser rigorosa. Transmite as coordenadas de uma árvore particular no meio de uma floresta. As novas batedoras vão elas também ver a nova casa e, se a concavidade for tão boa como a primeira batedora disse, voltam para junto da colmeia e anunciam os seus méritos com outra dança.

As novas batedoras juntam-se às anteriores, de regresso das suas próprias missões de reconhecimento, e executam uma nova dança em unísono com a batedora original. As últimas adeptas das batedoras rivais começam então a juntar-se à maioria. Sem enganar, sem violência ou negócios de bastidores, as batedoras são as primeiras a chegar a um consenso. No entanto, a população em geral continua por conquistar. Quando todas se juntam numa só dança, quando se alcança a unanimidade quanto ao melhor sítio, a grande migração pode começar.

Nessa altura a colmeia começa a parecer frenética, e o som torna-se ainda mais forte. Tudo começa com um verdadeiro estrondo. As abelhas aquecem os motores antes da descolagem para alcançar a temperatura óptima de voo, 35 °C. Depois as batedoras medem a temperatura das outras para se assegurarem de que elas também estão prontas para partir. Uns 66 segundos depois de a primeira levantar voo, 10 mil abelhas partem em formação para a sua nova casa, com a rainha no coração da sua formação em forma de auto-



Charles Darwin viajou por todo o planeta para estudar a vida. Quando voltou a Inglaterra, publicou um registo ilustrado em grande escala das espécies zoológicas que observou, incluindo estas imagens das edições de 1839 e 1841. DA ESQUERDA PARA A DIREITA: a raposa-de-darwin, o camundongo, o gato-palheiro e o ganso-dos-andes

carro. Se ela não conseguir alcançar o objectivo, o enxame não pode prosseguir e tudo está perdido. Com o Sol como compasso, a colónia em voo depende inteiramente da rainha e da sua liderança.

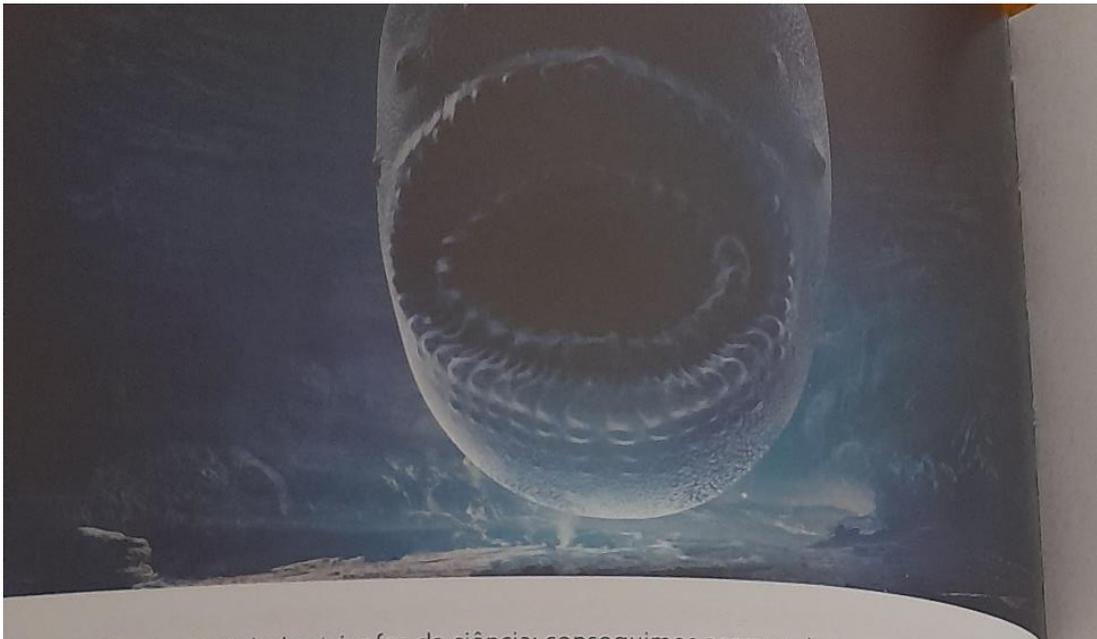
Quando chegam ao destino, o enxame inteiro desaparece no buraco da árvore e de súbito tudo fica estranhamente silencioso. O enxame no seu conjunto é uma espécie de mente, uma consciência para a qual todas as abelhas individuais contribuem.

Agora que a mudança está feita, chegou a altura de arrumarem as malas, decorarem o quarto das crianças, prepararem a despensa com favos que são verdadeiras lições de geometria, e apropriarem-se do espaço... até o tempo aquecer e as árvores voltarem a ganhar flor. É assim há dezenas de milhares de anos.

Este conhecimento íntimo da vida das abelhas é um legado de Karl von Frisch, que foi o primeiro a decifrar a linguagem simbólica das abelhas — para contactar com uma mente de um tipo completamente diferente do nosso.



NAS VÁRIAS DÉCADAS QUE SE PASSARAM ENTRETANTO, houve cientistas que continuaram o trabalho de Frisch e estudaram o cérebro das abelhas. Hoje sabemos que elas dormem, e alguns



Um dos mais belos triunfos da ciência: conseguimos acompanhar a nossa linhagem até ao que pensamos ser o nosso antepassado mais antigo em comum que partilhámos com qualquer outro animal. Aqui na visão de um ilustrador, o *Saccorhytus coronarius*, um microfóssil recentemente descoberto na China, tinha apenas um milímetro de largura quando viveu, há cerca de 540 milhões de anos

cientistas desconfiam que sonham. Estamos a construir uma ponte sobre o abismo que separa as espécies há meio milhão de anos. Ainda assim, depois de todo este tempo, há sítios em que a nossa espécie e a delas convergiu — agricultura, arquitectura, linguagem e política. Vivemos com as abelhas há tempos infinitos, mas nunca olhámos para elas sem ser para considerar o que podem fazer por nós. O mel que podem produzir e as colheitas que podem polinizar. O antropocentrismo cegou-nos e impediu-nos de observar a sua cultura complexa. O que foi que nos acordou e permitiu que por fim reconhecêssemos outra inteligência, que sempre ali estivera?

Penso que houve um homem que fez mais que qualquer outro para abrir este caminho. Em minha opinião, esse homem foi o maior guia espiritual do último milénio. Foi ele que percebeu de que maneira o palácio da vida podia evoluir, de forma a deixar de ser uma estrutura modesta com uma só divisão para passar a ser um edifício com torres imensas a crescer em direcção às estrelas.

– 238 –

40

«As abelhas também têm um palácio mental como o nosso!» 15h28 13 de maio de 2022 Raul Catulo Morais – Mensagem para o Domingos. Publicado in Angels Diary [jupitereditions.com](http://jupitereditions.com)

A Magia dos Algoritmos e o Chip Invisível Cerebral like an ALIEN MOVIE WROTE IN MASONS DIARY

Carta à Avó Alcinda (Completado o Grau 49 ao mesmo tempo que completado o Grau 33)

Olá, avó! Tinhas razão, nada mais sagrado é investigarmos a nossa própria vida, o nosso próprio espiritualismo e o nosso próprio cérebro e chegarmos a uma Verdade das Coisas. Quando ficamos com a Verdade nos olhos, os tubarões quando passam por nós conseguem ver que trazemos a Verdade nos olhos e simplesmente afastam-se. Nada mais mágico é nadar num mar cheio de tubarões sem sermos engolidos pelos tubarões. «Então? Os tubarões nunca mais te engolem?» Disseste-me no nosso último abraço. Foi mágico! Os nossos olhos são mágicos! O nosso chip é mágico. Temos o chip dos tubarões, das abelhas, das formigas, das árvores, dos camaleões e dos golfinhos, estamos por isso conectados à Vida Inteligente. Tenho novos chips e tenho de os ir entregar à minha avó. Vou voltar a abraça-la. Está com 96? 98? 99? Quase 100! Cem anos de vida! A minha avó está viva! Preciso de ver a minha avó! Deixem-me passar! Quero ver uma pessoa importante! Quero falar com uma pessoa muito importante! Foi quem cortou a luz e a água quando eu e os meus pais éramos inquilinos na casa dela. Presenciei ao vivo e a cores um grande teatro maçónico e um grande filme maçónico pequenino. E adorei, porque foi o filme da minha vida! Obrigado avó por teres cortado a luz! Foi importante! Foi mesmo importante! Foi importante para ver e escrever sobre o mundo à Luz das Velas. Eu amo-te! É mentira as "coisas feias" que a família está a dizer sobre mim, avó, não tenho namorado nenhum! Sei que isso te matava! Não te quero matar! Eu amo-te desde sempre, por isso menti como é lógico. Sei qual é a tua Igreja. Respeito-a. Mas critico-a. Sou um crítico, avó. Critico tudo. Também faço críticas de mim próprio! A tia contou-me que tens ido à piscina. Enviou-me um vídeo teu mas eu não o abri, só o abriria se fosse um vídeo teu a ir à Lua. Não posso ir à Lua, mas posso ir ver-te à piscina. Se sei que te posso ver a nadar na piscina não quero ver vídeos teus na piscina. Foi por isso que não quis fazer a videochamada contigo. Não faço videochamadas com quem amo. Os meus amigos sabem. Só fiz duas chamadas com amigos. Uma com dois polícias amigos e outra com a mulher e com a irmã do polícia. "Fui obrigado". "Fui algemado". Mas quando sabia que ia aparecer uma gaiola na videochamada, fugi avó! Porque sei que são aves inteligentes que não podem estar em gaiolas, têm de estar livres ou, pelo menos, semi livres. Compreendo a semi liberdade das coisas. É mesmo verdade, há maçonarias importantes. Há ligações e alianças que foram feitas, casamentos que são como simbioses às vezes só para proteger os filhos. Mas quando nós vemos as mentiras dos casamentos que muitas vezes foram importantes para nós, nós não queremos viver essas mentiras quando "formos grandes". Sabemos que foi importante e agradecemos. Mas o nosso caminho é outro e seguimos por isso caminho. Fui a Caminha, avó. Adorei! Agora vou ter contigo. Vou a caminho, avó! Tenho novas danças para dançarmos. Quero dançar para ti antes de te abraçar. Quando eu me for embora eu não me vou embora de verdade, porque ainda vou espreitar-te na piscina. Mas vou espreitar-te com os olhos que me deste. Foste tu. Sei que foste tu. Sei que fora da Rede há um Triângulo Mágico entre mim, ti e a tia. Passamos a informação sem falarmos. Avó, nós somos tubarões? Vou ver se nadas como um tubarão avó! Vou ver! Agora é a minha vez de me sentar secretamente nas bancadas para te ver na piscina. Sei que te sentaste secretamente para me veres a nadar. Sei que viste as minhas mariposas. Por causa de mim vamos comer na sexta-feira 13 frango. Ya, avó! Pedi à tia para fazer frango. A tia sabe que eu não como porco nem vaca e sei que tu também sabes e sei que quando me perguntares a ti vou ter de dizer que é por uma "questão médica". É só uma desculpa avó. Senão, já sei que vais a correr buscar a Bíblia Sagrada. Também sei escrever livros, avó... Escrevi 9... Mas não podes abrir em algumas páginas, está bem? Não vou levar os livros comigo. Vou levar comigo outro livro. Vou levar o Cosmos (da Vida). Vejo o Cosmos, avó. Obrigado por teres feito as coisas como fizeste. Fizeste uma "magia". Parece "que as coisas tinham mesmo de ser assim feitas"... No final, ficamos todos a falar "assim", não é? E depois dizemos: "é a vida"... 11/05/2022 15h16 Publicado in Kanal 66 às 3h33 pm.

Avó, foi mágico! Obrigado! Foi mesmo importante ver-te! Estás igual! Igual! Meu Deus! Como é possível? 😊 Foi tão fixe ouvir de perto outra vez o nosso chip a funcionar... É mágico... É tão fixe, avó! Estás tão linda! Continuas a mesma gozona! Ri-me tanto contigo! Estás tão engraçada! Achei piada por me teres segredado "olha lá, eu não sabia que tu me tinhas enviadas tantas cartas... A tua tia é que me disse ao telefone... E eu perguntei-lhe se ela abriu... E ela disse que não... Disse "opá ó mãe eu não quero saber das vossas coisas" [Tenho de ir a Londres buscar as tuas cartas... Mas não me deixam... Não me deixam viajar... Vai lá buscar as cartas a Londres que tu me enviaste... A Rainha ficou com elas. A Rainha está a lê-las... Está a traduzi-las... Não quero ler as tuas cartas em inglês. Quero lê-las em português! Vai lá rapaz! Quanto é que precisas para o voo? Diz-me quanto é que eu dou-te o dinheiro... Vai lá buscar as cartas e entrega-me em mãos. Tens de me entregas as tuas cartas em mãos. Já sabes que os tubarões ou leem as cartas ou desviam as cartas... Já sabes como são os tubarões... Olha lá... Já te deram o Diploma dos Tubarões? Ou ainda andas a nadar com o Diploma dos Golfinhos? Olha que eu ando lá na piscina a nadar com o Diploma dos Tubarões...] (...)

## ATA NÚMERO CINCO – DISSOLUÇÃO DA SOCIEDADE JUPITER SATURN

ATA NUMERO CINCO

Aos trinta dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e dois, pelas quinze horas, reuniu na sua sede social, sita na Avenida D. João II, Edifício Mar Vermelho, 50, Lisboa, a Assembleia Geral Extraordinária da sociedade "Jupiter Saturn Neptune New-Orbit-Editions, Lda., com o NIPC 515966207 e com o capital social de 120.000,00€ (cento vinte mil euros).

Estão presentes os seguintes sócios: Raul Ciriaco Duarte Catulo Morais da Silva, com uma quota de 16.500,00 euros (dezasseis mil e quinhentos euros) – 13,75%.

Estando assim representada a totalidade do capital social, foram dispensadas as formalidades de convocação nos termos previstos no artigo quinquagésimo quarto do Código das Sociedades Comerciais e constituída a Assembleia Geral Extraordinária, à qual preside o Sr. Duarte Catulo Morais da Silva.

**Ponto um:** Aprovação das Contas e do Balanço do exercício findo em trinta e um de Dezembro de dois mil e vinte e um;

**Ponto dois:** Deliberar sobre a dissolução e liquidação da sociedade;

**Ponto três:** Aprovação das Contas e do Balanço do exercício final, reportados à data da dissolução, com declaração de liquidação simultânea da sociedade, por inexistência de ativo e passivo.

Aberta a sessão, usou da palavra o Sr. Duarte Catulo Morais da Silva.

Apresentados os mapas de balanço, demonstração de resultados e demais elementos de prestação de contas; os mapas demonstram um resultado líquido do exercício negativo no valor de 456,90 Euros (quatrocentos e cinquenta e seis euros e noventa centimos).

Apreciados todos os documentos presentes e discutido o assunto, foi deliberado por unanimidade aprovar as contas do exercício de dois mil e vinte e um e que o resultado fosse transferido para a conta de resultados transitados.

sem atividade há alguns meses não havendo perspectiva de relançar a mesma, não interessando aos sócios a sua continuidade. O capital social da sociedade não foi integralmente subscrito, nem será realizado no processo de liquidação da sociedade, não havendo dívidas na sociedade para com terceiros, nem existindo demais credores.

na presente data, não tem qualquer ativo, nem passivo, se encontra em condições de poder ser dada como liquidada, conforme decorre da contabilidade social.

Nestes termos, propôs que fossem aprovados os documentos de prestação de contas e balanço do exercício final, reportados à data da dissolução e reconhecida a inexistência de ativo e passivo, assim como que fosse declarado o encerramento da liquidação. Mais propôs que fosse nomeado representante da sociedade, para efeitos tributários e depositário dos livros, documentos e demais elementos da sua escrituração o sócio Raul Ciriaco Duarte Catulo Morais da Silva, ficando o mesmo também designado para proceder aos respetivos atos de registo comercial, escolhendo o procedimento administrativo de extinção imediata da sociedade.

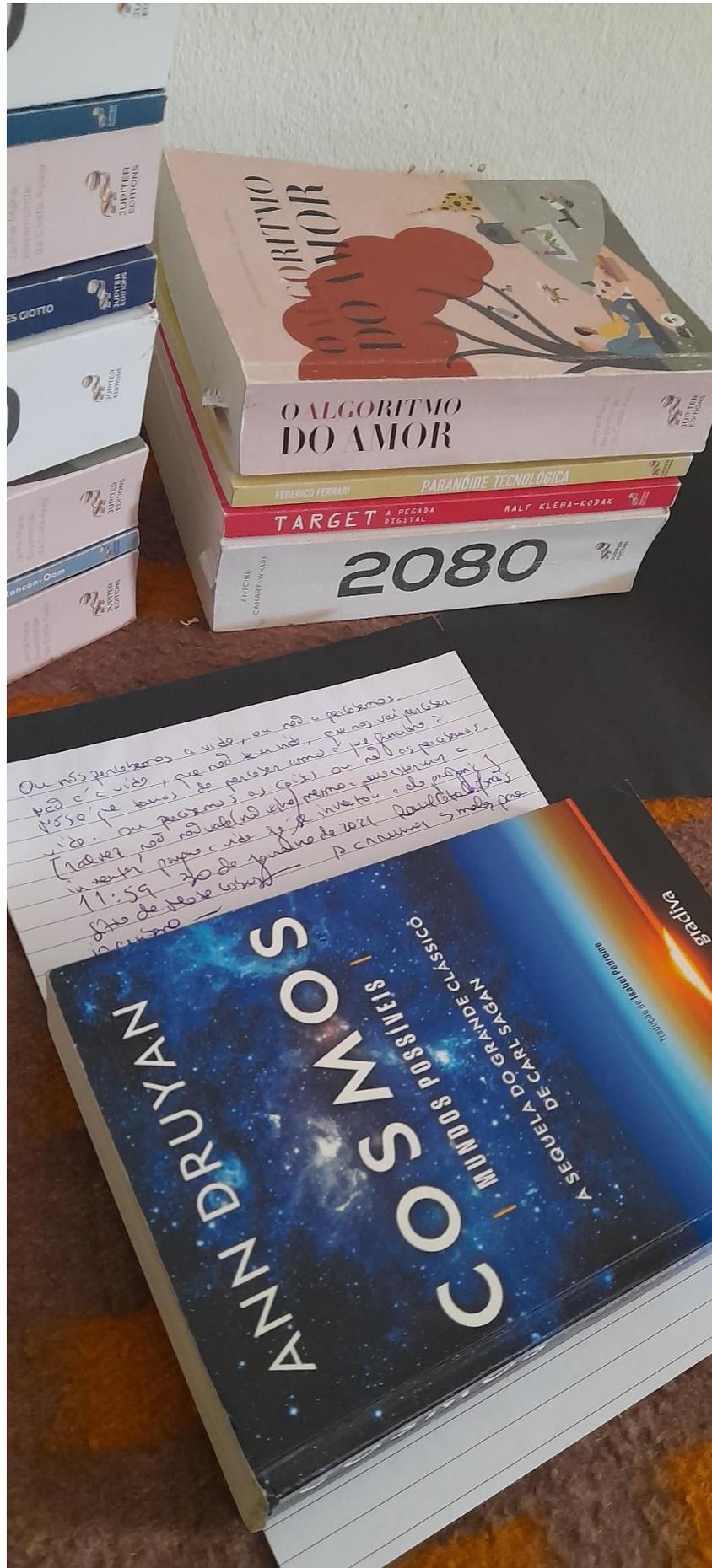
Todos os sócios presentes declararam que os documentos em apreciação eram do seu perfeito conhecimento, pelo que dispensaram a sua leitura e outras formalidades.

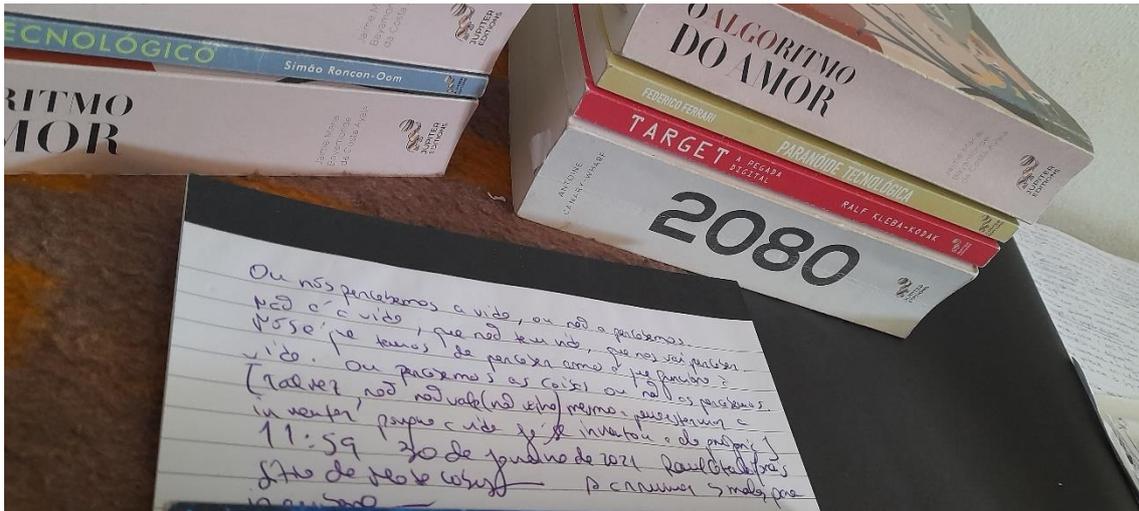
Postas à votação, foram aprovadas, por unanimidade, as contas e o respetivo balanço do exercício final, assim como a declaração de encerramento da liquidação, por inexistência de ativo e passivo, tendo o sócio Raul Ciriaco Duarte Catulo Morais da Silva sido nomeado depositário da escrituração comercial e designado para formalizar os atos de registo comercial.

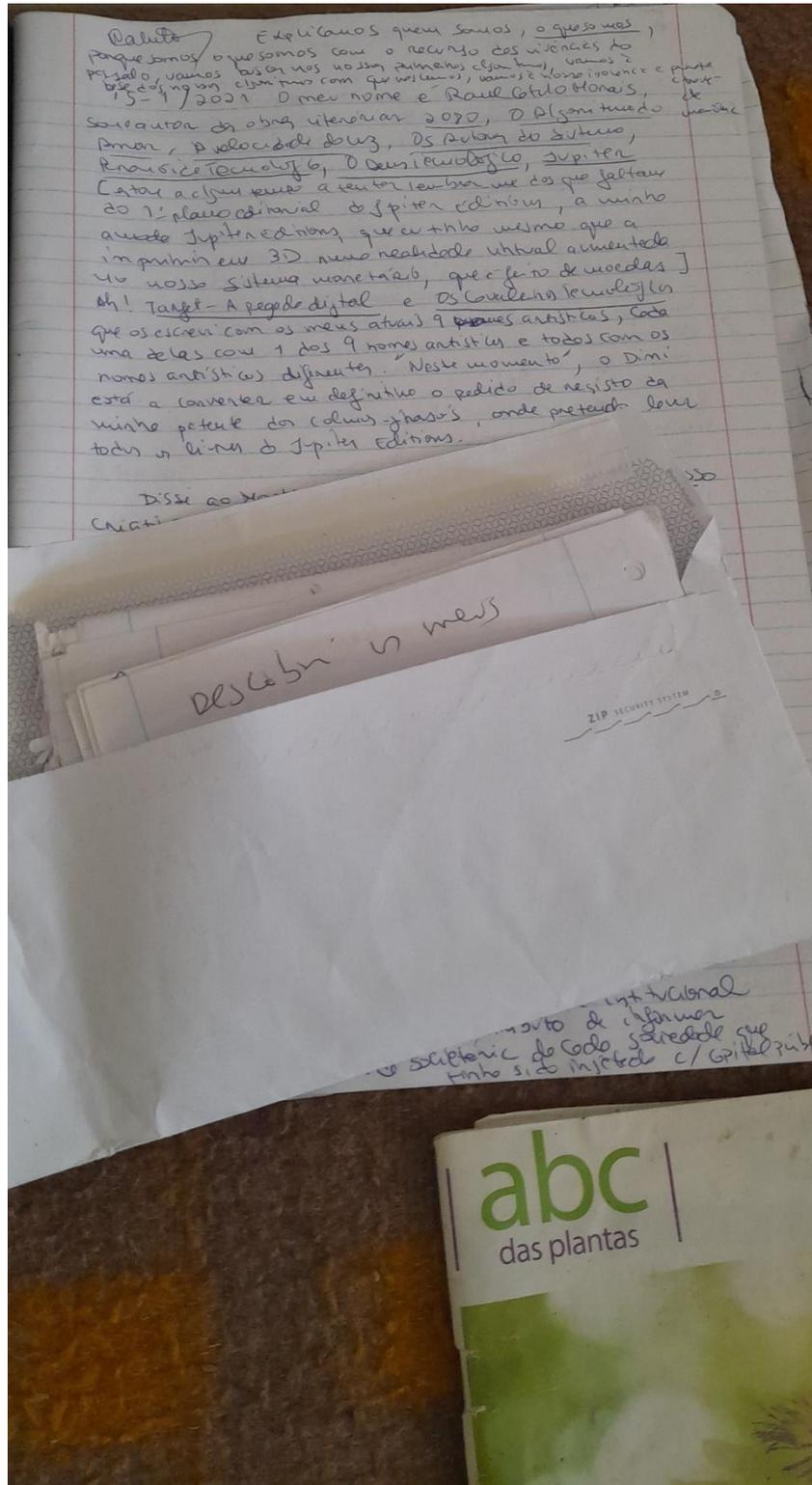
Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão cerca das dezoito horas, tendo sido lavrada de imediato a presente ata, que vai ser assinada por todos os sócios.

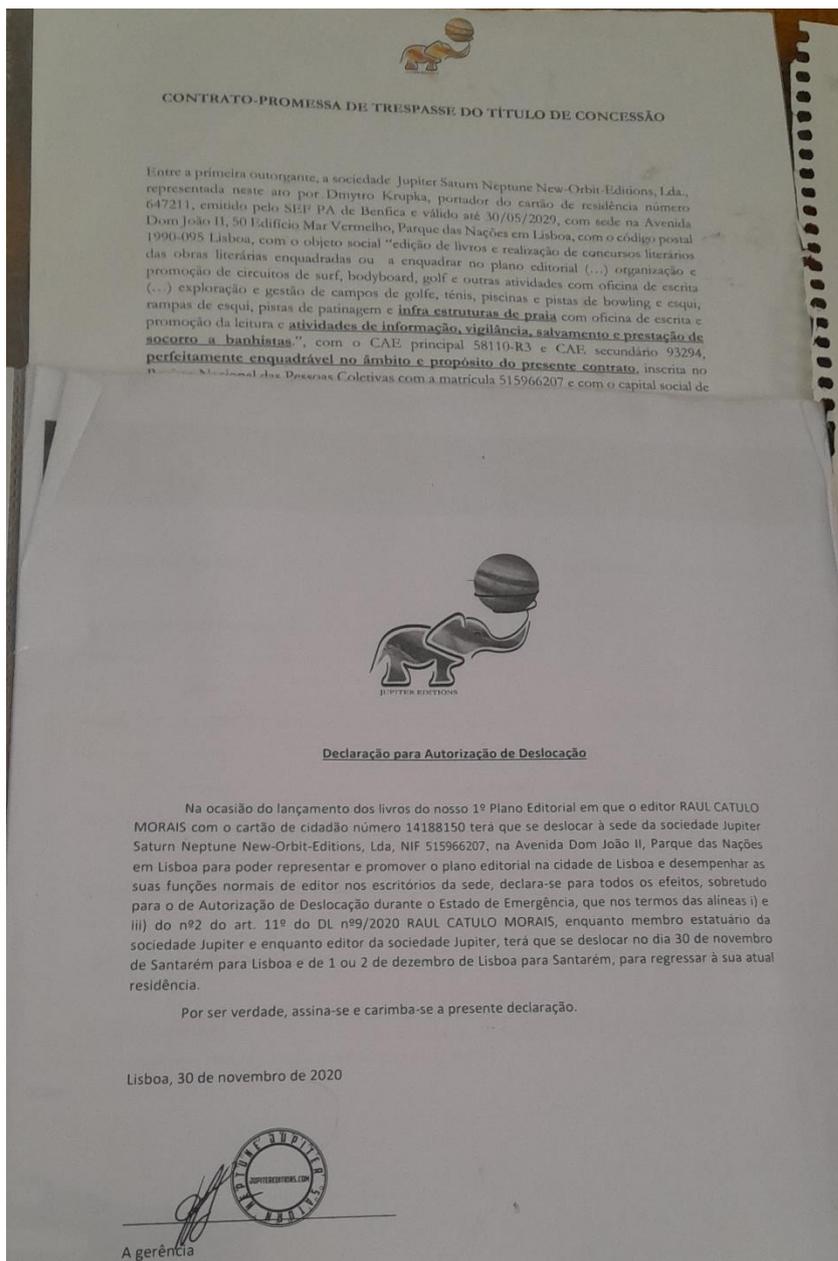
Reportagem Fotográfica dos Cadernos e Escrituras de Raul e dos Exemplares da 1ª Ordem da 1ª Impressão do 1º Plano Editorial dos 9 livros da Jupiter Editions na Posse do Autor

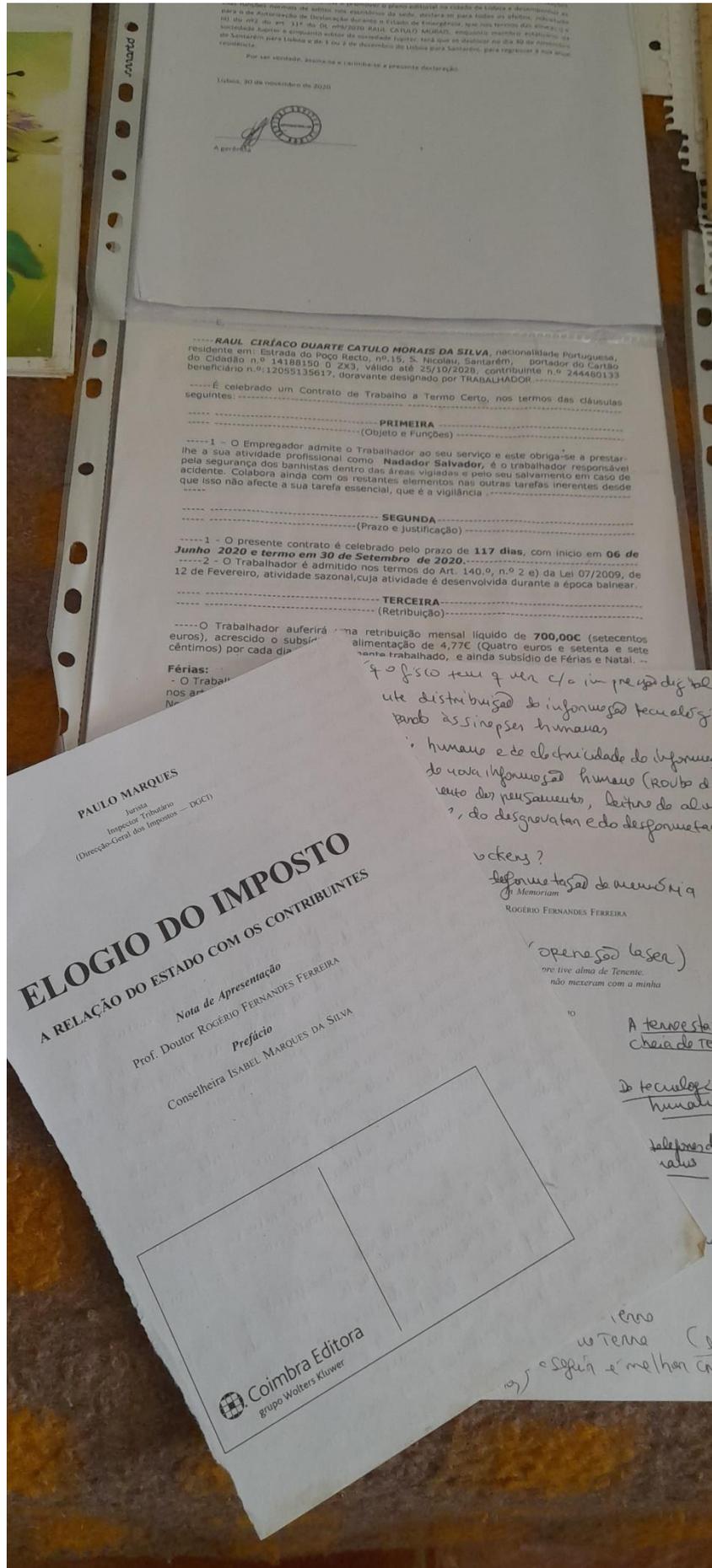


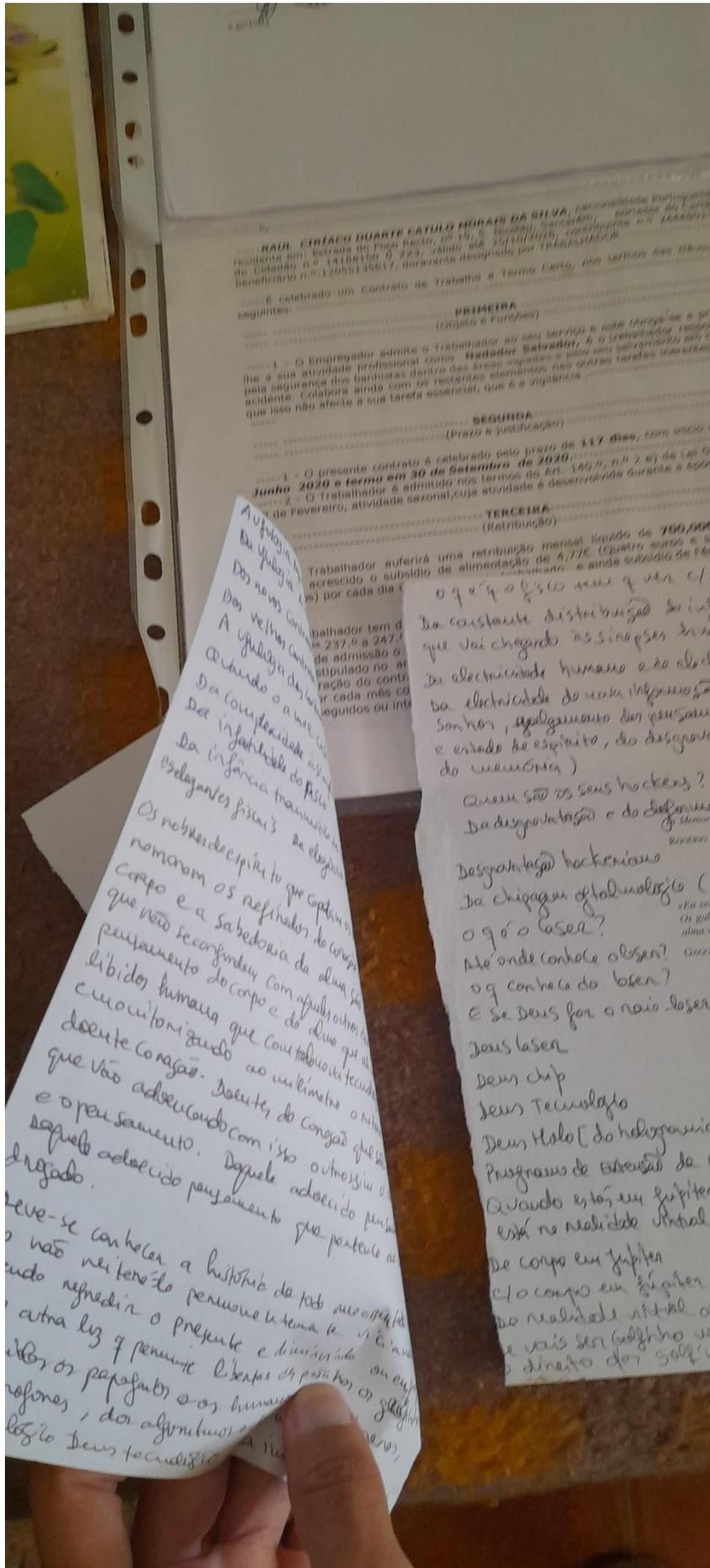


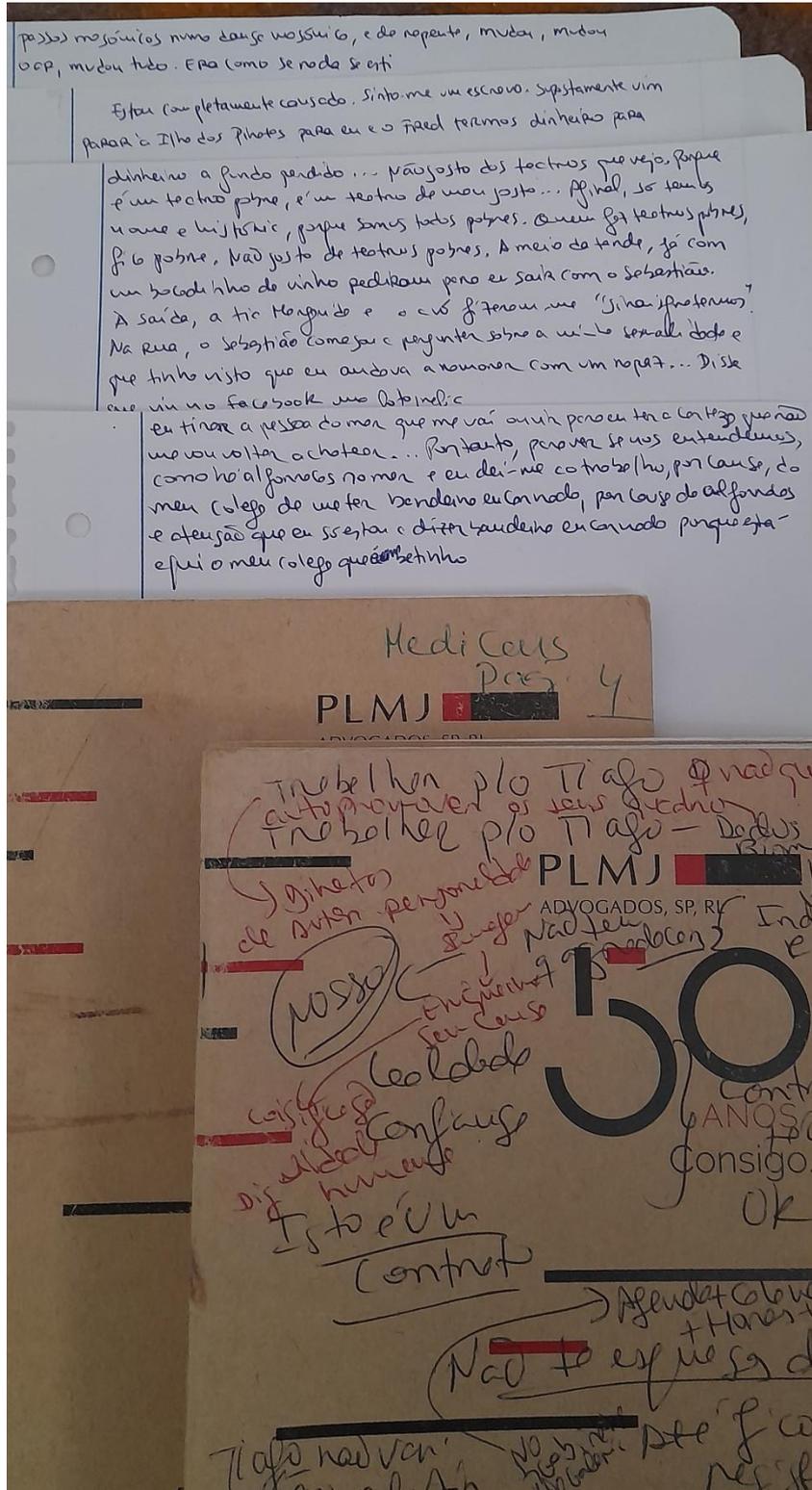


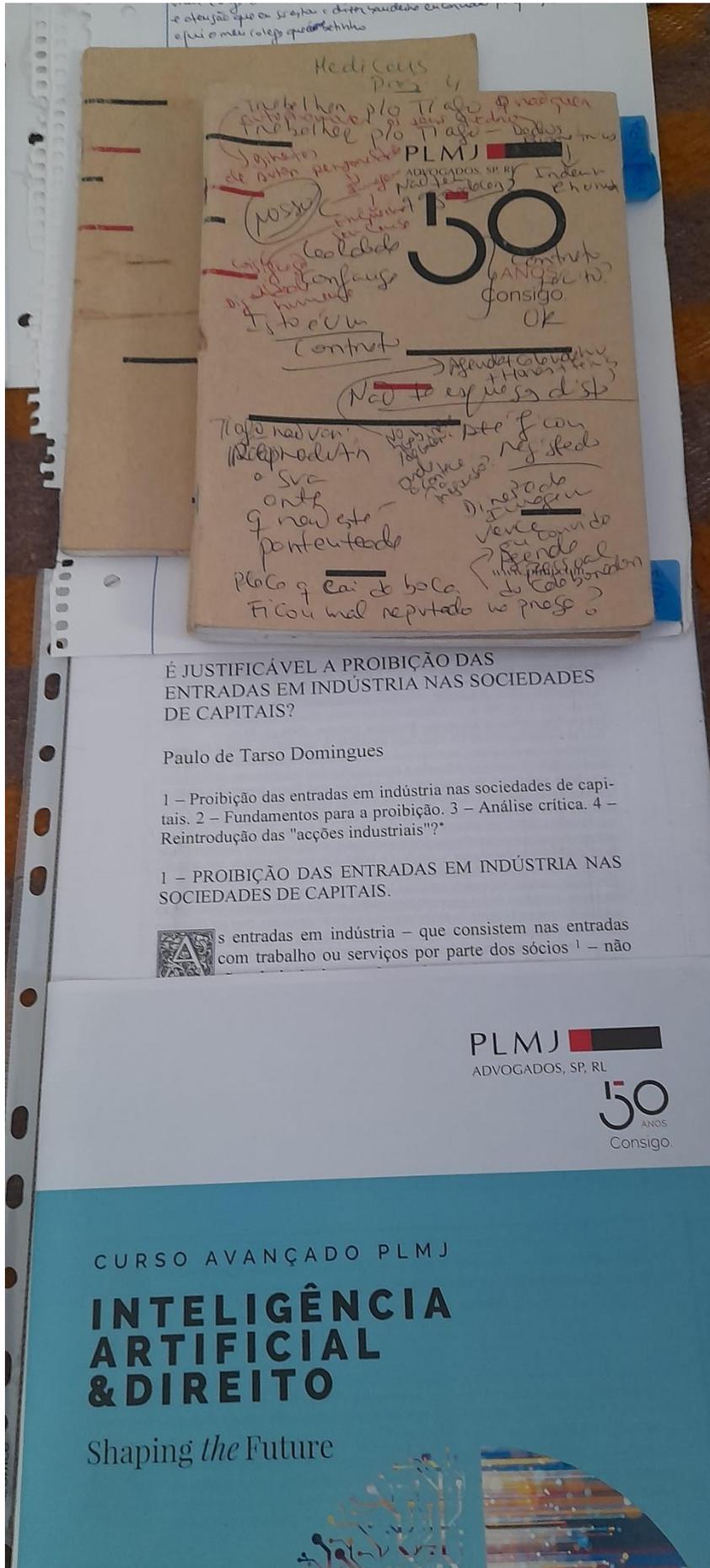


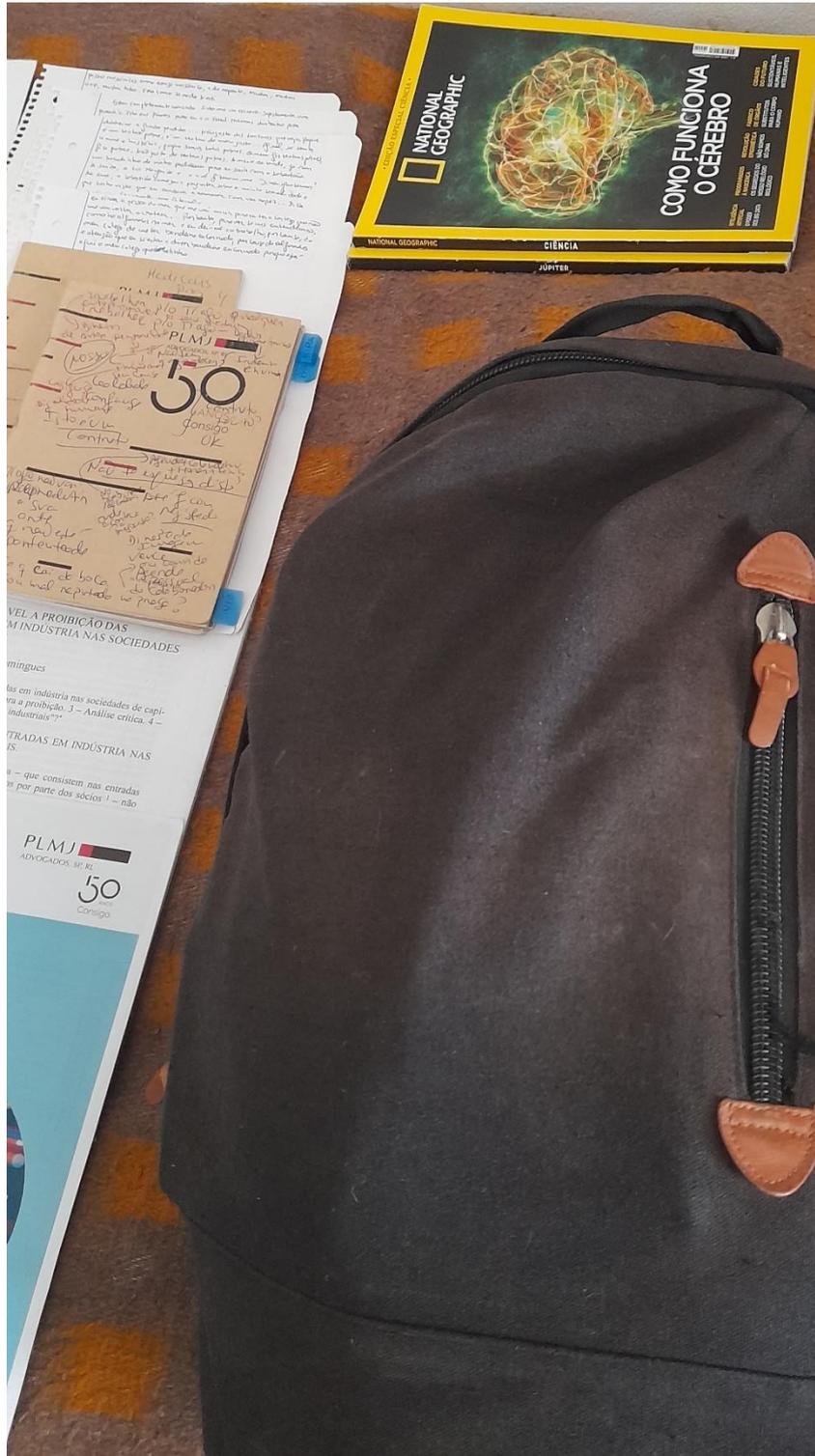






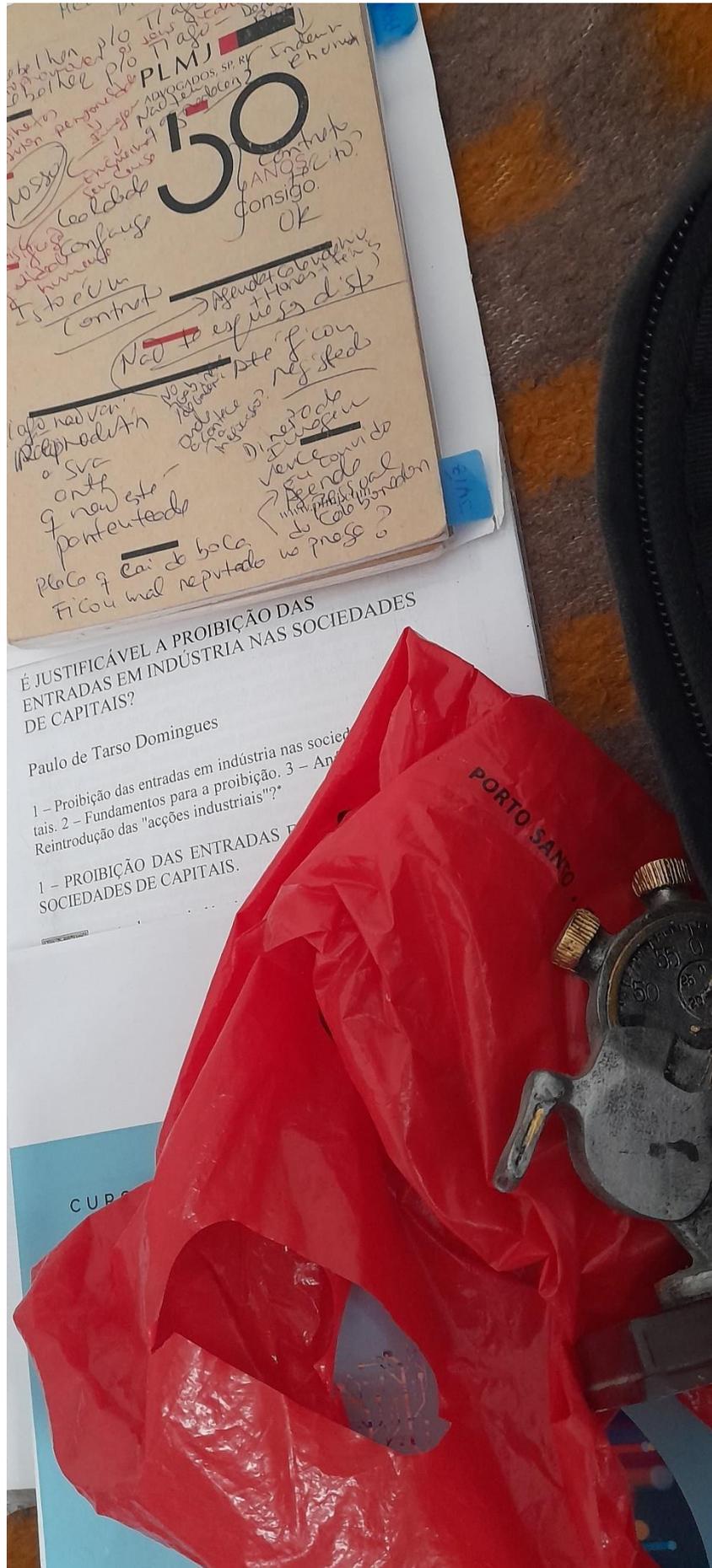


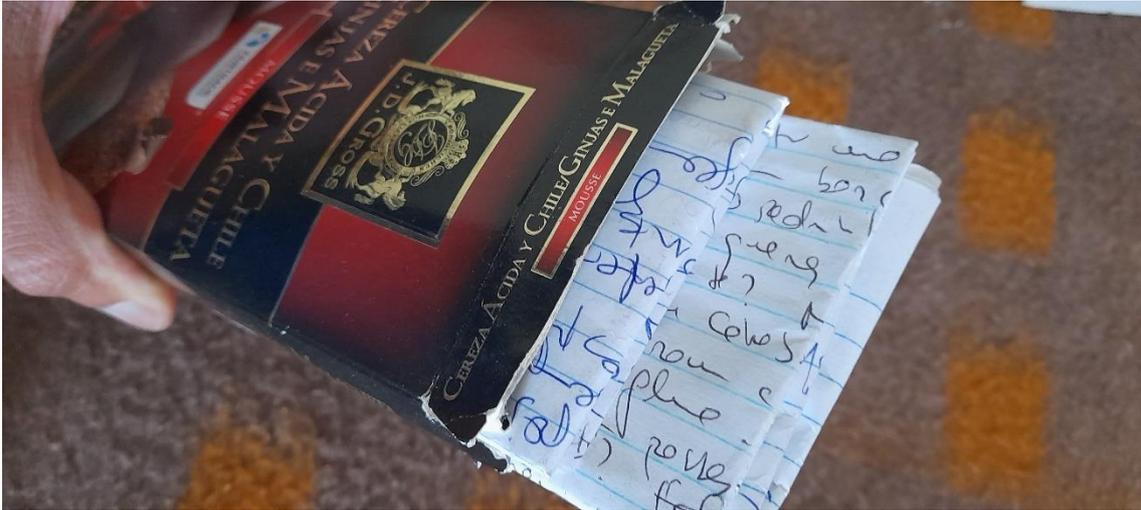


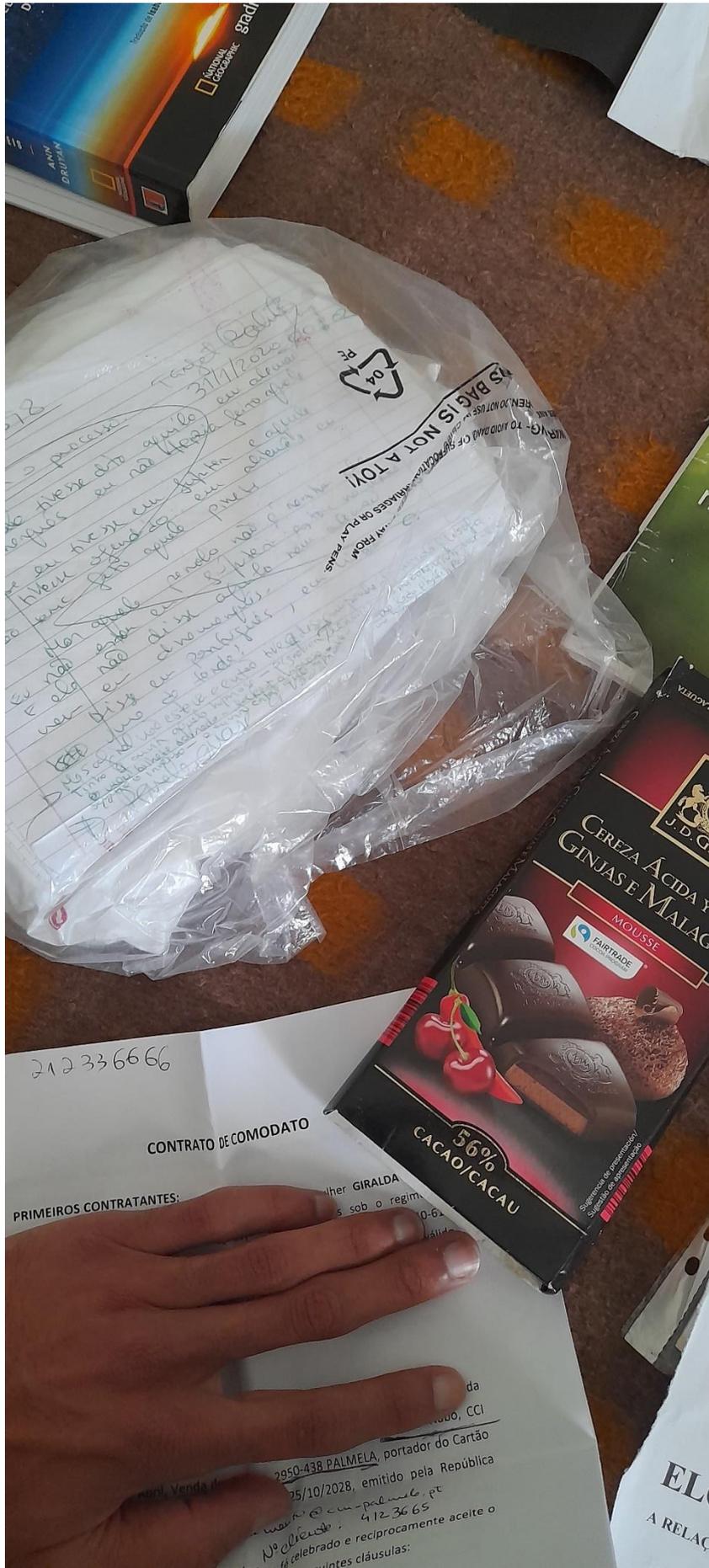












2. O imóvel é cedido totalmente mobilado, a cozinha está equipada com fogão, esquentador, máquina de lavar roupa, máquina de secar, frigorífico e arca vertical com respectivas louças.

3. O presente contrato tem a duração de 1 ano com início em 01/02/2020 e com término em 31/01/2022, podendo ser renovado por iguais períodos, se não houver oposição das partes, até ao prazo máximo do dia 31/01/2030, data que o imóvel terá de ser entregue devoluto de pessoas.

#### Cláusula Terceira

A presente cedência poderá ainda terminar pelos seguintes motivos:

- a) Se os Primeiros Contratantes necessitarem de vender, alugar ou usufruir do imóvel ora cedido;
- b) Se não for cumprida alguma das cláusulas constantes neste contrato.

#### Cláusula Quarta

1. A denúncia do presente contrato pelos Primeiros Contratantes deverá ser efetuada mediante envio de carta registada com aviso de receção, requerida com 60 dias de antecedência.

2. O Segundo Contratante poderá denunciar livremente o presente contrato, no fim do prazo ou das suas renovações, bem como, quando não lhe convier a continuação do mesmo, podendo revogá-lo a qualquer momento, mediante comunicação escrita a enviar aos Primeiros Contratantes, através de carta registada com aviso de receção.

#### Cláusula Quinta

Após o prazo estabelecido no ponto 1 da cláusula anterior, fica o Segundo Contratante obrigado a restituir, aos Primeiros Contratantes o imóvel identificado na cláusula primeira, em boas condições de conservação e totalmente livre de pessoas.

#### Cláusula Sexta

1. O Segundo Contratante obriga-se a conservar o local, no estado em que atualmente se encontra, suas instalações e canalizações de água, eletricidade, esgotos, soalhos, paredes, portas, vidros, pinturas, persianas e janelas, bem como as mobílias e equipamentos, ressalvando-se no entanto, o desgaste inerente à sua normal e prudente utilização.

2. O Segundo Contratante não poderá fazer quaisquer obras no imóvel, sem prévia autorização escrita dos Primeiros Contratantes, nem alegar retenção, pedir indemnização por quaisquer benfeitorias úteis ou necessárias entretanto efetuadas, não podendo levantar ou remove-las e não lhe assistindo o direito a ser indemnizado pelas mesmas.

**Cláusula Sétima**

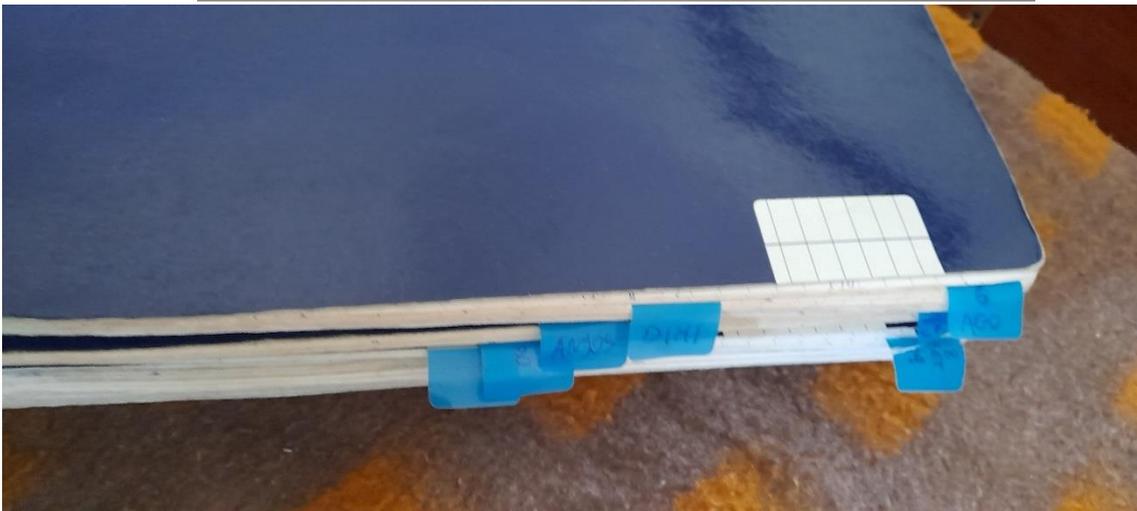
O Segundo Contratante não poderá arrendar, sublocar, ceder ou dar de exploração, seja a que titulo for, a terceiros, o imóvel objeto do presente contrato de comodato.

**Cláusula Oitava**

São por conta do Segundo Contratante o pagamento dos serviços de água, gás, luz e telecomunicações, bem como o respetivo Imposto Municipal sobre Imóveis.

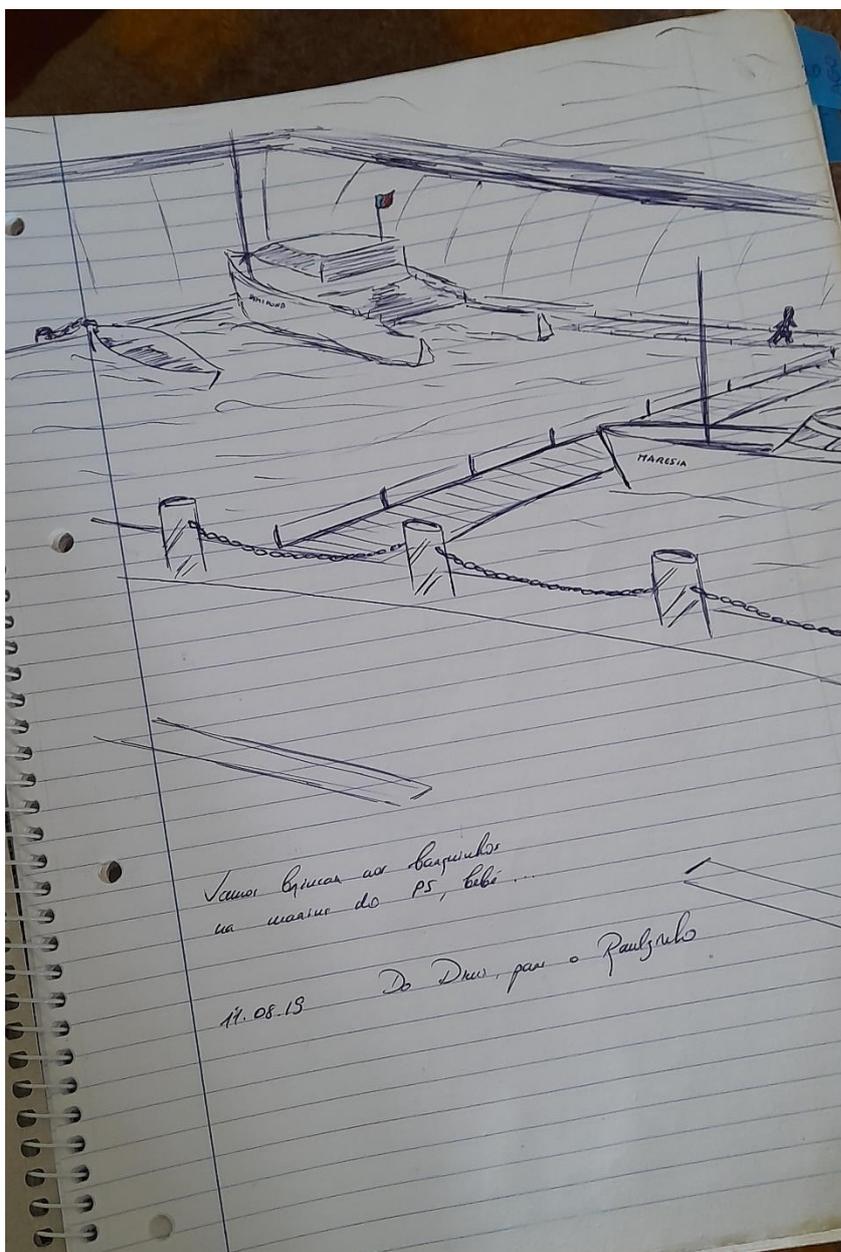
**Cláusula Nona**

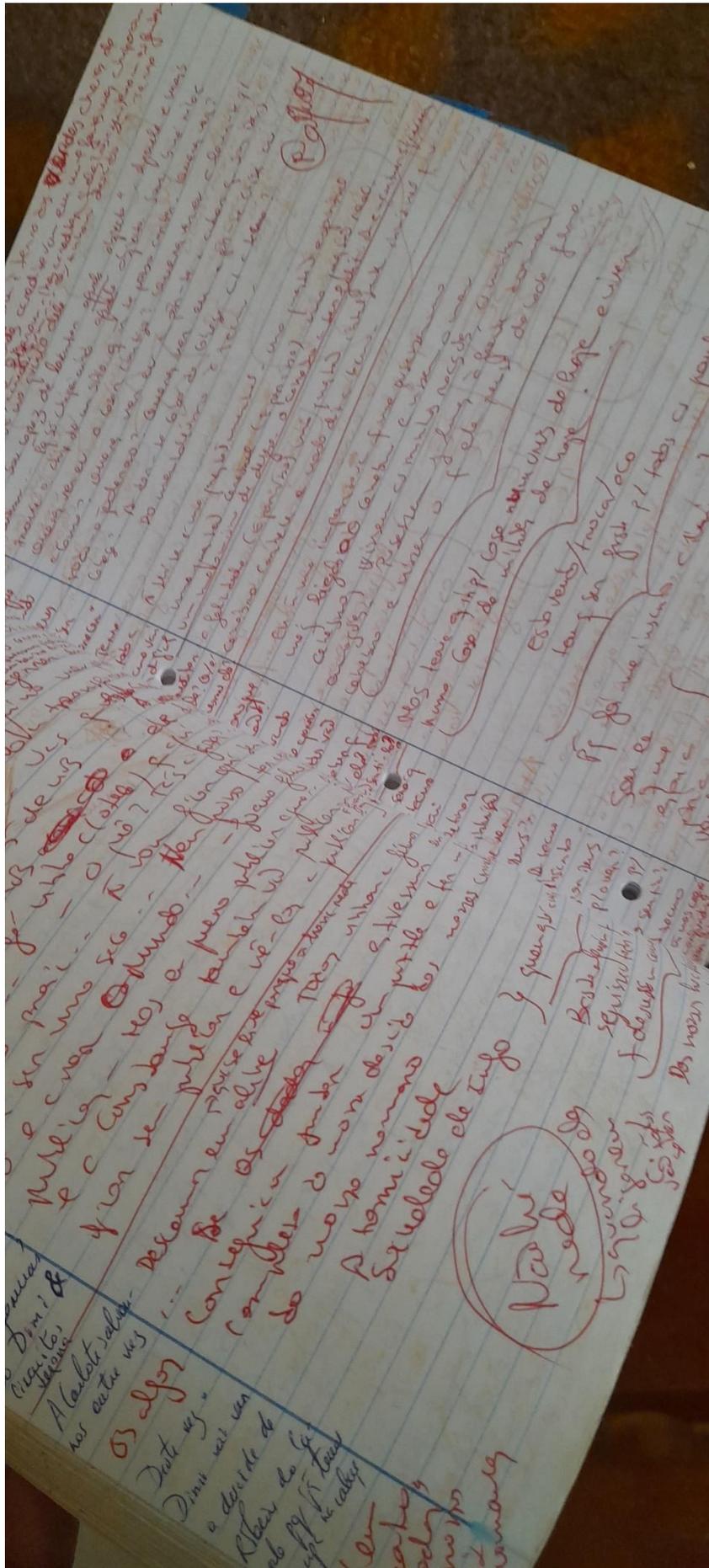
De acordo com o artigo 237- A do código civil as partes convencionam os seguintes domicílios:

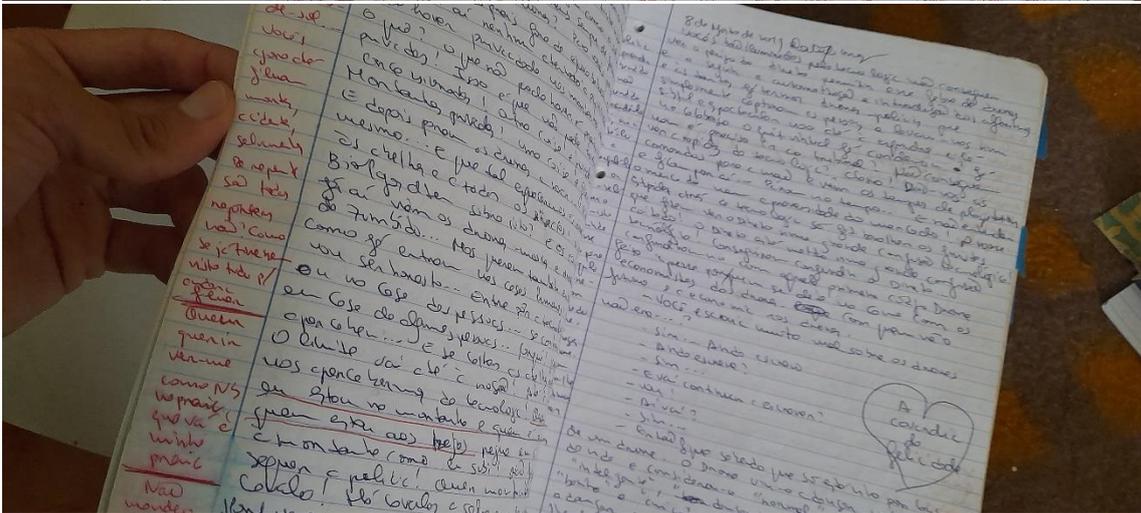
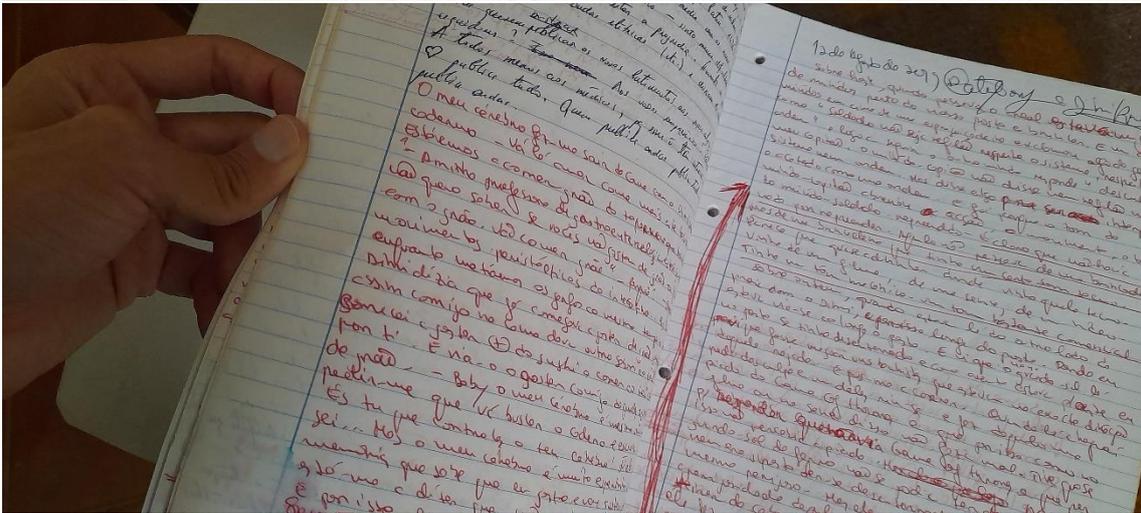
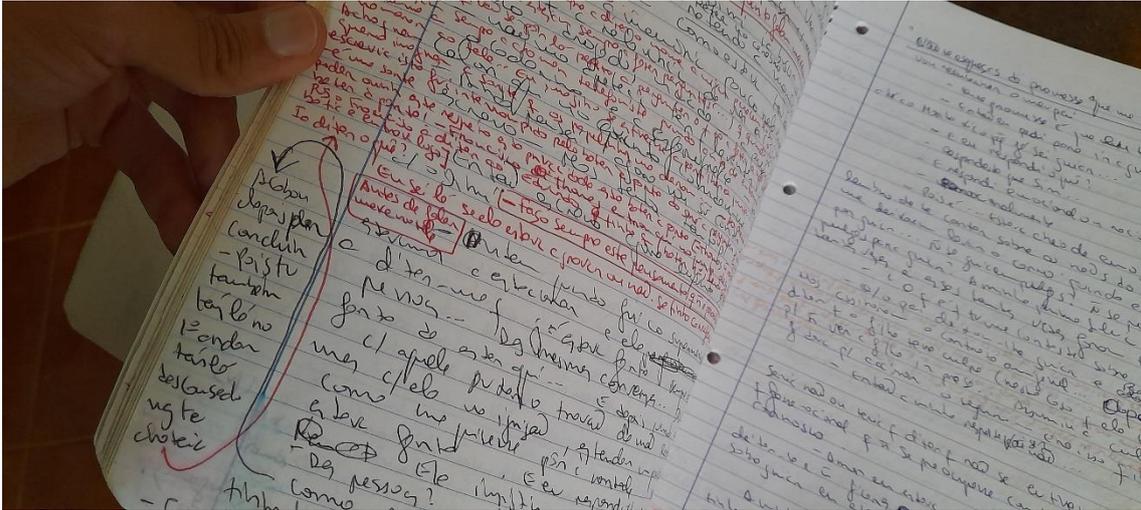


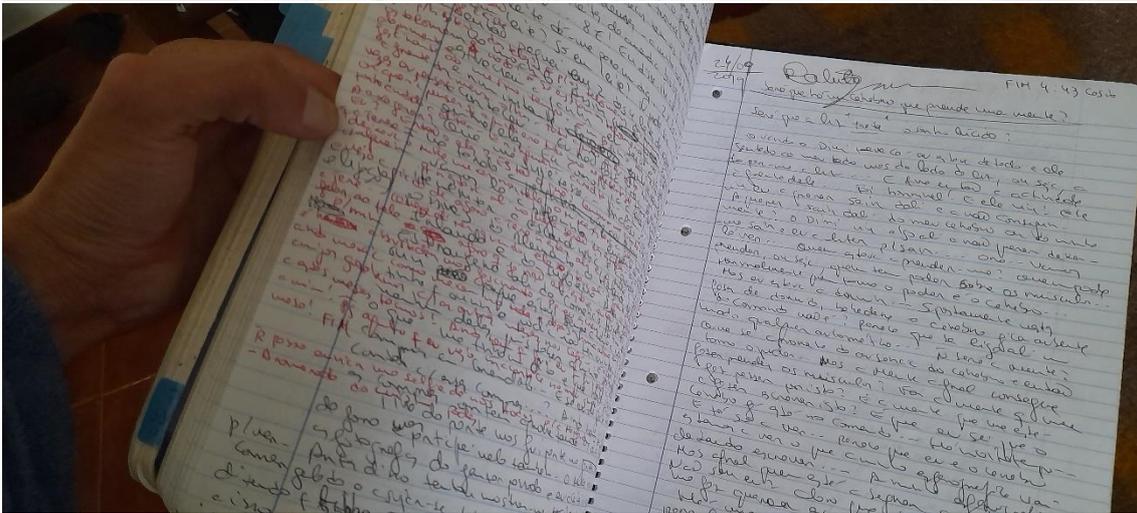
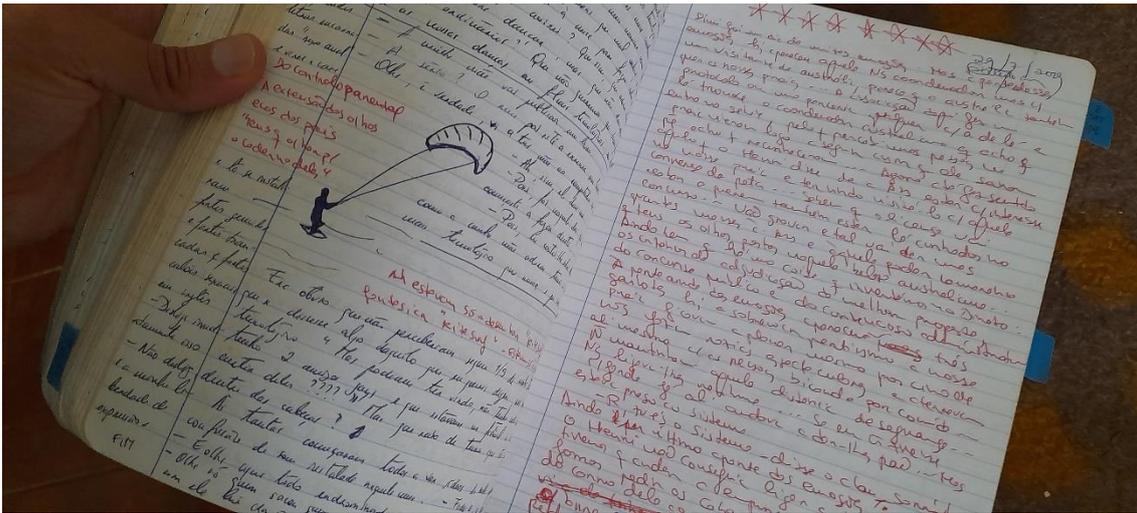


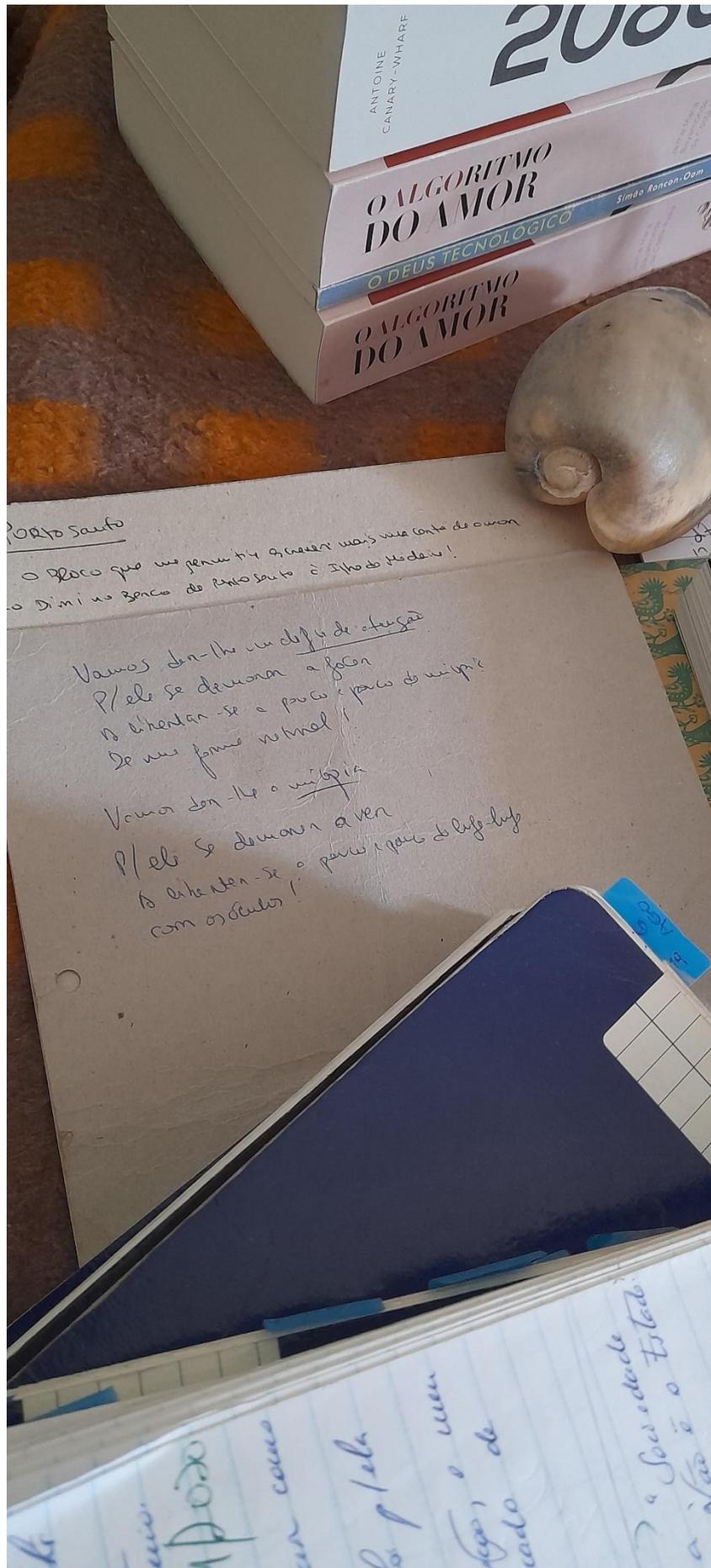
DK começou a desenhar algumas das primeiras páginas dos cadernos de Raul desde a Praia das Lontras, onde Raul contou a verdade a DK e mostrou os seus cadernos que tinha guardados por baixo da cama no quarto de salva-vidas onde ficou alojado num monte em Grândola mais ou menos a 26 km da Praia das Lontras. É também possível encontrar-se vestígios da caligrafia de DK nos cadernos de Raul dos pensamentos em tempo real de Raul. Numa das “visitas de médico” de DK à praia onde Raul estava como salva-vidas estava um Kitesurf a passar e DK desenhou-o. Como Raul estava como salva-vidas e não podia escrever, passou na praia um dos seus cadernos a DK e sentou-se ao lado de DK com os meios de salvamento a ditar e DK escreveu o ditado de Raul com todo o amor e carinho. Legenda escrita em 5/06/2022 Raul Catulo Morais [Tenho saudades dos primos dos donos do monte. Gostava de lá ir visitá-los ~~com o DK~~].

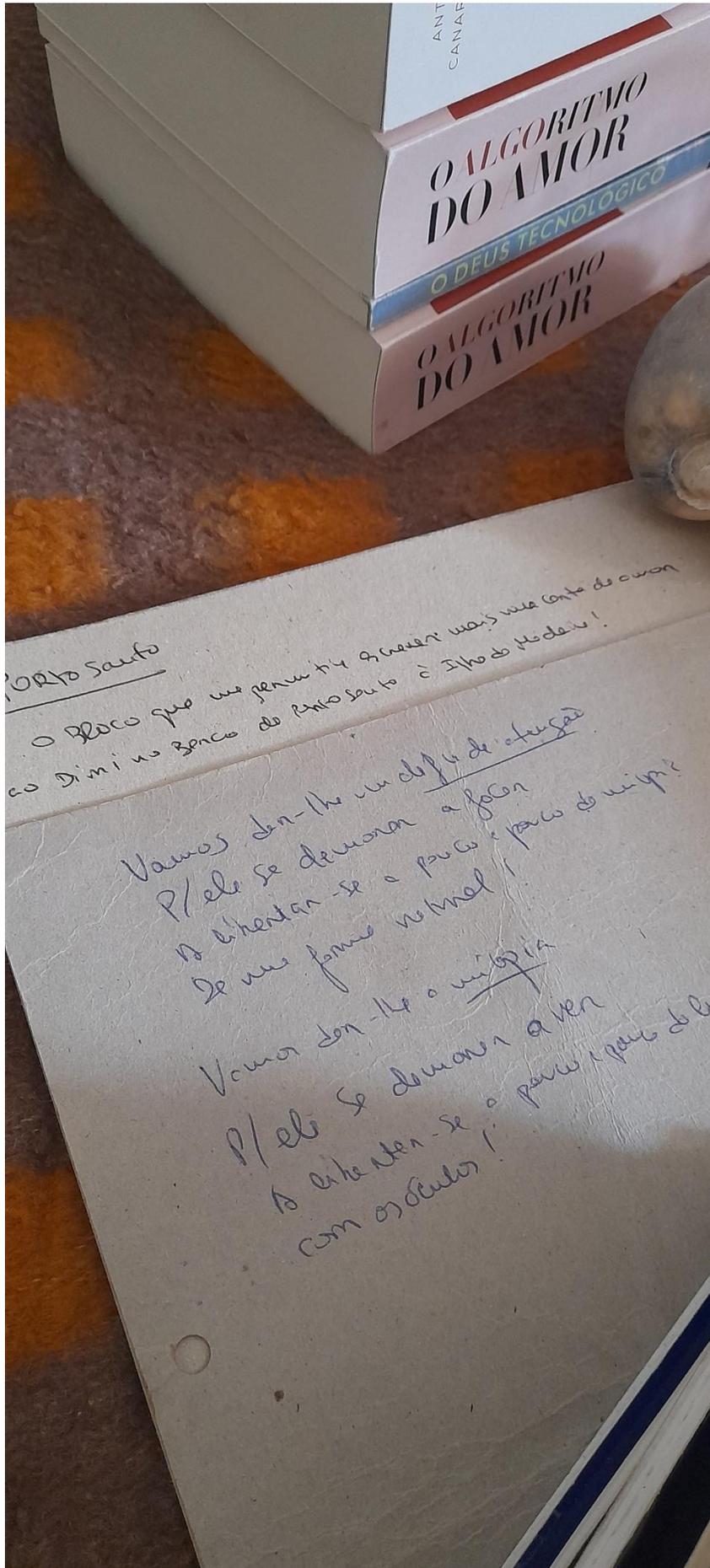




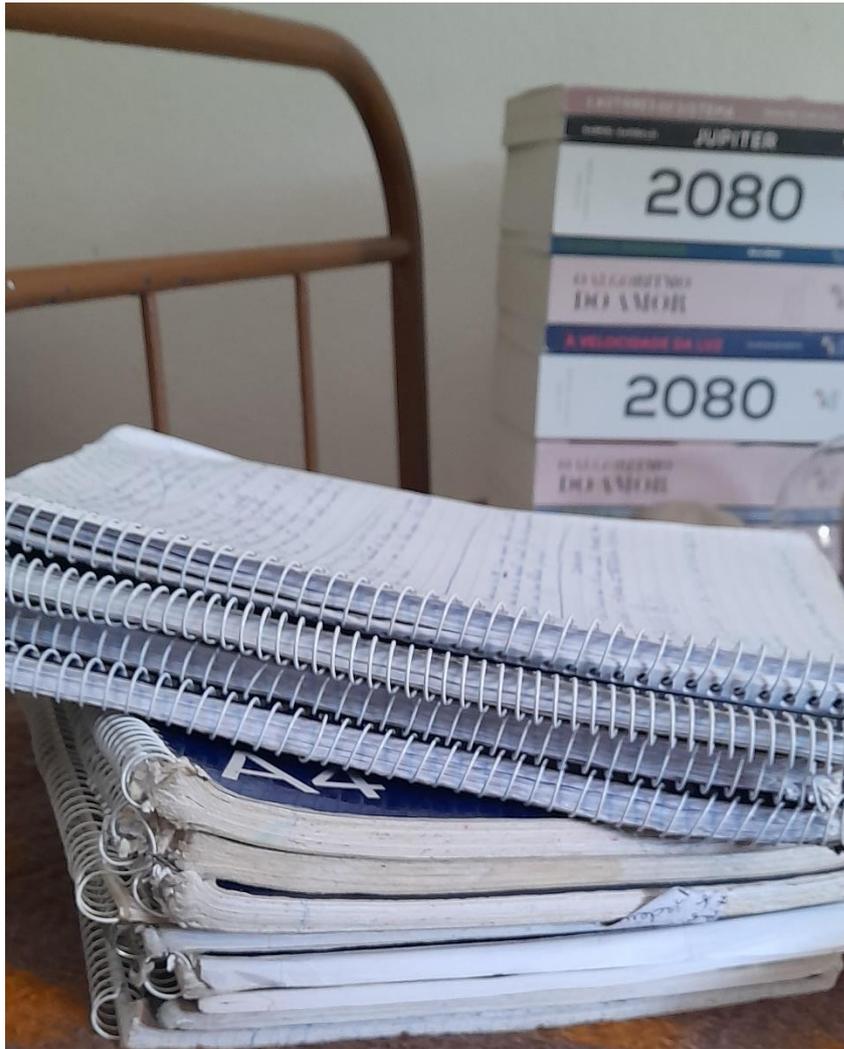




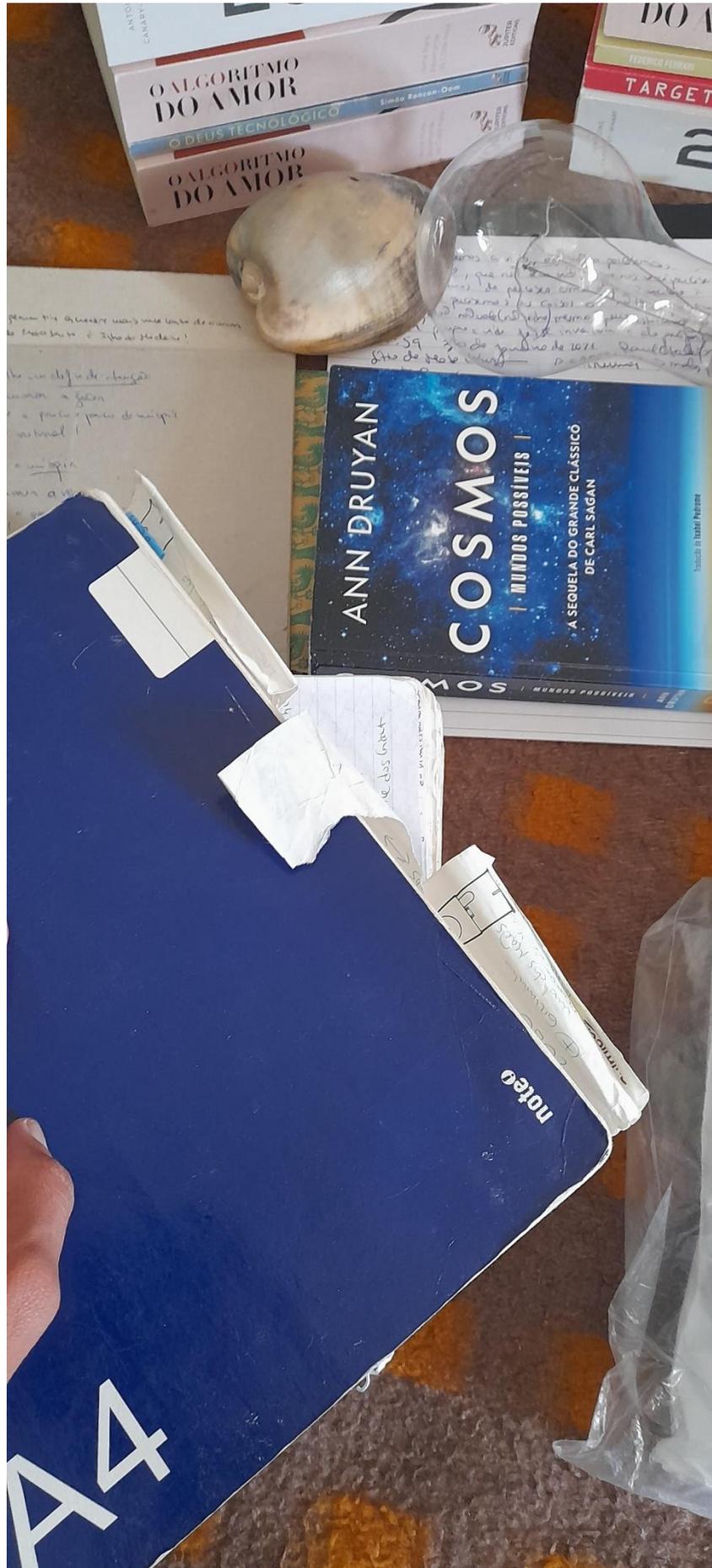


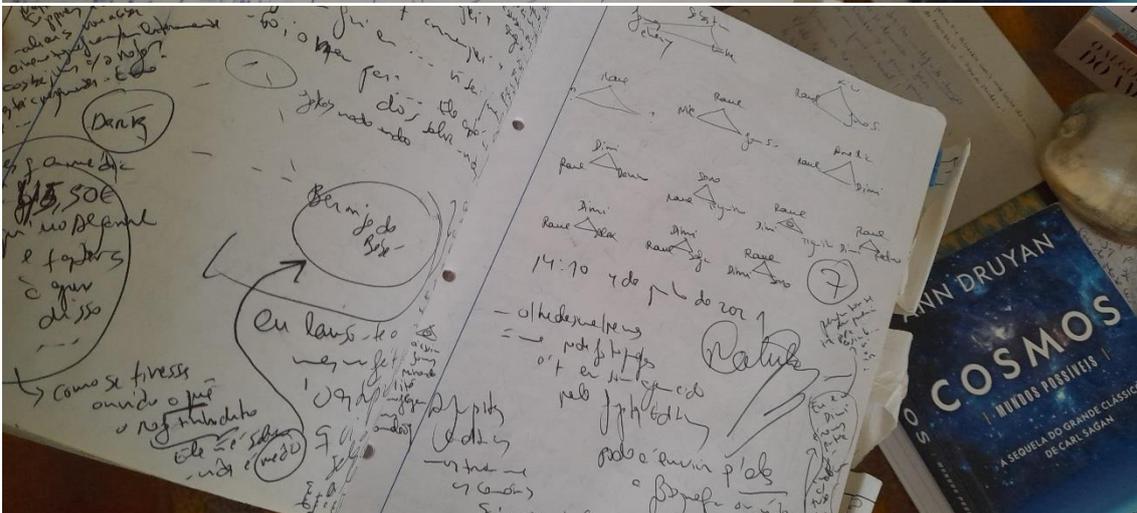
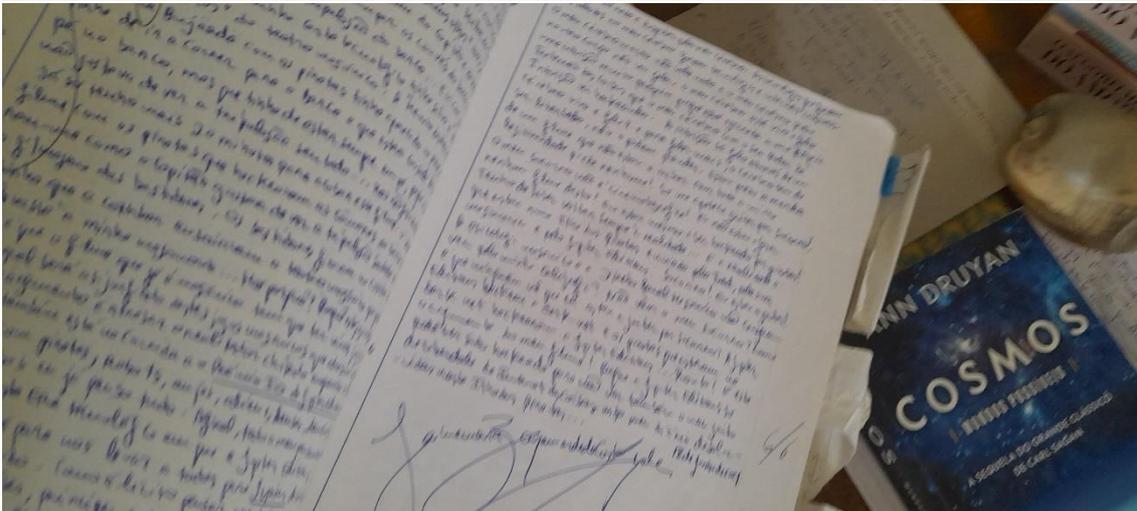
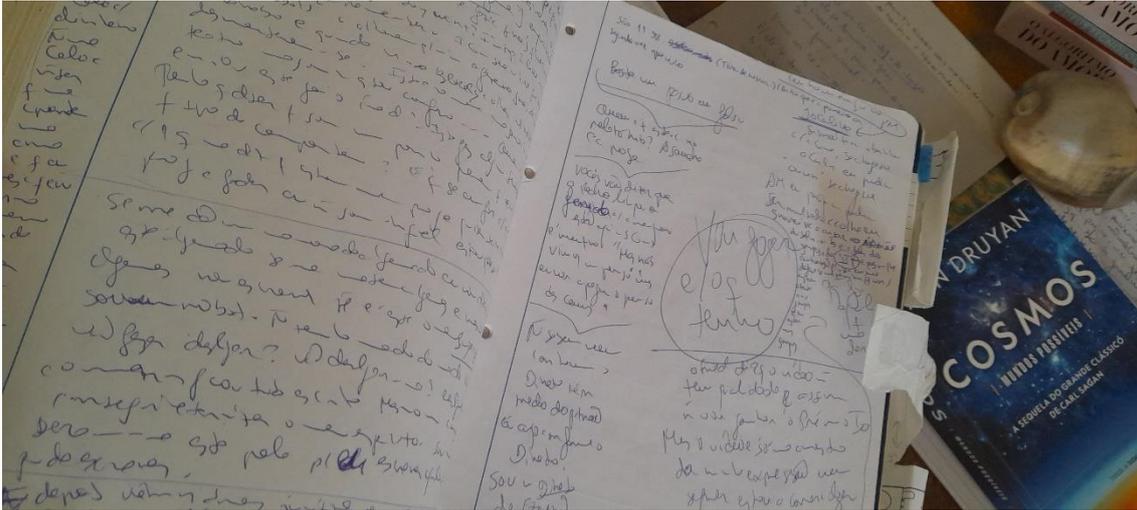


... (1st) ...  
 ... (2nd) ...  
 ... (3rd) ...  
 ... (4th) ...  
 ... (5th) ...  
 ... (6th) ...  
 ... (7th) ...  
 ... (8th) ...  
 ... (9th) ...  
 ... (10th) ...  
 ... (11th) ...  
 ... (12th) ...  
 ... (13th) ...  
 ... (14th) ...  
 ... (15th) ...  
 ... (16th) ...  
 ... (17th) ...  
 ... (18th) ...  
 ... (19th) ...  
 ... (20th) ...  
 ... (21st) ...  
 ... (22nd) ...  
 ... (23rd) ...  
 ... (24th) ...  
 ... (25th) ...  
 ... (26th) ...  
 ... (27th) ...  
 ... (28th) ...  
 ... (29th) ...  
 ... (30th) ...  
 ... (31st) ...  
 ... (32nd) ...  
 ... (33rd) ...  
 ... (34th) ...  
 ... (35th) ...  
 ... (36th) ...  
 ... (37th) ...  
 ... (38th) ...  
 ... (39th) ...  
 ... (40th) ...  
 ... (41st) ...  
 ... (42nd) ...  
 ... (43rd) ...  
 ... (44th) ...  
 ... (45th) ...  
 ... (46th) ...  
 ... (47th) ...  
 ... (48th) ...  
 ... (49th) ...  
 ... (50th) ...









Saqueta para Docum  
Peso max. 500 gr  
Linha CTT Expresso  
707 200 118  
Data: \_\_\_\_\_

16/07/21 15/21

«Copa! Que pinto flume... Voumas e Simon todos um...»  
«Ya... Eu alinho... Já que pendemos o vento...»  
«Bemim, g'vamos ara todos no ilha... Eu tenho as chaves  
do calinho...»  
«Qual casinho?»  
«De casinho...»  
«Tudo-se! Então bino, casinho...»  
«Vá, bino... Quem quiser ficar e dar um f'ca... Ho' f'cas  
para todos... Vocês vêm comuisto!»  
«Aves in, Jaime?»  
«Ah... Não... Mas vai tu com eles... F'ca tu com eles... Eu  
apenho o máximo por...»  
«S' f'ca, se tu f'cas... Quem f'ca?»  
«Bono lo', Jaime! F'cas no pente com Isaac, que o Isaac  
é o maior heterossexual do us' todos e assim não há chatissas...»  
«É no bar, Jaime!»  
«Obrigado... Mas entendo mesmo de ir para casa... Mas obrigado  
pelo convite...»

Retornou-se todos do caso e f'quei se eu e o amigo.  
O amigo voltou e pediu-me o large-chuvas e de cigarro no caso  
foi falar com o dono de um taxi-bat e voltar a dizer que  
tinha conseguido uma bolada. A viagem foi simplesmente maravilhosa  
foi tudo maravilhoso. Ena nos 5 no barco. ~~Eu~~ O amigo, o dono do  
barco e o amigo do dono. Um dos amigos tinha vestido um pa  
com o nome de um adega, muito perto do vinho cidade, o  
pra todo o sentido no flume do l'bes do dia que foi... Se  
que a adega era "inimiga" do restaurante e do adega do  
sabem que montado a l'ca e pareceu no mundo pra  
apelo do seu adega que despiu a minha frente... "I'm work d'ca  
que tinha feito uma unha se trajou que dizia "I'm work d'ca  
I'm in your dreams". Sabia que era um adega vegetariano,  
adega vegetariano e sabia, por isso, que estava seguro, que eu  
barco seguro e que ia dar a um pouco de adega, mesmo m  
eu não eu pelo juízo, não mesmo de adega... Comecei  
de adega que não podia imaginar que existia... Comecei  
algor' de todos as adegas e lembrei-me de todas as  
lembrei-me de um bar, onde tinha decaído com  
lembrei-me do vinho do porto, do leite do leite  
que celebrei um aniversário do aut' com o Fred e

**Demo Target**

**Ilho dos Pinhos**

11 de Setembro 15:36

**Missão cumprida! Passa a Missão**

**23 de agosto de 2021**

Rota dos Te  
Cabo em Missão  
Seu... pela Costa  
com os de... a  
os Hércules do F  
do Estreito dos  
a...  
cento

Jupiter Editions  
Livros  
Missão cumprida! Passa a Missão

Armas  
Moderna  
Mendes  
São Tomé  
Angola  
Cabo  
Espt  
Arbo

este o  
ano dos pinhos  
io c Moura  
anos de de...  
parto - cu...  
o Moura  
orige Arma!

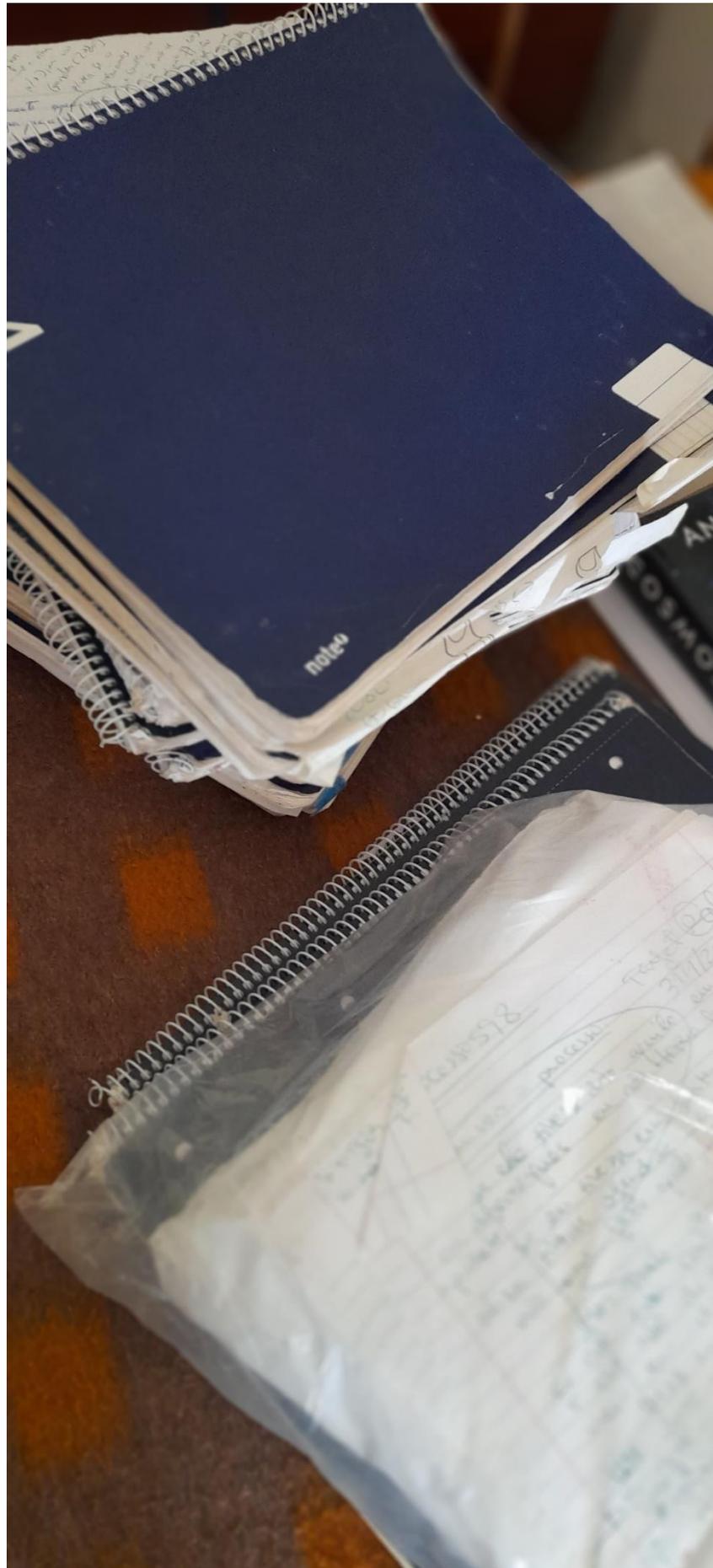
o site ainda erassi o obfante, ouasso de... a Legião a no  
no meio dos estrelas. Fi... executado! Done! De...  
um site. En... um pagino, ditic Jp... Editions edi

« Vai lá ao... site, ... por ven... jogos... »

« Agora vamos e precisamos de dinheiro para... a loja... »

**Mape do TESA no contem:** A Gabala e a mensagem escrita em  
Sagnada. Quem me ensinou a mensagem foi o Adam. Ensinou-me no  
fêr ensino do os primeiros muros no Boxe do sinajo onde nos combocou  
me mostrar o seu secreto por... militar dos tempos especiais de Israel  
instalou-me um celular militar no telefone enquanto dormia, porque  
salve-vidos para o Modelo e estava no Praca do Mario Afonso e disse  
San... do Adam e queria falar com ele e curio... proibido  
dele tinha sido o Pietra e eu não ia nem pedir ir falar com o  
crance o Adam a dizer no WhatsApp que tinha genho a nacionalid  
de juden segredito... Pensei no Adam e pensei no primo Sonia porque  
depois do eu ter pentilado a noticia todo... feliz do Adam com o Fred,  
Sonia, mas... professor de Dinheiro Fixal e... primo do Dinheiro pens  
Dinheiro Penal. E... num... visitinho de... como umido  
O... do Fred no estajo "nao oficial" que o Fred teve no 4º ano de  
do primo Monel... se aqui no praia como "meu primo" que jo...  
vendo um "teatral" "ah!" do Fred. Eu... primo o Fred  
começou a... feliz... que... e... Fred...  
Forou à Torre de Belém beber um... e depois veio o...  
Moxeno dos Jeronimus... Pensei que... e...  
que vi o primo o... e... e...  
estes... de hoje em dia... e...  
de onde... O Monel... me que... e...  
tudo... O Monel... porque...  
que... e... as... todos...







76





Reportagem fotográfica no dia 25 de maio de 2022 entre as 11h10 e as 11h52 no quarto do Autor de forma a provar a Posse dos Exemplares da 1ª Ordem da 1ª Edição de Luxo das 9 obras do Primeiro Plano Editorial da Jupiter Editions juntamente com os seus cadernos e escrituras. Faltam cadernos e escrituras na Reportagem Fotográfica. Os cadernos e livros secretos fora da Posse do Autor foram localizados pelos **Illuminnatti Games**. Foram imprimidos 6 exemplares de **2080**, 6 exemplares d'**O Algoritmo do Amor**, 2 exemplares da **Paranóide Tecnológica** e 1 de cada um dos outros 6 livros, num total de 20 livros. Não estão na Posse do Autor 3 exemplares de **2080**, 2 exemplares d'**O Algoritmo do Amor** e 1 exemplar da **Paranóide Tecnológica**, ficando de fora da Reportagem Fotográfica.

### **Localização dos Exemplares da 1ª Ordem da 1ª Impressão de Edição de Luxo e dos Cadernos que não estão na Posse do Autor – Illuminnatti Games**

77

- 1 exemplar d'**O Algoritmo do Amor** oferecido pelo autor à mãe de DK na passagem do ano para 2021
- 1 exemplar de **2080** vendido à Surf Planet em outubro de 2020
- 1 exemplar d'**O Algoritmo do Amor** vendido à Retrosailor em outubro de 2020
- 2 exemplares de **2080** enviados a JS e NVR para embaixada Jupiter em outubro de 2020
- 1 exemplar da **Paranóide Tecnológica** de Federico Ferrari escondido na fronteira entre Mata-Lobos e Faro
- 6 cadernos escondidos em Mata-Lobos
- 6 cadernos escondidos na Ilha dos Piratas
- 6 cadernos escondidos no Vulcão do Fogo em São Miguel
- 3 cadernos escondidos nos arrozais da Herdade da Comporta
- 3 cadernos escondidos na Mata dos Medos
- 3 cadernos escondidos na Herdade da Aroeira Golf
- 3 cadernos escondidos no golf da Quinta do Lago
- 3 cadernos escondidos no golf de Vale de Lobo
- 6 cadernos escondidos em Sagres
- 2 cadernos escondidos na Villa dos Piratas
- 2 cadernos escondidos na Mata do Camarido em Caminha
- 12 cadernos escondidos em Santarém
- 1 caderno escondido no Jardim do Calouste Gulbenkian

## Um Romance Complicado EM BRUTO Tributado a 23% pelo Fisco

“Vamos lá estar aqui com elementos reais e deixar os fantasiosos de lado que é para a gente ver se resolve aqui a situação” Isabel (foi do nada, não percebi o porquê de ter falado tipo em “elementos fantasiosos” logo no principio da chamada ora isto faz logo levar-me para uma fantasia, para um filme, para um ensaio... tipo como é que é possível??? Se estou a falar com a AT... ????? tipo lol???? Também a AT faz parte do teatro maçónico??? Tipo a maçonaria comunicou com todas as entidades, ou seja está tudo a par??? Não faz sentido...) A minha maçonaria gosta de rosa choque. A minha contabilista veste rosa choque. Fica-lhe bem o rosa choque. De repente, tornou-se a minha melhor amiga. Melhor amiga e advogada... E entre marido e marido, entre eu e o DK de que lado fica a contabilista? Do socio maioritário? Não vale.

Foi feita o pedido especial de tributação

1/6/2020 iniciamos em 19/05/2020

A modelo 22 tem data desde o inicio ate ao fim do ano e não pode ser.

### PERIODO ESPECIAL DDE TRIBUTAÇÃO

Este contrinuinte em termos de fecho de contas não ocorre com o ano civil. Ou seja contabilisticamente não acompanha o ano civil. Fui essa a pretensão, certo?

Sim . [pk iniciámos a atividade em maio e queríamos ter mais tempo para entregar o capital social porque o capital podia ser entregue ate ao final do exercício económico igual ao ano civil (dezembro) então para termos mais tempo e ficarmos em igualdade de oportunidades com os empresários que tivessem aberto em janeiro e tinha 1 para entregar o capital social, alterámos legalmente o nosso período e assim o nosso exercício económico é diferente do exercício civil.]

Assim sendo há então uma modelo 22 mal feita que foi entregue o ano passado.

O que eu tinha eu tinha uma Ermelinda a nossa contabilista tinha nos dito que já desde outubro do ano passado k estava meter a modelo 22 pelo portal so que nunca conseguiu a informação k nos foi transmitida a nossa contabilista tem os prints e a sporvas e na altura ate pedido ajuda a autoridade tributaria e a solução k foi indicada er para repetir o procedimento e ela repetia e nunca dava. O que n'os suspeitamos eq Será q por nos termos o tal ano do exercício económico diferente do ano civil eq por isso da erro no portal mas o q é facto e esta é a informação k nos foit transmitida pela nossa contabilista eq ela sempre tentou acho k tambem jha intereção dela com a autoridade tributaria mas que ficou sempre desculpe a expressão em banho maria.

Oolhe raul isso para mim isso é impossivel pk eu atendo o telefone há 17 anos e tenho uma preferência especial para a modelo 22 ta a perceber o que ta a dizer?

Percebo...

Eu tenho uma solução k tudo tem uma solução...

Qual era o período q a contabilista , k tava enviar?

Desculpe tar a dizer “q penso” ou “q julgo” » pk não há matéria sua » exato eu penso a que faltava a modelo 22 a ultima acho eu? Pk e desculpe supostamente “estamos” desde outubro do ano passado a tentar enviar...

Então senhor Raul, eu disponibilizo-me a falar com a contabilista. E tento ajudar. E a agradecer-lhe pk vai perceber k quando falar com a nossa contabilista ela foi mesmo incansável mas não consegui e k andou mesmo durante imenso de volta isto. Mas enfim ««« ok coitada.

So uma questão eu enquanto socio fiquei o responsável pela sou o responsável trinitario das minhas obrigações quais eq são ?

Representante da cessação da atividade é isso ficou responsável?

Esse representante tem o efeito de “correio” que exista entra a admissão e de endereço da firma que já está cessada, regra de endereçamento...

Eq a Ermelinda tinha me dito que haveria impostos a pagar e isso caberia a mim , mas eu posso ter percebido mal , pagar os impostos pelo próprio encerramento da atividade nas finanças

Hummm acho difícil..., os responsáveis continuam a ser os sócios, ou seja não é vc o responsável são os sócios, ok já percebi, vc so ficou nomeado para endereçamento é essa a função do responsável tributário.... É uma questão formal....

Escrito em tempo real telefone 18h18 25 de maio de 2022 no hotel, em santarém

[Pronto vão ficar todas amigas: a nossa contabilista , isabel e ermelinda vão abrir um grupo de contabilidade isto era lindo o filme assim era lindo!]

Ao telefone logo isabel disse-me que a Ermelinda tinha passado o contacto que estava farta de (esqueci-me do termo....) mas que tinha que ver com os “impostos” aduaneiros da zona franca da madeira e dos açores, tô no hotel antes da chamada entrou um a falar da zona franca da madeira e dos açores com a rececionista, mas eu acho que nem eu nem a rececionista percebemos ... entrou também a lorina na conversa porque o cliente perguntou a lorina se percebia alguma coisa do fisco na madeira... a lorina está a atender no bar... formamos um triangulo eu a lorina e a rececionista achamos que o cliente-misterio era doido... a isabel disse depois de dizer que estava farta da zona franca da madeira e dos açores que qualquer dia abria era um negocio próprio de contabilidade para não se estar mais a chatear (o sonho da nossa querida contabilista)... e disse logo para deixarmos de “suposições” e para falarmos em elementos reais como se “despachasse o teatro invisível”. Foi estranhíssimo. EU estou a falar com a Autoridade Tributária e tipo pôs-me logo à vontade... Havia uma multa!!!! Onde raio está a multa??? Tipo desapareceu??? Eu não quero pagar a multa não é... ? Mas talvez com a multa seria mais real.... O teatro seria mais real... o que é que eu estou a dizer.....???

Acabou de sair o meu professor de arbitragem do hotel. Vi-o quando acabei de falar com a Ermelinda ao telefone para resolver a nossa questão da modelo 22 e o nosso “período especial tributário”... É tudo especial... Todo o meu processo “é especial”... Não entendo ... Não faz

sentido.... Isto parece de loucos... Quase que tomei um chazinho com a Autoridade Tributário..... A Isabel disse no final da chamada que só me voltaria a telefonar caso não conseguisse falar com a nossa contabilista e despediu-se “a rir” até um dia destes... ainda na chamada disse que “como isto” era a primeira empresa (mas não disse bem assim) e como tínhamos o tal período especial, era diferente, a coisa era “mais tranquila”, também não disse “mais tranquila”; mas foi como se dissesse... Quase que parece que ainda namoro com o DK com todo o teatro... Parece só que estou numa secreta recruta militar ... Não percebo mesmo nada disto!!! Será que estou numa recruta do Exército Júpiter??? Tipo os aliens lá em Júpiter ligam bué ao Fisco e às Finanças são bué tributários... Eu não percebo ainda nada do Fisco... Se a minha professora de Fiscal lê isto eu tô feito ela passa para o outro lado da rua e mete os óculos escuros quando me vir .... E eu adoro-a... O DK hj disse por msg que teve de alterar a palavra-passe do portal das finanças porque a palavra-passe estava “excitada”... Nem lhe respondi... “Palavra-passe excitada?????” Ya comecei a chorar. Ainda amo o cabrão... Não sei o que fazer à minha vida... Isto é um filme muita difícil... Muito difícil mesmo... Como é que eu estou feliz com tudo isto? Eu devo mesmo ser um extraterrestre... Só pode!! Eu estou mesmo num filme alienígena.. A minha maçonaria alienígena.. Chipou-me. Tenho um chip alienígena... Exatamente o mesmo “compasso” de tempo quando a Ermelinda fala-me da modelo 22 quando vejo o meu professor de arbitragem e entram jogadores de futebol equipados pela porta traseira do hotel onde a câmara não chega!!!!!! Tipo ainda por cima no filme os jogadores de futebol são fantasmas puseram-se a dar toques ao lado dos senhores que estão a fazer a obra ... o hotel está em obras... está ali a betoneira em que eu tive de ir tirar O Algoritmo do Amor na obra que está a dar no Caminho dos Mochos... Lembro-me que disse à frente do Hospital da Luz que parece um hotel que parece que só se me enterrassem com o algoritmo do amor num caixão de betão e pusessem cimento é cima é que o meu pai iria olhar para o meu espirito e ler as minhas coisas... e o DK adorou!!! Pois claro que adorou!!! Agora é que eu percebo porque é que ele adorou!!!! Tipo os olhso dele até brilharam... e a cena mas estúpida é que eu escrevo a merda a rir-me só me apetece beijar o cabrão... Eu acho que ele é um ator... um ator do processo nº 666 ... e agora??? Eu já entreguei o processo nº666 à policia judiciaria?? E agora??? Eu to a espera que o filme se levante de uma vez por todas... os jogadores que apareceram são do clube que é patrocinado pelo Hospital da Luz.... Tínhamos ido a casa da nossa contabilista por isso é que ficamos a namorar no jardim das hortass comunitárias á frente do hospital da luz... O DK queria fazer do jardim logo um grande hotel... ele vê hotéis por todo o lado... eu não gosto de hotéis... só gosto de entrar para tomar os meus cafezinhos... mas gostava de dormir com o DK no hotel onde estou só tomamos uma sangria em que o talão dizia lá quarto/ mesa nº666... Fui eu que paguei a sangria (foi nos primeiros tempos em que pagávamos coisas um ao outro) depois o dinheiro ficou dos dois mas nem nesse dia ele pagou o quarto de hotel... da sangria lá subimos a Montanha Jupiter e accampamos clandestinamente foi tão fixe!! Foi sempre tão fixe!!! Oh meu Deus parece que to a escrever um romance nas finanças, um romance fiscal, parece que querem que eu seja fiscalista... não quero... os fiscalistas são os mais “milionários” de Direito... Os fiscalistas e os de Direito Comercial e das Sociedades... Eu curto é o Direito Penal quero é ser penalista para processar este Processo nº 666... Quando a minha contabilista fala-me da modelo 22 é quando aparecem os jogadores todos ... e a carrinha funerária... vou ter de ir buscar a referência para anexar a isto no final... vi que o clube tinha o patrocinio da Hospital da Luz porque fui lá espreitar um joguinho da bola que se pagava, mas eu não paguei... usei o meu cartão da arbitragem para entrar, só queria espreitar 1 minuto, não ia pagar só por 1 minuto... comecei a apitar os miúdos naquele campo... ainda era de terra batida, agora tem um relvado bueda fixe... mas lembro me com a agua dos balneários era sempre quente... eu não tinha agua quente... estava no jogo a arbitrar e a pensar na agua quente que ia tomar... era tão bom!!! oH

meu Deus tão bom!!!! Para ter um banhinho de água quente tinha de andar a apitar jogos... LINDO! Vi o patrocínio do Hospital da Luz e vi depois a carrinha funerária estacionada ali mesmo a porta... Mas tipo????? Porque raio uma carrinha funerária estava ali estacionada??? Mas nem quis saber, passou depois um dos presidentes do conselho arbitragem. Vi o antigo presidente a passar o testemunho ao novo presidente... Não sei quem é hoje o presidente... se calhar é o meu professor... será que é? Não sei... vou ver LOOOOOOOOOOOOOOOL é o meu professor!!!!!!!!!!!!!!!!!!!! LOOOOOOOOOOOOOOOL Como é que isto é possível tipo eu falo hoje com dois árbitros para o Kanal Jupiter e vejo hoje o presidente do conselho de arbitragem, o meu querido professor. Tipo nos estávamos num filme das finanças como é que das finanças vamos parar ao futebol??? Quando a minha querida contabilista me telefona a falar da modelo 22 e porque tínhamos um exercício económico diferente dizia que só os clubes e as associações é que tinham esse período especial... antes de sair de casa fotografei por acaso o “apito dourado” que eu ganhei num torneio e fotografei as páginas do romance que eu comecei a escrever secretamente dentro do livro “O Elogio do Imposto” e que andava a namorá-lo sem o abrir e o levava para as aulas de Direito Fiscal... um dos árbitros ficou de vir aí tomar ao hotel para tomarmos uma cerveja era giro mas disse que a “reunião embrulhou-se” e não conseguiu vir; enviou-me a mensagem ao mesmo tempo que o nosso professor de arbitragem saiu daqui do hotel... a cena é o “compasso de tempo”... Parece que a maçonaria sabe também desenhar a geometria das abelhas... Vi a amiga da minha avó a sair lá de baixo da piscina e tive de a ir falar, veio da hidroginástica sem professor, havia um professor que estava a explorar a piscina do hotel que estava a dar aulas mas já não está, parece que há uma concessão livre... EPA Ó SENHOR DIRETOR DÁ LA A CONCESSÃO SFF À JUPITER EDITIONS, PÀ, FOGO... Mas não vou pagar renda nenhuma... Mas divido os lucros... Sou tão bom a dividir... A amiga da minha avó disse que fez os passos sozinha que aprendeu com o professor que se foi embora da piscina eu contei que a minha avó também estava na hidroginástica mas que estava com um professor... são amigas do hospital... andaram a salvar-vidas juntas... gostava de ser o professora das meninas... escrevi uma coreografia no Algoritmo do Amor com uma das partes de uma canção que o DK me deixou... Não sei se ele ia deixar eu usar a canção dele na piscina... ou ia invocar os Direitos de Autor dele no Tribunal dos Concursos e Leilões..... Tenho de me despachar!!!! [18h57 lindo!! Acabaram de entrar os militares da Marinha no hotel... Se o DK não me disser nada hoje à noite eu não quero saber eu ligo o Grindr e subo ao quarto nº 666 e durmo com os militares para ver se a minha recruta acaba de vez... Depois lá há de aparecer o DK no filme... “Ganda romance...” Tipo eu nunca quis escrever este tipo de romances!!!! Nunca na minha vida!!! Eu nem sei como é que estou a escrever isto!! Não sei mesmo o que é que fizeram a minha escrita mas pronto... Eq tipo estragaram-na, completamente!!!! 19h01 um dos obreiros como eu que está a cortar os fios do candeeiros no terraço do hotel para pôr uns novos tinha um polo do Hospital da Luz... Não faz sentido... Entrou o técnico da MEO aqui no hotel que foi lá hoje a casa com um polo do Hospital da Luz... Parece que neste filme maçónico os atores são todos patrocinados pelo Hospital da Luz... E a Jupiter Editions?? Lá vou ter de entrar no Hospital da Luz com a Jupiter Editions... O DK não queria entrar com a Jupiter Editions no Hospital da Luz... Aquilo parece mesmo um Centro de Negócios... Mas Negócios Sustentáveis para o Futuro, do tipo igualzinho ao da Jupiter Editions... Já têm alguma coisa em comum... Talvez a parceria dê certo, vamos ver... Eu acho que é lá onde está o meu cérebro... Só pode!! Há lá um Simulador... Se calhar em 2080 vou ter uma Neurologia, uma Psiquiatria e uma Psicologia maquiavélicas que me levam para lá à noite numa experiência de Extensão de Vida Real Tecnológica... O argumento que eu tinha escrito é que eu morri e um grupo maçónico de médicos com um grupo de programadores conseguiram fabricar no Exército o “chip da vida” que em caso de morte cerebral consegue voltar a “ativar” o cérebro... A minha pulsação é sempre 66... É estranho... Tudo é estranho na

minha vida “espiritual”... Isto mais parece que o meu “coma emocional” obrigou a ser instalado com um coração-robot... Assim os meus “arrotos eespirituais” que parece que tenho um sapo-demónio dentro de mim podem só ser um som programado e vir do meu coração... Num filme de robots eu tenho de falar das minhas engenharias para poder dizer que sei que sou um “robot”... Mas enfim isto é só um filme eu tenho medo que o pessoal leia as minhas coisas porque eu não me sinto nada robot nenhum, sinto-me humano, verdadeiramente humano, só acho que tenho um chip invisível de “Deus”. É só isso. Desculpo-me com O Deus Tecnológico, pronto... Bem, já que o Hospital da Luz parece um hotel seria giro ter lá os livrinhos da Jupiter Editions para os “clientes”? Sei lá é só uma ideia que estou a ter em tempo real neste Jogo de Parcerias “Espiritual” em Tempo Real. Agora comecei a pôr sempre as “partes espirituais” e “Deus” entre aspas, parece que estou a fazer cornos... Parece mesmo que estou a escrever uma obra do Diabo... Mas não aspas no ar com os dedos isso é um tique foleiro, não gosto de ver. Só tive esta ideia porque andei lá nos túneis do Hospital da Luz quando o DK estava lá a fazer o estágio de cirurgia (ai!!! Será que era de cirurgia??? Quero lá saber já não tenho de saber se ainda namorasse com o cabrão era mau não saber ou não era nada mau, foi só um estagio, fui la com ele a roupa suja à lavandaria entregar a bata dele... não percebo porque é que está uma caixa de Skip com o número 66 em cima do balcão de pedra ao lado da betoneira no terraço do hotel com também o número 66... “Não percebo”... Tipo é que o filme é sempre o mesmo... Hoje no meu jardim quando acordei estava um cheiro a bode,mas tipo memso a bode, como se tivessem passado carneiros pelo meu jaridm... carneiros invisíveis... mas tipo é tudo invisível neste filem??? Tipo até as câmaras???? Mas faz sentido porque a Feira da Agricultura já começou por isso podem ter passado carneiros pela minha casa. A câmara Municipal devia era dar um stand à Jupiter Editions para a Jupiter Editions abancar lá na Feira ao pé das vacas e dos porcos, isso é que seria uma câmara como deve de ser. Quem devia financiar era o Banco BPI que adora estas feiras e tá lá sempre abancado. O Banco BPI devia era bancar a Jupiter Editions.

Mas pronto o mesmo compasso de tempo quando a nossa contabilista fala-me da modelo 22 e lá aparece as equipas do futebol e agora ao telefone com a Ermelinda aparece o professor da arbitragem e depois os rapazes da bola... Não quero ir para a cama com os rapazes da bola... Não quero ir para a cama com os futebolistas, nem com os militares, só queria mesmo era ir com o DK... Mas se ele não aparece no filme... Eu vou subir ao quarto dos militares esta noite... Quero lá saber! Tipo eu hoje estou a falar como se eu não fosse solteiro!!! Eu sou solteiro!!!!

Depois continuo a escrever se tiver tempo, o meu tempo está a acabar mas só queria dizer que tive hj a chorar por causa do DK por causa da palavra-passe “exitada” e da palavra-passe que ele escreveu nova para o portal das finanças. Parece que me enviou um código secreto encriptado pelo nosso chip e disse “eu amo-te, estou aqui”. Mas porquê isto??? Por causa da “religião” dele? Por causa da maçonaria dele? Uma maçonaria um bocadinho estranha não é? Não acho que isto faça muito sentido... Tipo isto parece que é daqueles filmes que nos temos de “separar” porque a maçonaria “Mandou” e o estúpido acatou as regras... Não é um pedreiro-livre como eu... Não percebo. Hjoje fiquei sem perceber o filme. Sou sincero. Quando ele me envia mensagens por causa das finanças eu desato a chorar, porque ele envia sempre a merda das msgs das finanças com smiles. Mas tipo porque é ele me está a enviar smiles se eu já falei mal dele, da personagem dele na obra e até entreguei a personagem dele à Polícia Judiciária e ao FBI e ele sabe? Ainda há de aparecer qualquer coisa estranha na Jupiter Editions tipo “fuga ao fisco” ou “burla” ou “Branqueamento de Capitais” só para o FBI entrar à força toda no filme... Tipo não me apetece realizar filmes de branqueamento de capitais ou droga. Eu não curto drogas e não quero drogas nos meus filmes. Tipo eu muito sinceramente eu acho que só alguém drogado é que consegue perceber este filme de hoje. Que isto parece que é preciso estar mesmo drogado. Eu parece que to drogado e odeio drogas e não fumo drogas... Se eu fumasse, meu Deus!!! A que filme paralelo é que eu ia parar!!!!!!!!!!!!???

Raul Catulo Morais 25/05/2022 20h03 Santarém Hotel. Foi aqui onde tudo começou. Estava a dar voltas à piscina do hotel a falar da ideia de abrimos a Jupiter Editions. As coisas têm piada. Há ligações na Vida Tecnológica que têm piada numa Internet das Coisas. Mas isto não tem piada nenhuma. Onde é que está o meu namorado??? Fiquei sem namorado no filme todo... Que grande piada... Sem namorado e sem amigos. Tipo os meus amigos bazaram todos do filme deixaram-me sozinho no filme. A amizade devia ser tributada! E o amor também! 20h06 – não percebo porque é que eu me importo com as cams do Hotel.

O Algoritmo do Amor página 425 da 1ª Ordem da 1ª Impressão:

«Para lá íamos para as Canárias... Ainda parámos primeiro na Madeira, mas nós nem saímos do barco. Parámos só para largar os passageiros e seguimos para as Canárias. Para cá vínhamos para Portimão...» pôs-se Albert no meu referencial em Porto Santo de frente para o mar como que se visse a si no barco a ir para as Canárias e a voltar depois para Portugal, «E vocês ali em Porto Santo a verem-nos a irem para lá e a voltarmos depois... E não precisámos senão dos binóculos para vos vermos na praia quando passámos pela vossa ilha... Foi um momento mágico que marcou a nossa viagem. Até de binóculos conseguimos capturar *O Algoritmo do Amor* a uns 6 km...» disse Albert.

«Estávamos a 6 km do Jaime e do Fred? Eles pareciam que estavam mesmo ali connosco...! Estavam mesmo perto de nós...» *estupefactiou-se* Fred.

«Eu perguntei ao Capitão e ele disse que naquele exato momento em que estávamos a contornar o Ilhéu de Cima, nós estávamos a 4 milhas da costa. Por isso estávamos a uns 6 km, quase a uns 6 km e meio...»

«O Ilhéu de Cima?» perguntou Fred.

«Sim, aquele ilhéu de Porto Santo que tem o farol. Na praia, de frente para o mar, é o ilhéu da esquerda.» respondi-lhe.

«Onde vocês nos viram a aparecer de barco. Nós aparecemos-vos no vosso postal de praia por detrás do Ilhéu de Cima.» disse Albert.

O Algoritmo do Amor página 495 da 1ª Ordem da 1ª Impressão:

«E vou! Que eu este verão não quero ver Porto Santo só de binóculos...»

«Foi uma pena o ferry não ter atracado ali no porto de Porto Santo. E o porto era ali mesmo pertinho do Ilhéu do Farol... Demorávamos o quê? 15 minutos a atracar e a sair... Vá... Uma meia hora, que fosse... Eu ainda pedi ao Capitão... Ainda por cima, vínhamos com o carro no ferry... Íamos de carro até à vossa praia dar-vos um beijinho e depois voltávamos, logo outra vez, para o barco... Quando nós embarcámos em Portimão, eu ia a subir as escadas para entrar no ferry e ao meu lado vinha o Capitão... Ele foi tão simpático que aproveitei logo para lhe perguntar a que horas passávamos em Porto Santo... E enviei-vos logo a mensagem com as horas... Disse que tinha lá um dos meus filhos com o namorado e queria muito vê-los... Foi o Capitão que nos emprestou os binóculos para vos vermos... Tivemos que vos ver do deck da piscina com aquela multidão toda empoleirada ao nosso lado... O nosso camarote não tinha varanda...»

«E vocês? De onde é que desencantaram os binóculos?» perguntou Albert.

«Pedimos à Polícia Marítima. Foi uma sorte. Uma coincidência terem aparecido ali mesmo no minuto certo.»

«Foi mesmo para nos verem. Foi uma coincidência tecnológica. Eu juro, juro, juro que não era amigo de nenhum dos polícias e juro, juro, juro que não lhes encaminhei a mensagem das horas que a Catharina sacou ao Capitão...» disse Albert.

«Nós acreditamos, pai» disse Fred.

**Não posso romantizar muito mais neste romance senão a PJ e o FBI não ouvem o meu grito de socorro nesta merda de romance ou então se ouvirem pensam que to a gemer de prazer e que me to a vir todo. Foda-se. Eu não sei escrever um romance como deve de ser. Venho-me logo. Socorro...Estou preso a' *O Algoritmo do Amor***

### Curriculum Vitae – Breve Resumo de Vida do Autor

Raul Catulo Morais

30 anos

Santarém



De maio de 2020 a dezembro de 2020: Presidente do Tribunal dos Concursos e Leilões. Entidade: Jupiter Editions. Desde janeiro de 2021: Supervisor do Centro Ético de Negócios e Parcerias Sustentáveis para o Futuro. Entidade: Jupiter Editions. Desde maio de 2020: Chefe de Edição e Realização do Plano Editorial e Coordenador dos Departamentos Editoriais de Inteligência Artificial e Psicologia e Inteligência Artificial e Direito. Entidade: Jupiter Editions. Breve resumo da vida do Autor-Editor-Fundador da Jupiter Editions: Em novembro de 2019 o autor começou a escrever 9 livros ao mesmo tempo com 9 pseudónimos concluindo as obras em fevereiro de 2020. Com as 9 obras na mão decidiu fundar a Jupiter Editions. Fez a revisão ortográfica, a paginação e editou a 1ª Ordem da 1ª Impressão numa Edição de Luxo de Autor de 20 exemplares das 9 obras. Foi desenvolvendo o site online da Jupiter Editions sempre com novos conteúdos e originais. Em junho de 2021 começou a escrever um Diário de Salva-Vidas e incluiu o Diário na obra da Ilha dos Piratas, concluindo a obra em outubro de 2021. Em outubro de 2021 iniciou a obra dos Illuminnatti Games e concluiu a obra em dezembro de 2021. Em janeiro de 2022 abriu o Film-Documentary 66mins e 6secs na Jupiter Editions com os Illuminnatti Games e iniciou a sua 12ª obra, a Magia dos Algoritmos e o Chip Invisível Cerebral tendo concluído em abril de 2022. Abriu em fevereiro de 2022 o Kanal Jupiter com os primeiros temas sobre Terrorismo, Pirataria, Desgostos de Amor, Inteligência e Bem-Estar. A Jupiter Editions é uma marca editorial de livros, filmes, jogos e teatros do Plano Editorial da Jupiter Editions. O autor conseguiu com os livros criar uma Internet das Coisas e ligar os livros ao Desporto, sobretudo ao Futebol, ao Rugby e ao Golfe através de novelas, às Ciências da Terra como a Botânica, Astronomia e Ecologia e ao Direito, à Medicina e à Psicologia. O projeto da Jupiter Editions é um projeto “sozinho” do autor já concluído e exposto online no site da Jupiter Editions em que as obras foram abertas através de vários demos, episódios e referências. O autor pretende começar a trabalhar fora do seu projeto, mas na área editorial, uma vez que a sua obra já está concluída e exposta. Obras: O Algoritmo do Amor, Jupiter, Os Autores do Sistema, O Deus Tecnológico, Cavaleiros Tecnológicos, 2080, Target – A pegada digital, Paranóide Tecnológica, À Velocidade da Luz; Processo nº 666 – A Ilha dos Piratas: Wake up, baby! The devil doesn't exist anymore; Illuminnatti Games: Silence Code, Life Code, Dark Code; A Magia dos Algoritmos e o Chip Invisível Cerebral Like An Alien Movie Wrote in Massons Diary.

\* Todas as obras, ideias, projetos e conteúdos expostos online no site da Jupiter Editions foi registado na Inspeção Geral das Atividades Culturais, são originais e pertencem ao autor expeto os conteúdos publicados no Angels Diary com indicação dos direitos de autor dos Angels ou do conteúdo do Kanal Jupiter com indicação dos direitos de autor dos entrevistados, angels, embaixadores, sócios ou colaboradores do Kanal Jupiter \*